

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS CARAZINHO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAROLINE LEGRAMANDI

**ANÁLISE DE CUSTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO SEGMENTO
MECÂNICA PESADA**

CARAZINHO
2014

CAROLINE LEGRAMANDI

**ANÁLISE DE CUSTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO SEGMENTO
MECÂNICA PESADA**

Trabalho de conclusão apresentado ao curso
de Ciências Contábeis da Universidade de
Passo Fundo, campus de Carazinho, como
parte dos requisitos para a obtenção do título
de Bacharel em Ciências Contábeis
Orientador: Prof. Ms. Ricardo de Oliveira
Kosztrzepa

CARAZINHO

2014

CAROLINE LEGRAMANDI

**ANÁLISE DE CUSTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO SEGMENTO
MECÂNICA PESADA**

Trabalho de conclusão aprovado em 02 de dezembro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Carazinho, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Ms. Ricardo de Oliveira Kosztrzepa
UPF – Orientador

Prof.

Prof.

CARAZINHO

2014

Dedico este trabalho a minha família: mãe, pai, irmãos e namorado, que sempre me apoiaram, me compreenderam e principalmente me incentivaram em tudo, sempre se colocaram à disposição em todas as etapas desse caminho trilhado que agora se encerra.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas em todos os momentos.

Agradeço a minha mãe Elmira, minha heroína que me deu total apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço e que é meu exemplo de vida.

Ao meu pai Agostinho, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e foi muito importante a sua presença.

Aos meus irmãos Vanderson e Ronaldo que sempre me incentivaram e estão sempre presentes na minha vida.

Ao meu namorado Alisson melhor amigo e companheiro de todas as horas, pelo carinho, compreensão, paciência e amor.

Ao meu orientador Ms. Ricardo Kosztrzepa, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho e todos os aprendizados ensinados durante todo o curso.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a realização deste sonho.

Não posso esquecer-me de meus amigos, afinal é com vocês que compartilho as angústias, alegrias, felicidades e tantas outras coisas.

Por fim, agradecer a todos aqueles que de alguma forma estiveram presente nessa caminhada me apoiando e ajudando para que essa vitória fosse conquistada.

"O que mais me surpreende na humanidade são os homens. Porque perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem do presente de tal forma que acabam por não viver nem o presente, nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer. E morrem como se nunca tivessem vivido."

Dalai Lama

RESUMO

LEGRAMANDI, Caroline. **Análise de Custos na Prestação de Serviços no Segmento Mecânica Pesada.** 103f. Carazinho, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2014.

O presente estudo abordou o tema Análise de Custos e teve por objetivo realizar a apuração e identificação dos custos incorridos na prestação de serviço no segmento de mecânica pesada na empresa XYZ Ltda. Como metodologia utilizou-se como procedimento técnico o estudo de caso, tendo como objetivo pesquisa descritiva e como abordagem do problema qualitativa e quantitativa. Após a realização da revisão bibliográfica efetuou-se a coleta de dados onde procedeu-se a análise dos dados onde realizou-se a análise vertical das Demonstrações de Resultado de dois períodos, da margem de contribuição, os custos apurados e suas classificações, bem como o preço de venda praticado e o preço de venda sugerido. Como principais sugestões para empresa foi proposto que a empresa insira um controle de custos eficaz dos serviços que são prestados, para uma maior competitividade no mercado, viabilizando melhores resultados.

Palavras chaves: Análise. Controle. Custos. Margem de contribuição. Preço.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Usuários das informações contábeis	17
Figura 2 - Comportamento do custo fixo	29
Figura 3 – Comportamento do custo variável.....	30
Figura 4 - Esquema de custeio variável	33
Figura 5 - Principais componentes da Análise Custo/Volume/Lucro	34
Figura 6 - Ponto de Equilíbrio.....	36
Figura 7 - Custeio por absorção empresas de manufatura.	38
Figura 8 - Esquema de custeio por absorção.....	39
Figura 9 - Esquema de custeio ABC	40

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Quadro 1 - Painel básico da contabilidade	21
Quadro 2 - Elementos de custos	26
Quadro 3 - Diferenças do custeio por ordem e processo	42
Quadro 4 - Obtenção do <i>mark-up</i>	43
Quadro 5 - Cálculo mão de obra funcionários do setor operacional.....	52
Quadro 6 - Demonstração do Resultado e Análise Vertical – Exercício 2012.....	54
Quadro 7 - Demonstração do Resultado e Análise Vertical – Exercício 2013.....	55
Quadro 8 - Classificação de custos e despesas.....	56
Quadro 9 - Apuração dos serviços mais executados.	59
Quadro 10 - Margem de contribuição e lucro líquido.....	60
Quadro 11 - Variáveis Mark-up	61
Quadro 12 - Valor Mark-up.....	62
Quadro 13 - Preço de venda sugerido a partir do mark-up.	62
Quadro 14 - Margem de contribuição após a aplicação do mark-up.....	63
Quadro 15 - Comprovação do Mark-up.....	64

LISTA DE ABREVIATURAS

CF – Custo Fixo

CV – Custo Variável

DF – Despesas Fixas

DR – Demonstrativo do Resultado

EPP – Empresa de Pequeno Porte

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

INSS – Instituto Nacional da Seguridade Nacional

IRRF – Imposto sobre a Renda Retido na Fonte

LLE – Lucro Líquido do Exercício

MC – Margem de Contribuição

MOD – Mão de Obra Direta

MOI – Mão de Obra Indireta

PV-Preço de venda

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA	13
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 Objetivo Geral.....	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 CONTABILIDADE	15
2.1.1 Usuários da Contabilidade	16
2.1.2 Objetivos e objeto de estudo	18
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL	18
2.2.1 Objetivos da Contabilidade Gerencial.....	19
2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	20
2.3.1 Objetivos	21
2.3.2 Custos versus despesas	22
2.3.3 Terminologia e conceitos	23
2.3.3.1 Custo	23
2.3.3.2 Despesa	24
2.3.3.3 Gasto	24
2.3.3.4 Desembolso	25
2.3.4.5 Investimento	25
2.3.4.6 Perda	25
2.3.5 Elementos de custo.....	26
2.3.6 Classificação de custos	26
2.3.6.1 Custos diretos	27
2.3.6.1.1 Material Direto	27
2.3.6.1.2 Mão de obra direta	28
2.3.6.2 Custos Indiretos	28
2.3.6.3 Custos Fixos.....	29
2.3.6.4 Custos Variáveis	30
2.3.7 Critérios de rateio.....	31

2.3.8 Métodos de custeamento	31
2.3.8.1 Custeio variável.....	32
2.3.8.1.1 Análise Custo/Volume/Lucro	33
2.3.8.2 Custeio por absorção	37
2.3.8.3 Custeio baseado em Atividades (ABC)	39
2.3.9 Sistemas de acumulação de custos	40
2.3.9.1 Custeamento por ordem.....	41
2.3.9.2 Custeamento por processo	41
2.3.10 Formação do preço de venda.....	42
2.3.10.1 Mark-up	43
3 METODOLOGIA	45
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	45
3.2 UNIVERSO DE PESQUISA	46
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	46
3.4 ANÁLISE DE DADOS.....	47
3.5 VARIÁVEIS DE ESTUDO.....	47
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	49
4.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	49
4.2 COLETA DE DADOS	49
4.3 ANÁLISE DOS DADOS.....	50
4.3.1 Cálculo mão de obra	50
4.3.2 Análise das Demonstrações de Resultado e Análise Vertical.....	52
4.3.3 Classificação de Custos e Despesas.....	56
4.3.4 Apuração dos Serviços Executados.....	56
4.3.5 Cálculo da Margem de Contribuição e Lucro nos Serviços	59
4.3.6 Cálculo do Mark-Up.....	61
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	67
ANEXO A – Balancete Débito Crédito 2012.....	69
ANEXO B – Balancete Débito Crédito 2013.....	81
ANEXO C – Folhas de Pagamento	95
ANEXO D – DRE	100
ANEXO E – ORDEM DE SERVIÇO	103

1 INTRODUÇÃO

Atualmente vive-se em um cenário econômico onde as informações mudam constantemente, e para adequar-se a essas mudanças é necessário estar preparado para absorver os novos conhecimentos e fazer disso um diferencial no âmbito empresarial, tendo em vista que a competitividade do mercado é a cada vez mais acirrada.

A contabilidade e o controle de custos são de fundamental importância para qualquer empresa, produzindo e apurando informações que demonstrem uma posição coerente e real da sua situação, dando suporte na tomada de decisões. A mesma precisa analisar seus produtos e serviços e avaliar o retorno que eles trazem, possibilitando assim, uma possível maximização dos seus resultados. (PADOVEZE, 2003)

As pequenas e médias empresas se encontram em grande crescimento na economia do Brasil, tornando-se grandes geradoras de emprego e renda para a sociedade. Nas empresas de pequeno porte, a falta de controle do custo e do preço de venda pode ser um grande vilão para a permanência da empresa no mercado nacional, por conta disso a gestão de controle dos mesmos é de extrema necessidade.

É importante que as organizações tenham a Contabilidade não como uma “apuradora de impostos”, mas sim como uma ferramenta indispensável para se colocar de forma competitiva no mercado perante tantas outras empresas que disputam o mesmo espaço. A Contabilidade deve ser vista como o melhor e mais eficiente controle que uma empresa possa ter, já que possui informações de todos os registros que ocorreram no exercício, mesmo assim, todos têm, mas poucos a utilizam.

Conforme afirma Ferreira (2007), o conceito de custo pode ser definido como a aplicação de recursos para se alcançar um objetivo definido, sendo que todos os custos referem-se a uma base de cálculo que é denominada como objeto de custo. O mesmo é foco do cálculo do custo.

Torna-se importante que os custos sejam apurados de forma correta, procurando assim aplicar o método de maior confiabilidade perante a necessidade da empresa. Proporcionando assim a melhor forma de apresentá-los aos dirigentes para que possam ter dados verídicos, podendo averiguar e diagnosticar possíveis melhorias para a redução dos custos, podendo alavancar os resultados da empresa. Sendo assim, é isto que o estudo que segue quer explorar e evidenciar, buscando apurar as necessidades da empresa do ramo de prestação de serviços de mecânica pesada.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

Todos os âmbitos empresariais sejam eles indústria, comércio ou prestadora de serviços, possui grande importância para a economia brasileira, o setor de prestação de serviços apresenta números notórios de crescimento no país, por isso o mesmo apresenta grande concorrência.

Pode-se notar a importância que possui um controle de custos eficaz para a empresa, afinal ela necessita ter exatidão nas suas informações para poder tomar decisões que possam mudar ou manter sua colocação no mercado industrial. Sendo assim os custos se tornam imensamente relevantes para os resultados futuros que a empresa terá.

Analisa-se também que uma empresa que não possui um sistema de custos confiável, não consegue mensurar sua real situação, por não saber a veracidade dos preços e custos que possui na sua produção.

A empresa onde será realizado o estudo apresenta como principais atividades econômicas a prestação de serviços de mecânica pesada, evidenciando o segmento de ônibus e caminhões. Empresa domiciliada em Carazinho é especializada Scania, estando inserido no mercado há 12 anos.

Apresentando esses dados analisa-se: **Qual o custo dos serviços prestados pela empresa XYZ Ltda?**

Sendo desta forma o estudo abrange os serviços prestados pela empresa, procurando melhorar a tomada de decisão na empresa reduzindo a insegurança quanto à correta formação de preço de venda.

1.2 OBJETIVOS

Abaixo serão demonstrados os objetivos gerais e específicos que irão nortear esta pesquisa.

1.2.1 Objetivo Geral

Determinar qual o custo dos serviços prestados pela empresa XYZ Ltda.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Elaborar referencial teórico sobre o tema a ser estudado;
- Identificar o contexto operacional da empresa em análise;
- Apresentar um sistema de custeio adequado às necessidades da empresa;
- Calcular e comparar o preço de venda da empresa atualmente utilizado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico serão apresentados os principais conceitos para que se possa alcançar os objetivos propostos no início deste estudo. Desta forma, este capítulo se divide em contabilidade geral, contabilidade gerencial e contabilidade de custos.

2.1 CONTABILIDADE

A história da Contabilidade pode ser relatada como tendo início a partir do Frei Luca Pacioli, matemático, teólogo e contabilista, o qual é considerado o “pai” da Ciência Contábil moderno e citado também como sendo o fundador da Contabilidade. Ele introduziu o “método das partidas dobradas”, mas sabe-se também que não foi o frei que o criou. Em termos históricos os registros indicam o surgimento da Ciência Contábil com o advento da civilização. Mas foi na era comercial da civilização que a mesma teve seu momento importante, a qual obteve relevância cabível como uma ciência fundamental para a humanidade, e imprescindível para a regularização das relações da sociedade. (PADOVEZE, 2004, p. 41).

Pode-se citar a Contabilidade como o instrumento que fornece o máximo de informações necessárias para a tomada de decisões para a empresa. A mesma é muito antiga e sempre existiu para auxiliar a tomada de decisões, com a evolução e o passar do tempo a Contabilidade se torna obrigatória, para que assim o governo possa recolher os impostos. Mas ela não deve ser vista como forma de controle do governo e sim instrumento de controle e informações corretas da situação da organização. (MARION, 2009, p. 26).

É importante também, salientar o conceito de Bruni e Famá (2011, p. 20) a respeito da Contabilidade, que consiste no processo sistemático e ordenado de registro das alterações que ocorrem no patrimônio de uma entidade.

O enfoque proposto por Padoveze sugere a Contabilidade como: “o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade”. (2004, p. 29)

É possível notar o grande crescimento que a contabilidade obteve com o surgimento de ferramentas de controle, sendo ela indispensáveis para seus distintos usuários, fazendo-se necessários minuciosos estudos e averiguação dos fatos incorridos na entidade que faz o uso da mesma. A contabilidade é instrumento de tomada de decisões, por registrar tudo que na organização, podendo assim apresentar reais dados da mesma, e possui algumas classificações, das quais duas serão abordadas, podendo-se analisar a importância da contabilidade gerencial e da contabilidade de custos.

2.1.1 Usuários da Contabilidade

É importante expor os usuários que utilizam e que se interessam pela Contabilidade. Conforme figura a seguir é possível verificar o quanto distinto é aqueles que buscam informações na Contabilidade da empresa.

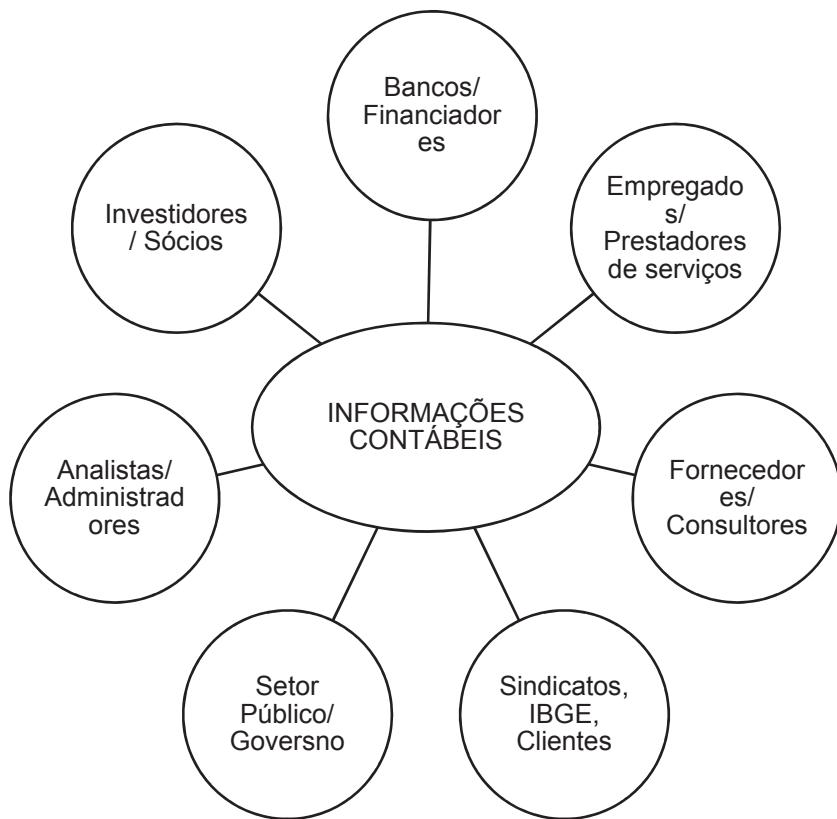


Figura 1 - Usuários das informações contábeis.

Fonte: José Carlos Marion, Contabilidade Básica/2009 p. 29.

Para o Conselho Federal de Contabilidade (2008, p.22) “os usuários tanto podem ser internos como externos”, os usuários internos são aqueles que atuam inseridos na empresa, como funcionários, administradores, gerentes e diretoria; já os usuários externos são os investidores, sócios, acionistas, fornecedores de bens e serviços, instituições financeiras, o governo, os sindicatos, entidades de classe, entre outros que façam parte externamente.

Para Ribeiro (2010, p. 4) os usuários da Contabilidade compreendem todas as pessoas físicas ou jurídicas que, direta ou indiretamente, tenham interesse na avaliação da situação e do desenvolvimento da entidade, como titulares, sócios ou acionistas, administradores, governo, fornecedores, clientes, investidores que atuam no mercado de capitais, bancos.

Assim, podem-se designar os usuários da Contabilidade como sendo aqueles que necessitam de informações da organização, independentemente de estarem inseridos ou não na mesma.

2.1.2 Objetivos e objeto de estudo

O Conselho Federal de Contabilidade (2008, p. 20) define que “o objetivo da contabilidade manifesta-se na correta apresentação do patrimônio e análise das causas das suas mutações”. O mesmo autor define que aplicada a uma entidade particularizada: “a contabilidade busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios”.

O objetivo da Contabilidade para Ribeiro (2010, p. 4) é o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisões econômicas.

O objeto da Contabilidade é o patrimônio, em torno do qual a Ciência Contábil desenvolve suas funções, como meio para alcançar sua finalidade, que é registrar os fatos e produzir informações que possibilitem ao titular do patrimônio o planejamento e o controle de sua ação. (GONÇALVEZ, 2011)

Pode-se definir como objetivo da Contabilidade o controle e as variações do patrimônio da organização em questão.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo Iudícibus (1987, p. 15), a Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis, colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada. Iudícibus (1998, p. 22) afirma também que o ponto de interrupção entre a contabilidade financeira, gerencial e de custos não é tão fácil de ser distinguido já que certos relatórios servem tanto para interessados externos à empresa como para ponto de partida da administração interna da empresa.

Anthony (1979, p. 17) evidencia a Contabilidade Gerencial como uma disciplina que se preocupa com a informação contábil útil à administração. O mesmo é por muitos considerado um dos precursores da Contabilidade Gerencial.

Conforme afirma Coronado, a Contabilidade Gerencial conceitua-se como uma das áreas da organização com as funções específicas de gestão, decisão, mensuração e informação. (2009, p. 25)

Para Padoveze (2004, p. 36 - 37) antes de 1950 o foco da contabilidade era a determinação do custo e controle financeiro, por volta de 1965, o foco foi modificado para o fornecimento de informações para o controle e planejamento gerencial, através do uso de tecnologias como análise de decisão e contabilidade por responsabilidade. Em 1985 a atenção foi voltada na redução de desperdício de recursos usados nos processos de negócios, através do uso das tecnologias de análise do processo e administração estratégica de custos, já em 1995, a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor através do uso efetivo dos recursos, tais como exame dos direcionadores de valor ao cliente, ao acionista e inovação organizacional.

Entende-se assim, a Contabilidade Gerencial como uma área que procura apurar informações coerentes em relação à entidade, tanto internamente como externamente, para a geração de relatórios e opiniões concretas para a tomada de decisão.

2.2.1 Objetivos da Contabilidade Gerencial

O objetivo da Contabilidade Gerencial para Crepaldi (2004, p. 20) é fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os ajudem a sustentar suas funções gerenciais.

Segundo Iudícibus (1998, p. 21) a contabilidade gerencial está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se enquadrem de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.

Para Padoveze (2010, p. 41) o objetivo da Contabilidade Gerencial é enfocar todos os temas escolhidos dessas disciplinas no processo de administração, no processo integrado de tomada de decisões. Contabilidade Gerencial não é um existir, mas um fazer, Contabilidade Gerencial é ação, e não técnicas específicas de contabilidade.

Sendo assim, pode-se dizer que a Contabilidade Gerencial tem por objetivo, prestar informações de todas as áreas e setores, para todos os âmbitos da empresa, sua diretoria, administradores e todos que possuam necessidade de informações completas e verídicas dos fatos que incorrem dentro da organização.

2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Pode-se analisar que para que a empresa consiga se inserir e conservar a sua posição no mercado mundial ou nacional é necessário que tenha uma contabilidade de custos devidamente apurada e atualizada, pois é somente assim, que é possível saber o real custo e valor da mercadoria ou produto, para ser competitivo no mercado e ao final do exercício ter o resultado esperado. E para isso é preciso saber a importância da contabilidade de custos dentro de uma organização.

A Contabilidade de Custos é um dos segmentos contábeis que mais apresenta evoluções teóricas ao longo dos últimos anos. É um dos mais utilizados e melhores instrumentos para a gestão empresarial. (PADOVEZE, 2003, p. 9).

Na concepção de Leone (2012, p. 21), contabilidade de custos é uma atividade que se compara a um departamento de processamento de informações, que recebem dados, acumula-os de forma organizada, analisa-os e interpreta-os, produzindo assim as informações de custos para gerência em diversos níveis.

Em outros direcionamentos, Bruni e Famá apud Lawrence (2011), a contabilidade de custos é definida como sendo um processo ordenado de uso dos princípios da contabilidade geral para registrar os custos de um negócio. Assim, coletando informações das operações, a administração pode estabelecer os custos de produção e distribuição, unitários ou totais, de um ou de todos os produtos de fabricação ou serviços prestados, além do custo das demais funções do negócio, para se alcançar uma operação eficiente, lucrativa e racional.

Podem-se definir genericamente custos como sendo a mensuração econômica dos recursos (produtos, serviços e direitos) que são adquiridos para a obtenção e a venda dos produtos e serviços da empresa. Sendo assim, simplificando, custo é o valor pago por alguma coisa. (PADOVEZE, 2003).

Conforme Ferreira (2007, p. 25), a contabilidade de custos é definida como um processo que visa à obtenção de custos e pressupõe a contabilização e registro da informação.

Complementando a ideia de contabilidade de custos, Schier (2006, p. 25) a destaca como sendo uma técnica utilizada para que durante todo o processo produtivo seja identificado e mensurado os custos, além de ser uma forma de manter seu controle.

É relevante destacar que existe um painel básico da Contabilidade de Custos, que demonstra o que é necessário para a análise e formação do custo, sendo ele uma ferramenta de trabalho para os gestores que mensuram os custos.

Fundamentos	Conceitos
Método de custeamento	Identificar e definir os caminhos possíveis para a apuração do custo unitário dos produtos e serviços finais.
Forma de Custeio	Identificar e definir as possibilidades de mensuração monetária para os recursos utilizados no processo de transformação dos produtos e serviços finais, considerando os métodos utilizados.
Sistema de acumulação	Identificar e definir as melhores possibilidades de acumulação dos registros das informações obtidas pelas formas de custeio e métodos de custeamento.

Quadro 1 - Painel básico da contabilidade

Fonte: Adaptado de Padoveze (2003).

Como já descritos pelos autores pode-se analisar que a contabilidade de custos possui papel fundamental dentro de uma entidade, sendo possível assim diferenciar e classificar corretamente os diferentes fatos ocorridos na entidade.

2.3.1 Objetivos

Leone (2012, p. 30 - 31) mantém que a contabilidade de custos deve se preocupar em estudar cada segmento da empresa para ser capaz de gerar informações gerenciais de custos úteis para os diversos níveis gerenciais da empresa.

Cabe aqui salientar a existência de um objeto de custo, sendo assim definido por Padoveze (2003) em sua literatura, que é aquele elemento do qual se deseja obter o custo específico apurado.

A contabilidade de custos possui três objetivos principais as quais deve atender à necessidade: sendo o primeiro a determinação do lucro, outro objetivo é o controle das operações e dos demais recursos produtivos e por último, o auxílio na tomada de decisão, referente à formação de preços. (BRUNI; FAMÁ, 2011).

Analisa-se assim, a importância da contabilidade de custos para a tomada de decisões, pela grande quantidade de informações necessárias que ela apura. A contabilidade de custos busca apurar os reais valores da mercadoria ou serviço prestado, para que partindo dessas informações seja possível determinar o valor correto do custo, sendo possível calcular o preço de venda.

2.3.2 Custos versus despesas

Na contabilidade é possível visualizar a dificuldade de seus usuários em diferenciar os conceitos de custos e despesas, muitas vezes confundindo-os, e para isso é necessário buscar diversificadas formas de expandir esse conhecimento, produzindo assim, as informações necessárias para a tomada de decisões.

Podem-se acrescentar, os custos como sendo aqueles que “vão para a prateleira”, sendo armazenados no estoque da entidade, já as despesas não repercutem de forma direta na elaboração dos produtos ou serviços prestados. (Bruni; Famá, 2011, p. 24).

Uma diferença entre custo e despesa é bem conceituada por Marion (2007) para os distintos tipos de organizações, a saber:

- Para a Indústria custos é todos os gastos da fábrica que estão direcionados a produção, seja matéria-prima, mão-de-obra entre outros, enquanto que as despesas são os gastos no escritório, na

- administração, nos departamentos de vendas, departamento de finanças.
- Para o comércio custos são os gastos para aquisição de mercadoria e despesas são os gastos no setor administrativo.
 - Para a prestação de serviços custos são a mão-de-obra aplicada e o material utilizado e as despesas serão da mesma forma da indústria e comércio todo gasto relacionado a administração.

É importante distinguir as despesas dos custos, sendo que se pode destacar como a principal diferença entre eles a sua destinação final, para que os produtos possuam seus valores reais de fabricação.

2.3.3 Terminologia e conceitos

A seguir descrevem-se os principais termos técnicos da contabilidade de custos, para que se possa obter um melhor entendimento dos processos utilizados na contabilidade de custos.

2.3.3.1 Custo

Os conceitos de Ferreira (2007) e Bruni e Famá (2011) referente aos custos se condizem sendo assim, eles conceituam custo como: “Gasto relativo a um bem ou serviço utilizado na produção de outros bens e serviços”.

Na concepção de Bornia (2002, p. 39) o valor dos insumos usados na produção dos produtos da empresa é denominado como custo de produção, e sua diferença em relação aos gastos são de que os gastos referem-se aos insumos adquiridos (sendo assim, todas as compras efetuadas pela empresa relacionada a matéria-prima) e o custo relaciona-se com os insumos efetivamente utilizados na produção de bens ou serviços.

Uma forma de entender melhor o custo é utilizando como exemplo a compra da matéria-prima, num primeiro momento é gasto, após será estocado nos ativos da empresa tornando-se um investimento, somente depois da sua efetiva utilização no processo produtivo essa matéria-prima vai ser denominada custo de fabricação.

2.3.3.2 Despesa

Ferreira (2007) e Martins (2003) partem do mesmo pensamento referente ao conceito de despesa sendo “bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita”.

Leone (2012, p. 54) explica que a despesa é definida como “o gasto aplicado na realização de uma atividade que vai gerar renda efetivamente ou que poderá gerar uma renda teórica”.

Despesa é um gasto ocorrido em um determinado período e que é lançado contabilmente nesse mesmo período para fins de apuração do resultado periódico da empresa. Portanto, a despesa é lançada diretamente na demonstração de resultados de um período significa no momento de sua ocorrência uma redução da riqueza da empresa. (Padoveze, 2003)

Sendo assim possível denominar despesas como sendo um gasto que tem por destino final a obtenção de receitas, pode-se citar como exemplo as comissões de vendedores, um gasto que implicará em uma receita posteriormente.

2.3.3.3 Gasto

Na visão de Bruni e Famá (2011, p. 23), que possui o mesmo direcionamento de Martins (2010, p. 23) os gastos são aqueles que consistem em sacrifícios financeiros que a entidade possuir a obtenção de um produto ou serviço qualquer.

É importante também mencionar o conceito dado por Padoveze (2003, p. 17) em relação ao gasto, sendo ele destacado como sendo todas as ocorrências de pagamentos ou de recebimentos de ativos, custos ou despesas. Significa receber os serviços e os produtos para o consumo em todo seu processo operacional, bem como os pagamentos efetuados e os recebimentos de ativos.

Assim podem-se analisar os gastos como sendo todo insumo adquirido pela empresa independente de utilizados ou não.

2.3.3.4 Desembolso

Conforme analisa Ferreira (2007) desembolso é o “pagamento resultante da aquisição de bens e serviços”.

Segundo o conceito de Bruni e Famá (2011, p. 23), os desembolsos consistem no pagamento de bem ou serviço, que independe de quando ocorrerá o consumo do mesmo.

Para Padoveze (2003, p.18), desembolsos ou pagamentos como ele os conceitua, são atos financeiros de pagar uma dívida, um serviço, um bem ou um direito adquirido.

Um exemplo claro que figura o desembolso, são os prazos com os fornecedores, ou seja, adquire-se a mercadoria (gasto) e o prazo de pagamento da mesma será para 60 dias, somente nesse momento ocorre o desembolso.

2.3.4.5 Investimento

“É o gasto com bens e serviços para aumentar sua vida útil, podem ser também os benefícios atribuíveis a períodos futuros.” (FERREIRA, 2007)

Para Padoveze (2003), investimentos são os gastos efetuados em ativos ou despesas e custos que serão imobilizados ou diferidos. São gastos ativados em função de sua vida útil ou de benefícios futuros.

Na concepção de Martins (2010), investimento é um gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

Pode-se destacar como gasto, aquele investimento que envolve a vida útil do bem ou serviço em questão, para futura geração de beneficiamento do mesmo.

2.3.4.6 Perda

Martins (2010, pg. 26) e Schier (2006, p. 17) explicam o conceito de perda da seguinte maneira como sendo um bem ou serviço consumido de forma anormal e involuntária que não se caracteriza como sacrifício para a obtenção de receitas.

Já na visão de Padoveze (2003) são fatos ocorridos em situações excepcionais, que fogem ao que seria a normalidade das operações da empresa. São considerados não operacionais e não devem fazer parte dos custos do processo produtivo.

As perdas podem ser definidas como aquelas que incorrem de algo involuntário e sem previsões, enfatizam-se aqui as perdas causadas por incêndios, alagamentos, vendavais, entre outros.

2.3.5 Elementos de custo

A gestão de custos de uma empresa preocupa-se exclusivamente com os custos pertencentes à produção ou a geração do serviço.

ELEMENTOS DE CUSTOS	
Material Direto (MD)	“todo material que pode ser identificado como unidade do produto”.
Mão-de-obra direta (MOD)	“todo salário devido ao operário que trabalha diretamente no produto”.
Custos indiretos de fabricação (CIF)	“todos os custos relacionados com a fabricação que não podem ser economicamente identificadas com as unidades que estão sendo produzidas”.

Quadro 2 - Elementos de custos

Fonte: Adaptado Bruni e Famá (2011, p. 34)

2.3.6 Classificação de custos

Os custos possuem classificações que são necessárias para que eles possam ser identificados e alocados conforme sua real utilização no processo de formação do custo.

2.3.6.1 Custos diretos

Meglierini (2012) expressa seu conceito nestes termos: custos diretos são os que são apropriados aos produtos conforme o consumido pelo mesmo. Destacando como clássicos a mão-de-obra e a matéria-prima direta. E sempre que possível mensurar a quantidade consumida de determinado elemento de custo do produto, o mesmo será considerado custo direto.

Na mesma linha de pensamento, Padoveze (2003) relata que os custos diretos são os quais podem ser identificados no processo produtivo. São custos que podem ser mensurados e analisados para um determinado segmento. Se o que está em consideração é uma linha de produtos, os materiais e a mão de obra envolvida para sua manufatura seriam grandes exemplos de custos diretos. Analisa-se então que o custo direto seria o gasto industrial que pode ser alocado objetivamente aos produtos.

Leone (2012, p. 58) conceitua custo direto da seguinte maneira: “todo o item de custo que é identificado naturalmente ao objeto de custeio é denominado custo direto”.

Para Martins (2003), pode-se verificar que alguns custos podem ser diretamente apropriados aos produtos, bastando haver uma medida de consumo, por exemplo, mão de obra utilizada.

Ressalta-se o custo direto como aquele custo que possui uma identificação durante sua fabricação, aquele custo que é possível alocar, mensurar e quantificar de maneira direta ao produto fabricado.

2.3.6.1.1 Material Direto

Pode-se definir como material direto, as matérias-primas, os componentes adquiridos prontos, as embalagens e os outros materiais utilizados no processo de produção. Os mesmos são apropriados aos produtos ou serviços por seu valor histórico de aquisição conforme relatam Martins (2010, p. 116), Bruni e Famá (2011, p.44).

Segundo analisa Ribeiro (2011, p. 105) “são considerados diretos todos os materiais aplicados no processo de fabricação e que integram os produtos fabricados”.

Para Padoveze (2003, p.42) o material direto se caracteriza por ser o principal custo direto. Representam as matérias-primas, os componentes, os materiais auxiliares e os materiais de embalagem que fazem parte da estrutura do produto.

Entende-se por material direto aqueles que fazem parte diretamente da confecção do produto ou da prestação de serviço, aqueles que fazem parte do produto final.

2.3.6.1.2 Mão de obra direta

Mão de obra direta conforme Ribeiro (2011, p. 157) “compreende os gastos como pessoal que trabalha diretamente na fabricação do produto”.

Na mesma linha de pensamento Schier (2005, p. 77) define a mão de obra como sendo aquela que é aplicada diretamente ao produto de fabricação, ressaltando que o custo da mesma varia de acordo com a produção, pois serão alocadas somente as horas gastas proporcionalmente para cada produto fabricado e não o total de horas do funcionário.

“Todos os gastos com o pessoal envolvido diretamente na produção dos produtos finais da empresa.” (PADOVEZE, 2003)

Mão-de-obra direta é todo serviço aplicado diretamente a fabricação do produto ou prestação de serviço, considera-se todas as horas gastas pelos funcionários ligados a produção, para que assim possa ser alocado ao custo do produto.

2.3.6.2 Custos Indiretos

Leone (2012, p. 58), identifica como custos indiretos aqueles que necessitam de um parâmetro para que os mesmos possam ser devidamente identificados e debitados ao produto.

Ferreira (2007) relatada que custos indiretos são aqueles que apenas mediante aproximação podem ser atribuídos aos produtos por algum critério de rateio.

No entendimento de Meglierini (2012) custos indiretos são aqueles apropriados por alguma base de rateio ou critério de apropriação. De modo geral são empregadas como base de rateio o período em horas de emprego de mão de obra; o período em horas da utilização de máquinas e equipamentos na fabricação do produto; a quantidade de matéria prima gasta.

Conforme averígua-se os custos indiretos necessitam de uma forma de rateio ou algum critério que consiga mensurar o mesmo, para que possa ser alocado corretamente no custo do produto durante sua fabricação. Sendo necessárias análises da melhor maneira de alocar o custo indireto ao custo final do produto.

2.3.6.3 Custos Fixos

Segundo Meglierini (2012, p. 13), os custos fixos são aqueles que decorrem da manutenção da estrutura de produtiva da empresa, independentemente da quantidade que venha a ser fabricada dentro do limite da capacidade instalada.

Nesta perspectiva, Ferreira (2007, p. 48) denomina custos fixos aqueles que não se alteram mediante o volume de produção, porém os custos fixos unitários se modificam em relação à quantidade produzida.

Um custo fixo é assim definido quando o seu valor não se altera com as mudanças as oscilações do volume produzido ou vendido dos produtos finais. Como se pode visualizar no gráfico (comportamento do custo fixo pesquisado consta na figura 2). (PADOVEZE, 2003).

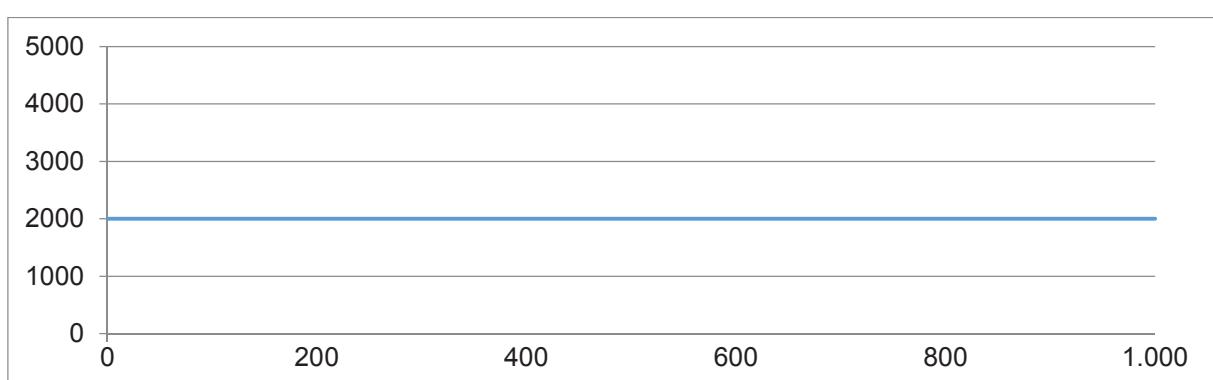


Figura 2 - Comportamento do custo fixo

Fonte: PADOVEZE (2003, p.55).

Os custos fixos existem independentemente da quantidade produzida, mesmo que oscilações ocorram no volume de produção, tendem os custos fixos a serem muito mais um encargo operacional para que a empresa possa ter condições de produção. (MARTINS, 2003).

Pode-se afirmar como custo fixo aquele que permanece inalterado e não depende da produção da organização no período para ocorrer, pode ser um custo para empresa ter condições operacionais.

2.3.6.4 Custos Variáveis

Ferreira (2007, p. 48) ensina que, os custos variáveis são aqueles que se alteram conforme o volume de produção. Como principal exemplo pode-se citar os insumos consumidos no processo de produção.

Os custos variáveis são aqueles que aumentam ou diminuem conforme a produção. São exemplos disso os custos de matéria-prima e da energia elétrica. (MEGLIORINI, 2012, p. 14).

Conforme afirma Bruni e Famá (2011, p. 30), os custos variáveis alteram-se diariamente em função das atividades desenvolvidas pela empresa. Ou seja, quanto maior for à produção, maiores serão os custos variáveis ocorridos da mesma.

Na concepção de Padoveze (2003, p.56), os custos variáveis são aqueles cujo montante em unidades monetárias varia conforme a proporção direta das variações do nível de atividades relacionadas. Sendo possível o seu maior entendimento perante o gráfico (comportamento do custo variável - Figura 3).

Fonte: PADOVEZE (2003, p. 57)

Apresenta-se como custo variável aquele que se altera conforme a produção da empresa, ou seja, quanto maior a produção maior será o custo variável.

2.3.7 Critérios de rateio

Analisa-se que é necessária uma forma de distribuir os custos que não possuem uma exata identificação no processo de produção, para que isso seja feito da melhor maneira possível foram criadas as formas de rateios assim sendo possível uma melhor alocação dos custos incorridos durante todo o processo.

Para que o custo do produto seja real, é necessário fazer de forma correta o rateio dos custos indiretos para que seja possível atingir maior exatidão nos resultados, e para isso se faz indispensável a utilização de formas de rateio confiáveis de acordo com as necessidades de cada empresa e suas especificações.

Os custos indiretos somente podem ser apropriados, por sua própria definição, sendo assim, de forma indireta aos produtos, podendo ser mediante estimativas, critérios de rateio, previsão de comportamento de custos. (SCHIER, 2006, p. 103).

Podem-se ratear os custos segundo Martins (2010, p. 80), sendo feito conforme as departamentalizações da entidade de acordo com a natureza de sua função.

Salienta-se a imprescindibilidade da alocação dos custos indiretos conforme a natureza da operação e o segmento em que a empresa se encontra, sendo de grande importância a atualização de dados durante todo o processo de fabricação.

2.3.8 Métodos de custeamento

A mensuração da receita dos produtos e serviços, recursos, atividades da empresa tem como fundamento o preço de mercado. Como é necessário apurar o resultado, o ponto crucial torna-se o método de mensuração dos custos dos recursos e produtos ou o método de custeio. (PADOVEZE, 2003, p.77).

2.3.8.1 Custeio variável

Esse método de apuração de custo unitário dos produtos e serviços considera tão somente as despesas e os custos variáveis de cada produto ou serviço, sendo eles diretos ou indiretos. Essa metodologia busca um custo unitário do produto ou serviço sem nenhuma dúvida em termos de mensuração monetária, já que, ao utilizar apenas elementos variáveis e assim, com valor unitário para cada unidade do produto definido perfeitamente, e não utiliza nenhum conceito de cálculo médio. (PADOVEZE, 2003).

O custeio variável segundo Bruni e Famá (2011, p. 163) assume uma importância relevante na análise de decisões relativas a custos e preços. Neste método, apenas os gastos variáveis são considerados no processo que mensura os custos dos produtos individuais, sendo assim, os custos ou despesas indiretas são lançados de forma global contra os resultados.

O custeio variável na visão de Ribeiro se dá da seguinte maneira:

Esse sistema contempla como custo de fabricação somente os custos diretos ou variáveis. Nesse caso, os custos indiretos integram o resultado juntamente com as despesas. Por contemplar apenas parte dos custos incorridos na fabricação, esse sistema não é aceito pelo Fisco para direcionar a contabilização dos custos incorridos aos produtos. A inclusão da carga de custos indiretos juntamente com as despesas onera o resultado. Quando a empresa industrial vende toda a produção iniciada e concluída no mesmo período, o resultado não é afetado; entretanto, quando parte da produção é ativada, a adoção desse sistema implica estoques e lucro líquido subavaliado. (RIBEIRO, 2011, p. 57)

É possível identificar a funcionalidade do método de custeio variável exemplificado por Crepaldi na figura abaixo:

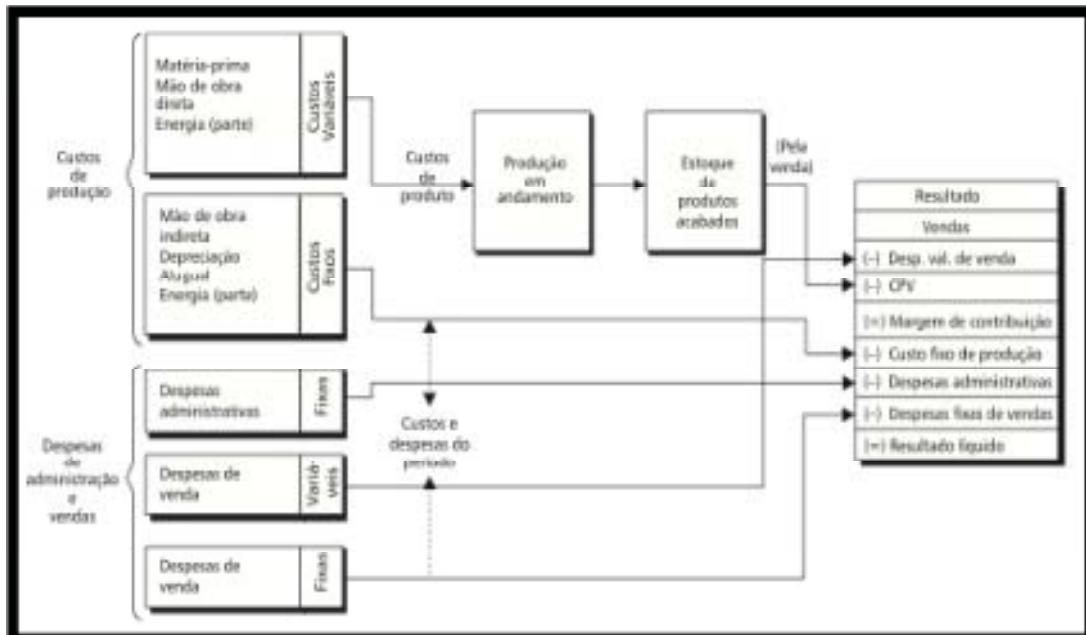


Figura 4 - Esquema de custeio variável

Fonte: CREPALDI (2012)

O custeio variável se caracteriza por ser um método de custeamento que utiliza somente os custos e despesas variáveis independente de diretos ou indiretos, para que seja possível mensurar o custo individual de cada produto ou serviço prestado.

2.3.8.1.1 Análise Custo/Volume/Lucro

Segundo Wernke (2001, p. 97), entre as várias ferramentas gerenciais da área de custos que são aplicáveis ao cotidiano dos administradores que lidam com a mesma, talvez a de maior importância seja a Análise Custo/Volume/Lucro, também conhecida como análise CVL. Por isso, existe a necessidade de uma compreensão aprofundada desse instrumento que é indispensável aos gestores das empresas que atuam em mercados de concorrência acirrada, principalmente se consideradas as diversas informações gerenciais que proporciona. A análise CVL é um modelo que possibilita prever os impactos que podem ocorrer nas variáveis de custo/volume/lucro.

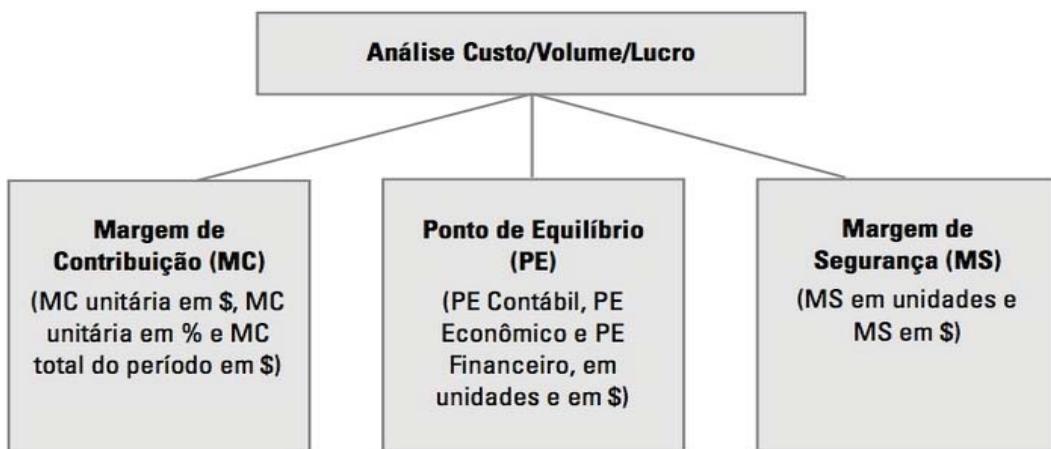


Figura 5 - Principais componentes da Análise Custo/Volume/Lucro
Fonte: WERNKE (2001, p. 97)

A Análise Custo/Volume/Lucro, segundo Jiambalvo (2002), pode ser realizada assim que os custos fixos e variáveis tenham sido determinados. Basicamente, uma análise de CVL é qualquer uma que explore as relações entre custos, volumes e lucro. Segundo Cogan (2013, p. 25) para se proceder a essa análise, parte se da equação fundamental que é:

$$\text{Lucro} = \text{Receita total} - \text{Custos totais}$$

Sendo assim, pode-se perceber a importância desta análise, por isso é imprescindível à apresentação dos pontos acima citados. A Margem de Contribuição, o Ponto de Equilíbrio e a Margem de Segurança são aspectos que podem trazer grande contribuição se aplicada corretamente. É possível obter informações de grande utilidade quanto ao produto ou serviço em questão.

a) *Margem de Contribuição*

A expressão “Margem de Contribuição” para Wernke (2001, p. 100) é o que designa o valor resultante da venda de uma unidade após serem deduzidos, os custos e despesas variáveis associados ao produto comercializado do preço de venda do mesmo. A Margem de Contribuição pode ser conceituada como o valor que cada unidade comercializada contribui para, inicialmente, pagar os gastos fixos mensais da empresa e, posteriormente, gerar o lucro do período.

Conforme afirma Bornia (2010, p. 55) a Margem de Contribuição é o montante da receita diminuído dos custos variáveis. Já a Margem de Contribuição unitária, é o

preço de venda menos os custos variáveis unitários do produto. Que se encontra através da fórmula abaixo:

$$\text{Margem de Contribuição Unitária} = \text{Preço} - \text{Custos Variáveis Unitários}$$

Ou seja, a Margem de Contribuição unitária é aquela que representa a parcela do preço de venda restante para a cobertura dos custos e despesas fixos e para a geração do lucro, por produto vendido. (BORNIA, 2010)

Para Cogan (2013, p. 15), a Margem de Contribuição sem dúvida apresenta somente valores corretos que incidem em cada produto, afastando os erros de apropriações incorretas devidas aos rateios imprecisos dos custos fixos.

Pode-se dizer então, que a Margem de Contribuição é representada pela diferença entre os custos e despesas variáveis em relação ao preço de venda unitário de cada produto ou serviço vendido.

b) Ponto de Equilíbrio

O Ponto de Equilíbrio, ou ponto de ruptura, é o nível de vendas no qual o lucro é nulo. (BORNIA, 2010)

Para Wernke (2001, p. 119) o Ponto de Equilíbrio pode ser conceituado como o nível de vendas, em unidades físicas ou em valor, no qual a empresa opera sem lucro ou prejuízo qualquer. O número de unidades vendidas no Ponto de Equilíbrio é o suficiente para a empresa cobrir seus custos e despesas fixos e variáveis, sem gerar qualquer resultado positivo (lucro), conforme demonstra o gráfico.

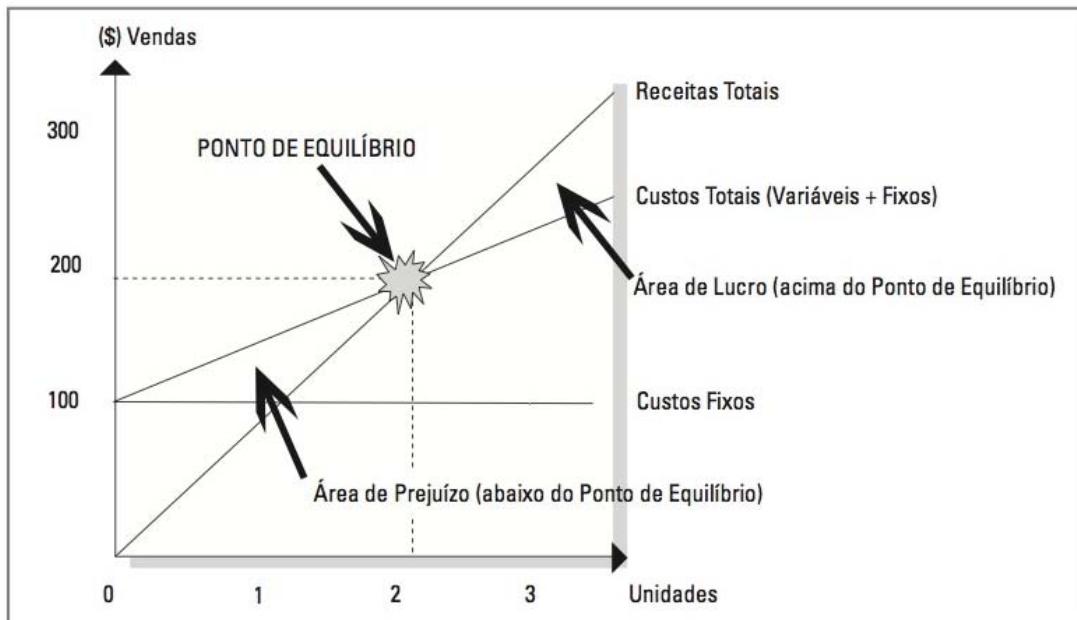


Figura 6 - Ponto de Equilíbrio

Fonte: WERNKE (2001, p. 119)

O Ponto de Equilíbrio para Cogan (2013, p. 25) corresponde à quantidade ou volume produzido de operações para a qual a receita iguala o custo total. É o ponto onde o lucro líquido se iguala a zero, podendo ser expresso em unidades físicas ou monetárias. O modelo do Ponto de Equilíbrio tem por objetivo determinar o nível que é produzido em termos de quantidade e/ou de valor, que se traduz pelo equilíbrio entre a totalidade dos custos e das receitas.

Entende-se então, como Ponto de Equilíbrio a quantidade de produtos ou serviços vendidos mínimo, onde o resultado é igual a zero, não possuindo prejuízo nem mesmo lucro. É o que a empresa precisa vender para cobrir os custos e despesas incorridas na produção ou comercialização.

c) Margem de Segurança

A Margem de Segurança para Bornia (2010, p. 64), é o excedente da receita da empresa sobre a receita no ponto de equilíbrio. Que representa o quanto às vendas pode cair sem que haja prejuízo para a empresa. Ela pode ser expressa quantitativamente, em unidades físicas ou monetárias, ou sob a forma de índice. A comparação entre a quantidade para índice é feita automaticamente pelo cálculo da Margem de Segurança em forma de percentagem, que é simplesmente dividir a

Margem de Segurança quantitativa pelas vendas da empresa. Já o cálculo da Margem de Segurança em índice se apresenta da seguinte maneira:

Wernke apresenta o conceito de:

Margem de Segurança como o volume de vendas que supera as vendas calculadas no ponto de equilíbrio. Representa quanto às vendas, em unidades ou em valor, podem cair sem que a empresa passe a operar com prejuízo.

A Margem de Segurança (MS) pode ser expressa quantitativamente, em unidades físicas ou monetárias, ou de forma percentual. Para obtenção da Margem de Segurança podem ser utilizadas as seguintes formulas:

- a) Margem de Segurança em Valor (\$) = Vendas Totais realizadas ou projetadas (\$) menos Vendas Totais no Ponto de Equilíbrio (\$);
- b) Margem de Segurança em Unidades = Vendas Totais realizadas ou projetadas em unidades menos Vendas Totais em unidades no Ponto de Equilíbrio; e
- c) Margem de Segurança em Percentual (%) = Margem de Segurança (\$) dividido por Vendas totais (\$). (WERNKE, 2001, p.125)

Sendo assim, é possível dizer que a Margem de Segurança é cálculo feito para apurar o montante que às vendas podem diminuir sem que a empresa apresente um prejuízo.

2.3.8.2 Custeio por absorção

O custeio por absorção na visão de Martins (2003, p.37) consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens que foram elaborados, e só os de produção; os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.

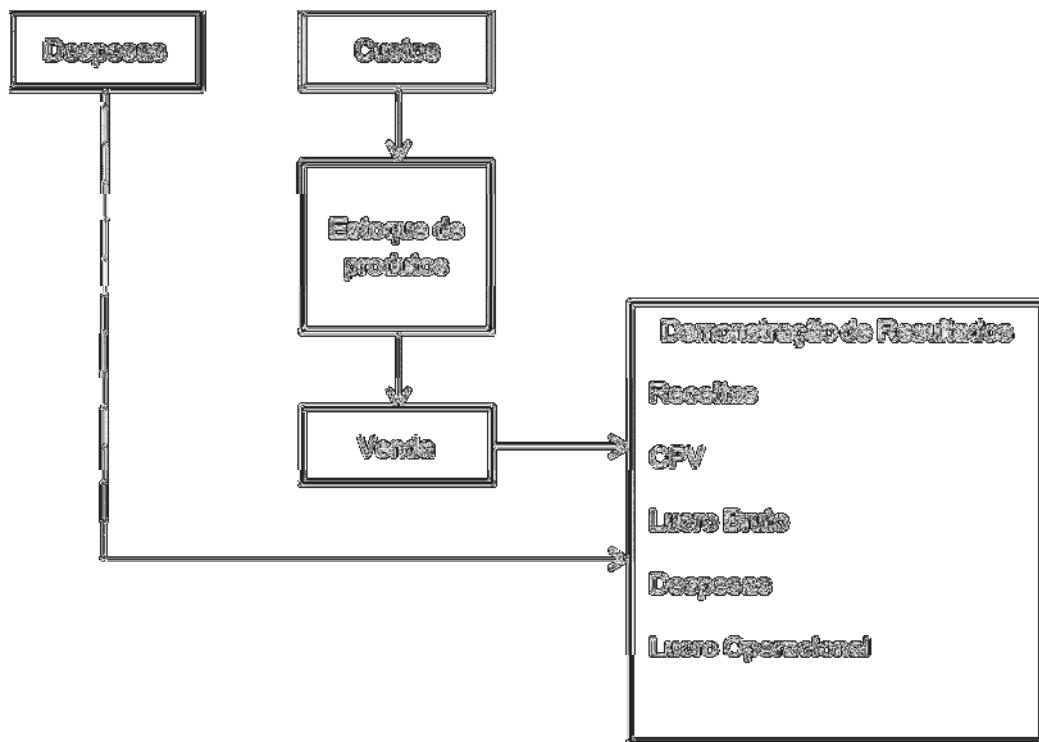


Figura 7 - Custeio por absorção empresas de manufatura.

Fonte: MARTINS (2010, p.37).

Na concepção de Leone (2012, p. 242) o custeio por absorção é aquele que faz debitar ao custo dos produtos todos os custos que se referem à área de fabricação, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis. O procedimento é fazer que cada produto absorva parcela de custos diretos e indiretos, relacionados a sua produção.

Esse método de custeamento contempla como custo de fabricação todos os custos incorridos no processo de fabricação do período, sejam eles diretos ou indiretos. Nesse caso, somente as despesas integrarão o resultado do exercício. (RIBEIRO 2011, p. 58).

Para demonstrar a forma como funciona o método de custeio por absorção Crepaldi nos traz a seguinte ilustração:

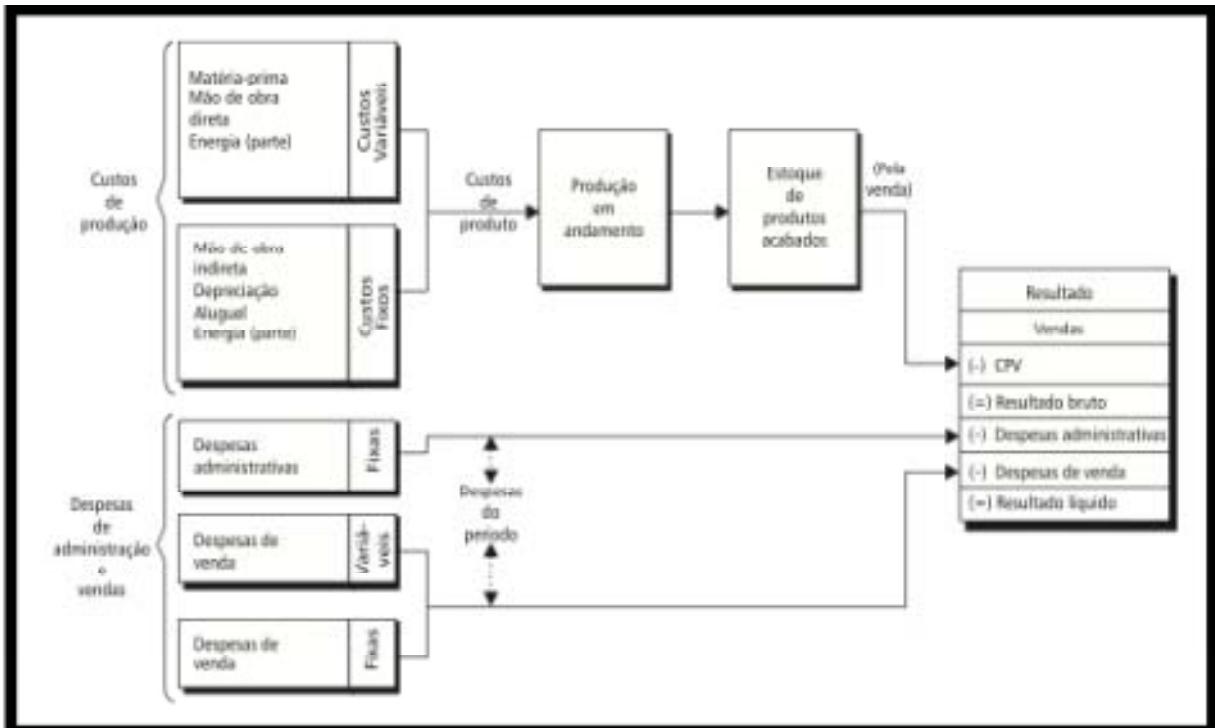


Figura 8 - Esquema de custeio por absorção.

Fonte: CREPALDI (2012)

A partir disso entende-se por custeio por absorção como o método de custeio que abrange todos os custos que ocorreram no processo de fabricação do produto, sendo eles fixos, variáveis, diretos e indiretos. Sendo assim aloca-se a cada produto sua total parcela de custo de fabricação.

2.3.8.3 Custo baseado em Atividades (ABC)

Custo baseado em atividades é conhecido como ABC (*Activity-Based Costing*) é um sistema de custeio que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos aos produtos por meio de atividades. (RIBEIRO 2011, p. 370).

Martins (2003, p. 87) afirma que este método procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos.

Sendo assim, pode-se notar que este método de custeio tem como principal objetivo de avaliação os custos indiretos, para que os mesmos possam ser alocados conforme seu consumo durante o processo de fabricação.

Crepaldi apresenta ilustrativamente o processo que ocorre no custeio ABC da seguinte maneira:

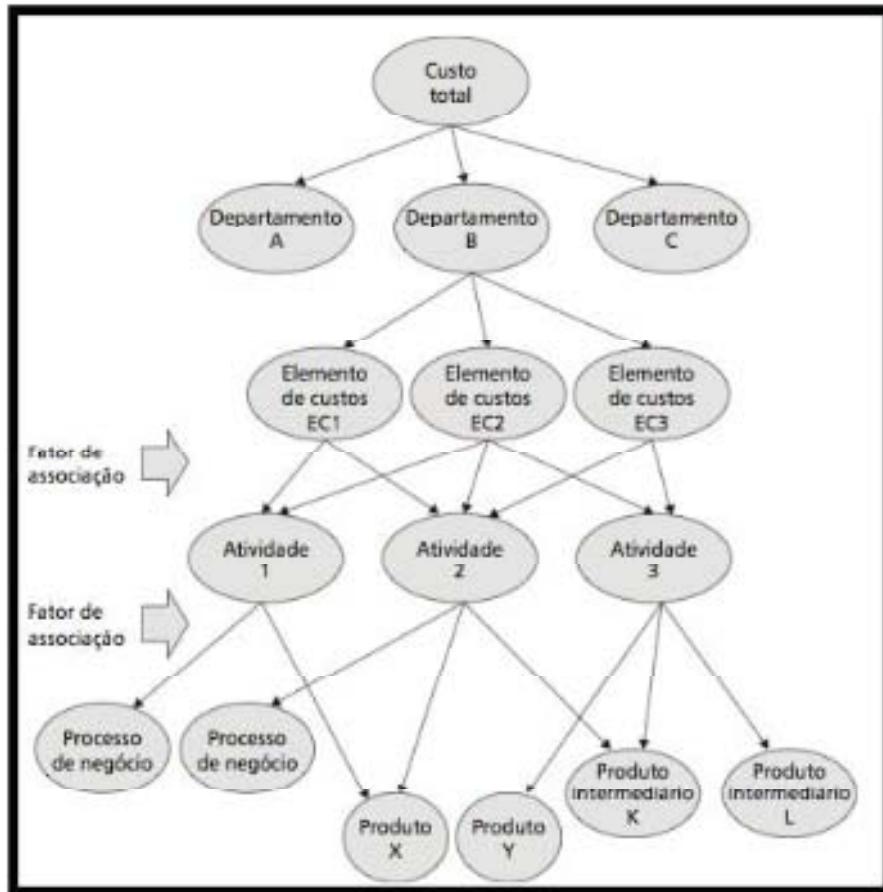


Figura 9 - Esquema de custeio ABC

Fonte: CREPALDI (2012)

O custeio ABC preocupa-se de forma exclusiva com os custos indiretos ou fixos, e tem por objetivo identificar primeiramente os elementos causadores de seu consumo e, somente após esse procedimento, promover a alocação aos produtos que foram fabricados. O mesmo se caracteriza também por estender sua abrangência aos gastos administrativos e comerciais e para fazer a alocação busca apurar os elementos causadores de cada gasto. (PADOVEZE, 2003, p.204).

Enfatiza-se que esse método ainda encontra algumas barreiras na sua utilização, por entender-se que alguns critérios possam não se fazer válido as informações que nele são apuradas.

2.3.9 Sistemas de acumulação de custos

Compreendem os instrumentos, critérios e sistemas para registro, guarda e acumulação das informações dentro de um ordenamento lógico e coerente com os produtos e sistemas produtivos utilizados pela empresa, de maneira que permitam a utilização das informações geradas nos cálculos efetuados

por meio dos métodos de custeamento dentro das formas de custeio utilizadas. (PADOVEZE, 2003, p.81)

2.3.9.1 Custeamento por ordem

“É o sistema de custos que acumula e registra os dados de operações das fábricas que trabalham sob o regime de encomendas”. (LEONE, 2012, p.235)

O sistema de custeamento por ordem para Ribeiro é conceituado da seguinte maneira:

Quando a empresa industrial fabrica produtos sob encomenda, os valores gastos com materiais, mão de obra e gastos gerais de fabricação serão atribuídos ao custo de cada produto, por meio de registros contábeis ou extra contábeis efetuados diretamente nas próprias ordens de produção. (RIBEIRO, 2011, p.456)

O conceito de Padoveze (2003, p.82) aponta que a acumulação por ordem é quando o referencial escolhido é a autorização para a fabricação dos produtos por unidade ou por lote de produção de um produto.

Em outras palavras o custeamento por ordem é para empresas que possuem seu processo produtivo de forma heterogênea, ou seja, que possui a fabricação caracterizada pela produção de diversos produtos, o que faz necessário um controle de custos e preços conforme cada produto elaborado e produzido.

2.3.9.2 Custeamento por processo

Ferreira (2007) e Ribeiro (2011) possuem os mesmos direcionamentos e afirmam que, na produção por processo, ou denominada também produção por processo contínua ou em série, os produtos passam por diversas etapas de fabricação, até estarem prontos para a devida utilização e comercialização. Neste processo, cada etapa de produção possui um departamento onde são gerados os dados referentes aos custos de produção de cada fase de fabricação.

Bruni e Famá (2011, p.111) enfatiza que quando uma empresa apresenta um processo de produção considerado estável e seja caracterizado pela homogeneidade, torna-se usual a utilização deste sistema de acumulação. Após

todo o processo de fabricação, inclusive com as informações dos centros de custos, todos os custos são então distribuídos às unidades que foram produtivas, por meio de processos específicos. Contudo podem-se distinguir os dois sistemas conforme o quadro 3.

Característica analisada	Produção por ordem específica	Produção por processo
Acumulação dos custos	Por ordem de produção	Por departamento e, em seguida, aos produtos
Apuração dos custos	Custo específico por ordem de produção ou lote de produtos	Custo médio por unidade produzida no período
Período de apuração dos custos finais	Início e término da produção ou abertura ou fechamento da ordem de produção	Início e término do período contábil
Custo unitário	Subsídio para preços em atividades futuras	Compara custo médio em diferentes períodos para conhecer as causas das variações

Quadro 3 - Diferenças do custeio por ordem e processo.

Fonte: Adaptado de Fonseca, Ravenna e Galloro (1992, p.21). Adaptado Bruni e Famá (2011, p.111).

Os produtos fabricados em série possuem seus recursos, como matéria-prima e mão de obra, em quantidades equivalentes, por serem fabricados em maiores quantidades. Os departamentos que são encarregados de apurar os custos durante cada etapa, o autor considerado cada etapa como sendo uma fábrica, por esse motivo a necessidade da separação de cada fase da produção. (MEGLIRONI, 2001)

Entende-se por custeamento por processo a produção em série, ou seja, aquele que o produto passa por diversos departamentos da organização até que o mesmo esteja totalmente finalizado. Após cada processo finalizado o setor responsável pelo mesmo é encarregado de gerar dados relacionados aos custos incorridos na operação, podendo assim, formar o preço unitário de cada produto fabricado.

2.3.10 Formação do preço de venda

No ambiente de mercado atual, caracterizado por concorrência acirrada e queda real nas margens de lucros obtidas, ganha relevância a atenção que

deve ser dada a uma das estratégicas mercadológicas mais cruciais: a precificação. A adequada determinação dos preços de venda cada vez mais é questão fundamental para sobrevivência e crescimento das empresas, independentemente do porte ou área de atuação. Contudo, na prática é comum observar companhias que não têm uma acurada noção da rentabilidade proporcionada por seus produtos e serviços, bem como das necessidades quanto aos volumes de venda para atingir os respectivos equilíbrios operacionais. (WERNKE, 2001)

2.3.10.1 *Mark-up*

Pode-se traduzir o conceito de *mark-up* como sendo um multiplicador sobre os custos. É um método utilizado para se calcular o preço de venda de forma rápida, por meio do custo por absorção. (PADOVEZE, 2003)

A taxa de marcação, também conhecida como *Mark-up*, é um fator aplicado sobre o custo de compra de uma mercadoria (ou sobre o custo total unitário de um bem ou serviço) para a formação do preço de venda respectivo. No cálculo do *Mark-up* podem ser inseridos todos os fatores que se deseja cobrar no preço de venda, sob a forma de percentuais. Ou seja, dependendo do interesse da empresa, incluem-se no *Mark-up* itens como os tributos incidentes sobre as vendas efetuadas, as comissões pagas aos vendedores, à taxa de franquia cobrada pela franqueadora, o percentual cobrado pela administradora sobre as vendas feitas por cartão de crédito, o tributo incidente sobre a movimentação financeira da venda e a margem de lucro desejada para cada produto. Opcionalmente há a possibilidade de incluir também as despesas e custos fixos. (WERNKE, 2001)

Segundo afirma Bruni, Famá (2008, p.281) *mark-up*, do inglês marca acima, é um índice que aplicado sobre os gastos de determinado bem ou serviço, permite a obtenção do preço de venda. O *mark-up* genericamente, pode ser empregado de diferentes formas: sobre o custo variável, sobre os gastos variáveis e sobre os gastos integrais. Assim a obtenção do *mark-up* pode se dar conforme o quadro abaixo:

Gastos (custos e despesas)	G
Impostos em percentuais sobre o preço de venda	I x P
Lucro em percentual do preço de venda	L x P
Preço de venda	P

Quadro 4 - Obtenção do *mark-up*.

Fonte: BRUNI; FAMÁ (2008, p. 281)

O *mark-up* sobre o custo variável segundo Bruni, Famá (2008, p. 282), tem como finalidade cobrir contas não consideradas no custo, como os impostos sobre

vendas, as taxas variáveis sobre as vendas, as despesas administrativas fixas, as despesas de vendas fixas, os custos indiretos de produção fixos e também o lucro desejado pela organização. Sendo assim, o *mark-up* pode ser calculado de duas maneiras: multiplicador, que é a mais utilizada e divisor. Para os cálculos dos mesmos podem-se destacar as fórmulas citadas abaixo:

Multiplicador: <i>Mark-up</i> =	$\frac{\text{Preço de venda}}{\text{Custo Variável}}$
Divisor: <i>Mark-up</i> =	$\frac{\text{Custo Variável}}{\text{Preço de venda}}$

Desta forma, pode-se analisar que o *mark-up* auxilia a formação do preço de venda, podendo destacar como uma das principais razões da grande utilização do *mark-up* o fato da simplificação do processo de formação do preço de venda. Sabe-se também que este método pode ser aplicado em todos os âmbitos empresariais, pois abrange todas as variáveis necessárias.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, descrevem-se os procedimentos metodológicos e identificam-se as técnicas de pesquisa que serão utilizadas para a resolução do problema identificado no início deste trabalho.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa realizada objetiva aprofundar o conhecimento em contabilidade de custos, tendo como base seu objetivo geral da pesquisa, apurar o custo da dos serviços prestados pela empresa para que os gerentes e administradores consigam ter uma maior visualização dos custos referentes a esses serviços. Para isso é utilizado é método de pesquisa diagnóstico que é indicada quando se procura avaliar a situação interna e externa de uma organização. (MASCARENHAS, 2012)

Para alcançar os objetivos da pesquisa precisa-se de três relevantes aspectos: os objetivos, o problema quanto a sua forma de abordagem e os procedimentos técnicos que serão utilizados para coleta de e tratamento de dados.

Quando se refere aos objetivos à pesquisa será descritiva, na qual se averigua e comprova os fatos, sem manipulá-los.

Pesquisa descritiva, segundo Minayo (2010), preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los sem modificações do pesquisador. Fica evidente a necessidade da pesquisa descritiva para esclarecer determinadas características que tem por objetivo investigação com a finalidade de delinear ou analisar fatos ou fenômenos.

Referente ao problema abordado a pesquisa terá dois âmbitos distintos, sendo elas a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa.

Conforme Mascarenhas (2012) destaca, pesquisa quantitativa baseia-se na quantificação para coletar, e posteriormente, tratar os dados obtidos, e procura aumentar a confiabilidade dos fatos. Já a pesquisa qualitativa na concepção do mesmo autor, é utilizada quando é necessário descrever o objeto de estudo com maior profundidade, sendo assim, os dados são levantados e analisados ao mesmo tempo, os estudos são descritivos e a influência do pesquisador é considerada fundamental.

Para os procedimentos técnicos pode-se avaliar a necessidade de da pesquisa documental e de estudo de caso. Sendo assim pode-se citar o conceito de Mascarenhas (2012) referente à pesquisa documental, na qual ele enfatiza que não é necessário que os documentos usados sejam científicos, o que a diferencia da pesquisa bibliográfica.

O estudo de caso na concepção de Mascarenhas (2012) é uma pesquisa bem detalhada sobre um ou poucos objetos, tendo como ideia refletir um conjunto de dados para descrever com profundidade sobre o objeto de estudo.

3.2 UNIVERSO DE PESQUISA

O estudo será realizado em uma empresa de capital fechado, do segmento de mecânica pesada, tendo como objeto de estudo o custo da prestação de serviços oferecidos pela empresa em questão, a mesma se localiza na cidade de Carazinho.

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Existem diversas formas de se coletar os dados necessários que possam dar sustentação as informações levantadas. Deve-se analisar entre elas, qual a que melhor se encaixa na pesquisa que será feita.

Conforme afirmam Marconi e Lakatos (2008, p.167) essa é a etapa da pesquisa em que começa a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, para efetuar a coleta dos dados previstos.

Nesta pesquisa serão utilizadas as informações com base em dados secundários, concedidos pela empresa em questão, também os procedimentos de entrevista e observação.

Pode-se tomar como conceito de entrevista conforme destaca Barros (2007, p.108) o pesquisador busca através da conversação buscar dados que possam ser utilizados na pesquisa qualitativa.

Já a observação é um é um procedimento investigativo sendo necessário aplicar atentamente os sentidos a um objeto para adquirir um conhecimento claro e preciso. (BARROS, 2007)

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Conforme analisa Gil (2009) os dados devem ser organizados de maneira que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação.

A partir dos dados coletados, os mesmos serão analisados, conforme os conhecimentos do estudo serão elaborados relatórios e planilhas para a verificação das informações apuradas até o momento, fazendo-se assim o levantamento de necessidade de melhorias ou não na forma e sistema de apuração dos custos de produção.

3.5 VARIÁVEIS DE ESTUDO

Pode-se citar a variável de estudo como sendo o custo e a formação de preço de vendo pelo método de *mark-up*, e também as operações que a ele se vinculam.

Enfatiza-se o custo como sendo também é um gasto, mas reconhecido no momento de sua utilização para fatores de produção para a fabricação de um produto na execução de um serviço. (MARTINS, 2003)

Mark-up é um método utilizado para se calcular o preço de venda de forma rápida, por meio do custo por absorção. (PADOVEZE, 2003)

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para tornarem-se mais visíveis as proposições apresentadas no capítulo anterior, apresenta-se neste capítulo, uma aplicação prática em uma empresa de prestação de serviços de mecânica pesada.

4.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Este trabalho apresenta uma empresa de prestação de serviços de mecânica pesada, especializada Scania, situada na cidade de Carazinho/RS que está inserida no ramo de atividade desde o ano de 2002. É uma organização de pequeno porte, sendo optante pelo regime de impostos do Simples Nacional.

A empresa em estudo é composta pelo total de dezenove empregados, sendo dez empregados no setor operacional e nove empregados no setor administrativo (dividido entre: auxiliares de escritório, diretores e zeladores).

O trabalho apresentado busca a apuração e formação do preço de venda dos serviços destacados na empresa, por meio do método de custeio variável.

4.2 COLETA DE DADOS

Esta é a etapa de coleta das informações necessárias para a aplicação prática do que está sendo proposto neste estudo. Junto à empresa foram necessários às indicações dos serviços que possuem maior representatividade e rentabilidade para o faturamento da empresa, os dados sobre os serviços como tempo de duração do serviço, peças utilizadas (terceirizadas) e valores praticados.

Já na coleta via contabilidade, foi solicitado as Demonstrações de Resultado, Balancetes, e a folha de pagamento, para que fosse possível identificar e separar os custos e despesas geradas na prestação dos serviços destacados.

4.3 ANÁLISE DOS DADOS

A seguir apresenta-se a análise de dados que será baseado na coleta dos dados citados no capítulo anterior.

4.3.1 Cálculo mão de obra

Conforme se pode analisar o empregado mensalista apresenta um total de limite máximo de 220 horas mensais, ou conforme determina cada contrato distinto. Mas, para o cálculo efetivo de horas trabalhadas, é necessário considerar a jornada máxima de trabalho segundo a constituição brasileira que é de 44 horas semanais divididos no período de seis dias, que se iguala a 7,3333 horas diárias. Sendo assim, o total de horas trabalhadas no mês equivale a 176 horas, já que é direito do empregado um repouso semanal de 24 horas consecutivas.

Apresentando esses dados é possível indicar que um empregado, no período de um ano, ou seja, 365 dias, trabalhando 7,3333 horas diárias, ao final do período indicado tem um total de 2.676,67 horas anuais.

Após esse cálculo se reduz 48 dias de repouso semanal remunerado, 30 dias que são relacionados às férias e 12 feriados, apurando assim uma redução de 90 dias num total de 660 horas não trabalhadas no ano, sem relacionar horas extras e feriados municipais e estaduais, o total de horas trabalhadas no ano se fixa em 2.016,67.

A empresa foi dividida em dois setores, sendo eles: administrativo e operacional. O setor administrativo apresenta um total de nove empregados, entre eles, os diretores da empresa, os auxiliares de escritório e os zeladores. Já o setor operacional que é diretamente ligado ao serviço prestado, tem um total de dez

empregados, sendo eles mecânicos, auxiliares de mecânico e lavadores. Totalizam-se, assim dezenove empregados, todos no regime de contrato de 220 horas mensais.

Para apurar o custo da hora de cada empregado especificadamente, foram utilizadas as horas efetivamente trabalhadas, salários, ordenados (13º salário e férias) e encargos relativos, a insalubridade com o percentual de 40%. Apurando o gasto total com o empregado anualmente se divide por 12 meses, descobrindo a remuneração mensal, a partir desta remuneração se calcula o custo da hora do mesmo, sendo assim, se divide o valor da remuneração encontrado pelas 176 horas efetivamente trabalhadas no mês, gerando o valor real da hora do empregado.

A partir da remuneração mensal de cada empregado, foi possível detectar o custo médio da hora de cada setor, colocando o valor total da soma das remunerações de todos os empregados, dividindo pelas 176 horas trabalhadas, o valor encontrado é dividido pelo número total de empregados, descobrindo assim o custo médio da hora.

Assim, foi possível também a obtenção do custo da hora de cada empregado individualmente, com seus salários, ordenados, encargos e insalubridade respectivamente.

No quadro 05, é possível verificar a apuração do cálculo da mão de obra do setor operacional.

CÁLCULO DE MÃO DE OBRA SETOR OPERACIONAL						
Dados gerais						
Horas mensais	176					
Base para	R\$ 1.016,40					
Número de funcionários	10					
% Insalubridade	40%					
Funcionário	Setor	Salário Mensal	Salário Ano	Férias	Adicional	13º Salário
Almir Rodrigo Barivieira	OPER.	R\$ 3.803,84	R\$ 41.842,24	R\$ 3.803,84	R\$ 1.267,95	R\$ 3.803,84
						R\$ 4.878,72
						R\$ 55.596,59
						R\$ 4.564,61
						R\$ 60.161,19
						R\$ 5.013,43
						R\$ 28,49

Cont.

Cont.

Funcionário	Setor	Salário Mensal	Salário Ano	Férias	Adicional	13º Salário	Insalubridade	Remuneração Anual	FGTS	Total Geral	Total Mês	Custo Hora	
Fernando Taborda	OPER.	R\$ 1.021,69	R\$ 11.238,59	R\$ 1.021,69	R\$ 340,56	1.021,69	R\$ 4.878,72	R\$ 13.622,53	R\$ 1.226,03	14.848,56	R\$ 1.237,38	R\$ 7,03	
Giovani Montagna	OPER.	R\$ 1.021,69	R\$ 11.238,59	R\$ 1.021,69	R\$ 340,56	1.021,69	R\$ 4.878,72	R\$ 13.622,53	R\$ 1.226,03	14.848,56	R\$ 1.237,38	R\$ 7,03	
Jean Carlos Pacifico	OPER.	R\$ 1.096,00	R\$ 12.056,00	R\$ 1.096,00	R\$ 365,33	1.096,00	R\$ 4.878,72	R\$ 14.613,33	R\$ 1.315,20	15.928,53	R\$ 1.327,38	R\$ 7,54	
José Carlos Nol Dias	OPER.	R\$ 1.021,69	R\$ 11.238,59	R\$ 1.021,69	R\$ 340,56	1.021,69	R\$ 4.878,72	R\$ 13.622,53	R\$ 1.226,03	14.848,56	R\$ 1.237,38	R\$ 7,03	
José Juarez de Oliveira	OPER.	R\$ 4.268,90	R\$ 46.957,90	R\$ 4.268,90	R\$ 1.422,97	4.268,90	R\$ 4.878,72	R\$ 56.918,67	R\$ 5.122,68	62.041,35	R\$ 5.170,11	R\$ 29,38	
Mauri Melotti	OPER.	R\$ 1.481,30	R\$ 16.294,30	R\$ 1.481,30	R\$ 493,77	1.481,30	R\$ 4.878,72	R\$ 19.750,67	R\$ 1.777,56	21.528,23	R\$ 1.794,02	R\$ 10,19	
Paulo Adélio Jacques	OPER.	R\$ 2.500,00	R\$ 27.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 833,33	2.500,00	R\$ 4.878,72	R\$ 33.333,33	R\$ 3.000,00	36.333,33	R\$ 3.027,78	R\$ 17,20	
Tarso Willian Pereira	OPER.	R\$ 2.500,00	R\$ 27.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 833,33	2.500,00	R\$ 4.878,72	R\$ 33.333,33	R\$ 3.000,00	36.333,33	R\$ 3.027,78	R\$ 17,20	
Total			R\$ 19.179,15	R\$ 210.970,65	R\$ 19.179,15	R\$ 6.393,05	R\$ 19.179,15	R\$ 4.878,72	R\$ 265.479,44	23.014,98	288.494,42	24.041,20	R\$ 136,60
													Hora Média R\$ 13,66

Quadro 5 - Cálculo mão de obra funcionários do setor operacional.

Fonte: Dados primários

No setor operacional que é diretamente ligado a prestação de serviços trabalham dez empregados, todos com contrato de 220 horas mensais com 44 horas semanais e 7.333,33 horas diárias, gerando assim um total de 176 horas trabalhadas. Para o setor operacional o custo médio da hora é de R\$ 13,66.

4.3.2 Análise das Demonstrações de Resultado e Análise Vertical

As Demonstrações de Resultado são referentes aos anos de 2012 e 2013. A análise vertical parte da receita líquida, porque a receita bruta é composta pelos impostos e os mesmos são destinados ao governo.

A receita operacional bruta obtida com a venda de serviços foi de 111,10% e 111,48% respectivamente.

As deduções referentes ao Simples Nacional significaram 11,10% e 11,48%, nos anos de 2012 e 2013.

Em relação à receita líquida, os custos apresentam-se estáveis nos dois períodos, representando 37,66% e 36,33%.

Podem-se destacar também as despesas operacionais com índices de 34,17% no exercício 2012 e 35,15% no exercício 2013, que representa o total das despesas incorridas nos períodos.

Já as despesas administrativas apresentaram um percentual total de 28,74% e 28,31% respectivamente, devendo-se atentar para as despesas com pessoal, ou seja, com o setor administrativo da empresa, que tem representatividade de 26,61% em 2012 e 25,68% em 2013. O restante do índice é representado pelas utilidades e serviços e despesas gerais.

O lucro operacional líquido representou um grande índice nas Demonstrações de Resultado em ambos os anos, apurando um percentual significativo de 28,30% no ano de 2012 e 28,73% no ano posterior, ou seja, 2013.

As informações podem ser melhores visualizadas nos quadros abaixo, que trazem as Demonstrações de Resultado e Análise vertical de cada período.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E ANÁLISE VERTICAL - EXERCÍCIO 2012		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 847.097,70	111,10%
Vendas de serviços	R\$ 847.097,70	111,10%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 94.042,25	11,10%
Simples Nacional s/ Faturamento		
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 753.055,45	100%
(-) CSV	R\$ 283.566,41	37,66%
LUCRO BRUTO	R\$ 469.489,04	62,34%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 257.355,40	34,17%
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 216.454,73	28,74%
(-) DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 200.417,90	26,61%
Salários e ordenados	R\$ 200.417,90	26,614%
(-) UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ 1.155,87	0,15%
Seguros	R\$ 1.155,87	0,153%
(-) DESPESAS GERAIS	R\$ 14.870,96	1,97%
Material de expediente	R\$ 405,00	0,054%

Cont.

Cont.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E ANÁLISE VERTICAL - EXERCÍCIO 2012		
Serviços profissionais	R\$ 2.751,00	0,365%
Honorários contábeis	R\$ 3.634,75	0,483%
Multas pagas	R\$ 3.084,71	0,410%
Demais despesas	R\$ 211,50	0,028%
(-) DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ 14.726,00	1,96%
(-) DESPESAS GERIAS	R\$ 14.726,00	1,96%
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 14.726,00	1,956%
(-) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 89,61	0,01%
(-) IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 89,61	0,01%
Impostos municipais	R\$ 89,61	0,012%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 26.095,06	3,47%
(-) DEPESAS GERAIS	R\$ 26.095,06	3,47%
Juros pagos ou incorridos	R\$ 2.807,65	0,373%
Despesas bancárias diversas	R\$ 23.287,41	3,092%
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 1.000,94	0,00%
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 1.000,94	0,00%
Juros recebidos	R\$ 1.000,94	0,00%
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 213.134,58	28,30%
RESULTADO ANTES DA CSLL E IR	R\$ 213.134,58	28,30%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 213.134,58	28,30%

Quadro 6 - Demonstração do Resultado e Análise Vertical – Exercício 2012.

Fonte: Dados primários

É possível visualizando o quadro anterior e o que segue analisar as demonstrações em diferentes exercícios, e suas distinções.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E ANÁLISE VERTICAL - EXERCÍCIO 2013		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 922.399,00	111,48%
Vendas de serviços	R\$ 922.399,00	111,48%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 105.853,24	11,48%
Simples Nacional s/ Faturamento		
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 816.545,76	100,00%
(-) CSV	R\$ 296.644,04	36,33%
LUCRO BRUTO	R\$ 519.901,72	63,73%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 286.999,45	35,15%

Cont.

Cont.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E ANÁLISE VERTICAL - EXERCÍCIO 2013		
(-)DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 231.201,27	28,31%
(-) DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 209.660,86	25,68%
Salários e ordenados	R\$ 209.660,86	25,677%
(-) UTILIDADES E SERVIÇOS	R\$ 1.224,38	0,15%
Seguros	R\$ 1.224,38	0,150%
(-) DESPESAS GERAIS	R\$ 20.316,03	2,49%
Material de expediente	R\$ 695,00	0,085%
Materiais auxiliares e consumo	R\$ 7.220,00	0,884%
Serviços profissionais	R\$ 4.823,35	0,591%
Honorários contábeis	R\$ 2.436,00	0,298%
Multas pagas	R\$ 5.141,68	0,630%
(-) DESPESAS COM VEÍCULOS	R\$ 30.720,00	3,76%
(-) DESPESAS GERIAS	R\$ 30.720,00	3,76%
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 30.720,00	3,762%
(-) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ 189,00	0,02%
(-) IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 189,00	0,02%
Impostos municipais	R\$ 189,00	0,023%
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ 24.889,18	3,05%
(-) DEPESAS GERAIS	R\$ 24.889,18	3,05%
Juros pagos ou incorridos	R\$ 1.852,36	0,227%
Despesa com cobrança simples	R\$ 14.101,90	1,727%
Despesas bancárias diversas	R\$ 8.934,92	1,094%
(+) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 1.681,52	0,00012%
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 1.681,52	0,00012%
Juros recebidos	R\$ 1.681,52	0,00012%
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	R\$ 234.583,79	28,73%
RESULTADO ANTES DA CSLL E IR	R\$ 234.583,79	28,73%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 234.583,79	28,73%

Quadro 7 - Demonstração do Resultado e Análise Vertical – Exercício 2013

Fonte: Dados primários

É possível salientar um notório crescimento de um ano para o outro referente às receitas da empresa, período 2012 – 2013 e também uma redução dos custos referente a esta receita.

4.3.3 Classificação de Custos e Despesas

Este item demonstra a classificação das contas em custos fixos ou variáveis, ou despesas fixas ou variáveis, baseado das Demonstrações de Resultado do Exercício de 2013. O quadro 08 ilustra a classificação das mesmas.

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS					
CONTA	VALOR	DF	DV	CF	CV
Salários, ordenados e encargos administração	R\$ 209.660,86	X			
Salários, ordenados e encargos operacional	R\$ 296.644,04				X
Seguros	R\$ 1.224,38	X			
Materiais de expediente	R\$ 695,00		X		
Materiais auxiliares e consumo	R\$ 7.220,00		X		
Honorários contábeis	R\$ 2.436,00	X			
Serviços profissionais	R\$ 4.823,35				X
Multas pagas	R\$ 5.141,68		X		
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 30.720,00			X	
Simples Nacional	R\$ 105.853,24		X		
Juros pagos ou incorridos	R\$ 1.852,36		X		
Despesas tributárias	R\$ 189,00		X		
Despesas com cobrança	R\$ 14.101,90		X		
Despesas bancárias	R\$ 8.934,92		X		
TOTAL	R\$ 689.496,73	R\$ 213.321,24	R\$ 143.988,10	R\$ 30.720,00	R\$ 301.467,39

Quadro 8 - Classificação de custos e despesas.

Fonte: Dados primários

Observa-se que dentre as classificações, a que tem maior representatividade é de despesas variáveis, seguido dos custos variáveis, as despesas fixas e os custos fixos não apresenta nenhum valor.

4.3.4 Apuração dos Serviços Executados

A empresa indicou os três serviços com maior representatividade e lucratividade para a organização. Sendo eles: revisão de caixa e limpeza, revisão de diferencial e limpeza e reforma de motor e limpeza.

Os dados para a apuração foram extraídos dos controles de ordem de serviços da empresa, juntamente com as peças utilizadas nos serviços que são terceirizadas.

No quadro 09 apresentam-se os serviços que serão detalhados, as peças e os valores, a quantidade de horas necessárias para finalizar o serviço e o valor cobrado pelo serviço em questão.

O valor da hora do empregado foi calculado pela média de hora do setor operacional, já que a empresa informou que não existe profissional específico para cada serviço, e o serviço é feito somente por um empregado. Ou seja, a empresa possui uma equipe, sendo composta por salários distintos.

Percebe-se que dos três serviços apresentados, dois se igualam na quantidade de horas, mas se diferenciam no valor cobrado pelo serviço. Já o terceiro serviço tem um valor praticado bem elevado comparado aos demais, e tempo dobrado da execução dos outros serviços mencionados.

A empresa trabalha com mecânica pesada, ou seja, os serviços são executados em ônibus e caminhões. Para isso é necessário um investimento em profissionais com salários mais elevados, com maiores conhecimentos, buscando assim, melhor eficiência e menor tempo de execução.

SERVIÇOS	PEÇAS	CUSTO PEÇAS	CUSTO TOTAL PEÇAS	VALOR COBRADO HORAS	HORAS TRABALHADAS	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO	XTOTAL DE HORAS	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO	CUSTO MÃO DE OBRA
01- Revisar caixa, limpeza									
15 presilhas plásticas	R\$ 0,60	R\$ 9,00	R\$ 920,00		10	R\$ 13,66	R\$ 136,60	R\$ 136,60	
01 filtro de óleo	R\$ 68,00	R\$ 68,00			2	R\$ 13,66	R\$ 27,32	R\$ 27,32	R\$ 27,32
01 jogo juntas caixa	R\$ 48,00	R\$ 48,00							
01 elimina junta	R\$ 38,00	R\$ 38,00							
01 retentor moringa	R\$ 48,00	R\$ 48,00							
01 reparo caneco	R\$ 38,00	R\$ 38,00							
02 reparo caneco caixa	R\$ 38,00	R\$ 38,00							
01 anel vedação	R\$ 2,10	R\$ 2,10							
01 anel vedação moringa	R\$ 14,00	R\$ 14,00							
01 retentor traseiro caixa	R\$ 115,00	R\$ 115,00							
15,5 óleo diferencial	R\$ 15,80	R\$ 244,90							
Sub-total			R\$ 701,00					R\$ 163,92	
Custo total								R\$ 864,92	

Cont.

Cont.

SERVÍCIOS	PEÇAS	CUSTO PEÇAS	CUSTO TOTAL PEÇAS	VALOR COBRADO HORAS	HORAS TRABALHADAS	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO XTOTAL DE HORAS	CUSTO MÃO DE OBRA
02- Revisar diferencial, limpeza	01 filtro óleo	R\$ 68,00	R\$ 68,00	R\$ 740,00	10	R\$ 13,66	R\$ 136,60	R\$ 136,60
	01 elimina junta	R\$ 38,00	R\$ 38,00		2	R\$ 13,66	R\$ 27,32	R\$ 27,32
	01 ultra black	R\$ 28,60	R\$ 28,60					
	01 retentor diferencial	R\$ 98,00	R\$ 98,00					
	02 contra pino	R\$ 0,60	R\$ 0,60					
	14 óleo de caixa diferencial	R\$ 15,80	R\$ 221,20					
Sub-total			R\$ 455,00					R\$ 163,92
Custo total								R\$ 618,92
03- reformar motor, limpeza	01 filtro turbina	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 3.700,00	40	R\$ 13,66	R\$ 546,40	R\$ 546,40
	01 filtro óleo diesel	R\$ 34,00	R\$ 34,00		5	R\$ 13,66	R\$ 68,30	R\$ 68,30
	01 filtro racor	R\$ 78,00	R\$ 78,00					
	01 jogo juntas motor	R\$ 548,00	R\$ 548,00					
	06 kit motor	R\$ 660,00	R\$ 3.960,00					
	06 válvula admissão	R\$ 38,00	R\$ 228,00					
	01 jogo bronzinhas biela	R\$ 285,00	R\$ 285,00					
	01 jogo bronzinhas mancal	R\$ 348,00	R\$ 348,00					
	06 válvula escape	R\$ 38,00	R\$ 228,00					
	12 tucho válvula	R\$ 28,00	R\$ 336,00					
	04 arruela virabrequim	R\$ 28,00	R\$ 112,00					
	12 varetã válvula	R\$ 28,00	R\$ 336,00					
	01 bomba óleo motor	R\$ 1.348,00	R\$ 1.348,00					
	01 comando válvulas	R\$ 1.160,00	R\$ 1.160,00					
	01 virabrequim motor	R\$ 4.680,00	R\$ 4.680,00					
	08 parafuso motor	R\$ 8,00	R\$ 64,00					
	02 arruela engrenagem	R\$ 38,00	R\$ 76,00					
	01 eixo bomba injetora	R\$ 98,00	R\$ 98,00					
	01 válvula pressão óleo	R\$ 98,00	R\$ 98,00					
	01 válvula temostática	R\$ 248,00	R\$ 248,00					
	01 isolamento eixo	R\$ 298,00	R\$ 298,00					
	01 rolamento	R\$ 38,00	R\$ 38,00					
	01 filtro ar	R\$ 198,00	R\$ 198,00					
	06 bucha biela	R\$ 64,00	R\$ 384,00					

Cont.

58

Cont.	SERVIÇOS	PEÇAS	CUSTO TOTAL PEÇAS	VALOR COBRADO HORAS	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO	CUSTO MÉDIO HORA FUNCIONÁRIO	CUSTO MÃO DE OBRA
				TRABALHADAS	HORA FUNCIONÁRIO	XTOTAL DE HORAS	
Serviço de terceiros	retífica de motores	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00				
Sub-total			R\$ 20.617,00				R\$ 614,70
Custo total							R\$ 21.231,70

Quadro 9 - Apuração dos serviços mais executados.

Fonte: Dados primários

Cabe aqui salientar, que as peças que fazem parte da ordem de serviço, e que estão na tabela acima, são pagas pelo cliente, não fazendo parte do custo ou da receita da empresa, ou seja, a empresa em questão é somente prestadora de serviço, não comercializando as peças utilizadas nos mesmos.

4.3.5 Cálculo da Margem de Contribuição e Lucro nos Serviços

O quadro 10 demonstra a margem de contribuição e o lucro de cada serviço, baseando-se nas planilhas de demonstração de resultado e serviços executados.

A planilha de serviços executados apura todo o processo do serviço, assimilando os custos existentes, ou seja, são coletados os valores do preço de venda, e deduzidos o custo variável (CV) composto pela mão de obra direta (MOD) que é representada pelo setor operacional da empresa, os impostos (Simples Nacional) e também como pode-se notar o serviço 03 tem mais um custo com serviços de retífica de motores, as peças não são somadas a este custo por não serem vendidas na empresa onde está aplicando-se o estudo, são terceirizadas. Após reduz-se as despesas variáveis (DV), resultando assim, na margem de contribuição (MC), e desta então, serão deduzidas as despesas fixas (DF) e os custos fixos (CF), chegando-se ao lucro líquido do exercício (LLE).

Os percentuais existentes no quadro são calculados tendo como base o preço de venda (PV), apurando-se assim a porcentagem de cada item na composição dos custos e despesas.

Os valores do custo da mão de obra foram extraídos da planilha dos serviços executados, e os impostos calculados sobre a receita líquida o percentual referente é aplicado a cada serviço.

Já nas despesas variáveis, custos fixos e despesas fixas os índices foram somados no contexto representativo de cada conta provenientes da demonstração de resultado (DR) e aplicados sobre a receita ou preço de venda do serviço, para apurar a representatividade de cada variável.

SERVIÇOS	SERVIÇO 01	% S/ RECEITA	SERVIÇO 02	% S/ RECEITA	SERVIÇO 03	% S/ RECEITA
Receita (PV)	R\$ 920,00	100,00%	R\$ 740,00	100,00%	R\$ 3.700,00	100,00%
(-) CV	R\$ 269,54	29,30%	R\$ 248,87	33,63%	R\$ 1.119,85	30,27%
Mão de obra	R\$ 163,92	17,82%	R\$ 163,92	22,15%	R\$ 614,70	16,61%
Impostos	R\$ 105,62	11,48%	R\$ 84,95	11,48%	R\$ 424,76	11,48%
Serviços de terceiros	-	-	-	-	R\$ 80,39	2,17%
(-) DV	R\$ 56,58	6,15%	R\$ 45,51	6,15%	R\$ 227,55	6,15%
(=) MC	R\$ 593,88	64,55%	R\$ 445,62	60,22%	R\$ 2.352,60	63,58%
(-) DF	R\$ 240,30	26,12%	R\$ 193,29	26,12%	R\$ 966,44	26,12%
(-) CF	R\$ 34,59	3,76%	R\$ 27,82	3,76%	R\$ 139,12	3,76%
(=) LLE	R\$ 318,99	34,67%	R\$ 224,51	30,34%	R\$ 1.247,04	33,70%

Quadro 10 - Margem de contribuição e lucro líquido.

Fonte: Dados primários.

A partir desta, analisa-se cada serviço separadamente a seguir:

Serviço 01: os custos variáveis apresentam a maior parcela de deduções da receita, o percentual de 29,30% tendo como principal custo à mão de obra direta que equivale a 17,82%, já as despesas variáveis acumulam um percentual de 6,15%. Somando-se com as despesas fixas que apresentam grande representatividade de 26,12%, e os custos fixos com 3,76%, obtendo um lucro líquido de R\$ 318,99, ou seja, 34,67% do total da receita.

Serviço 02: os custos variáveis apontam um percentual de 33,63% sobre o preço de venda de R\$ 740,00, destacando como a conta de maior representatividade os custos com mão de obra 22,15%, após vem às despesas variáveis com 6,15% da receita, seguidamente reduz-se as despesas fixas de 26,12% e por fim os custos fixos que resultam num

percentual de 3,76%. Apurando-se o lucro do exercício do serviço para 30,34%.

Serviço 03: os custos variáveis representam 30,27%, sendo 16,61% custo com mão de obra direta, neste serviço também se destaca o uso de serviços de terceiros que gera um percentual de custo de 2,17%. Acrescentando as despesas variáveis num total de 6,15% e as despesas fixas demonstrando 26,12% para encerrar as deduções os custos fixos somam 3,76% de percentual sobre o preço de venda. Ao final apura-se um lucro líquido de R\$ 1247,04 equivalente a 33,70% do total da receita.

Após a análise e apuração dos custos dos três serviços apresentados, é possível dizer que o serviço que tem maior retorno é o 01 que apresenta 34,67% de lucro sobre o preço praticado, seguido do serviço 03 com 33,70% e por último o serviço 02 com representatividade de 30,34%, pode-se complementar que todos os serviços apresentam lucro após a sua realização.

4.3.6 Cálculo do Mark-Up

Para o cálculo de Mark-up utiliza-se as variáveis e os percentuais contidos no quadro 12 que segue abaixo, os dados foram retirados da Demonstração de Resultado que já foi apresentada anteriormente, o percentual foi calculado sobre a receita líquida e adicionado a variável de margem de lucro desejada pela empresa.

VARIÁVEIS	VALOR
IMPOSTOS	11,48%
DESPESA VARIÁVEL	17,63%
CUSTO FIXO	3,76%
DESPESA FIXA	26,12%
MARGEM DESEJADA	15,00%
TOTAL	74,00%

Quadro 11 - Variáveis Mark-up

Fonte: Dados primários.

Após o cálculo das variáveis, aplica-se a fórmula do Mark-up para apurar o seu resultado, que se encontra no quadro 13 que segue.

VALOR MARK UP		
100%	100%	3,8462
100% - 74%	26,00%	

Quadro 12 - Valor Mark-up

Fonte: Dados primários

O resultado acima foi obtido a partir do preço de venda é representado pelos 100%; já a base é o preço de venda (100%) deduzido das despesas fixas e variáveis, custos fixos e variáveis e a margem de lucro que a empresa deseja para a prestação dos serviços, totalizando 74% de deduções, resultando assim 26%. Em seguida o preço de venda é dividido pelo resultado das deduções, gerando assim o Mark-up de 3,8462.

No quadro 14 que segue, é aplicado o valor encontrado no cálculo de mark-up sobre o custo do serviço, a partir desse sugere-se o preço de venda de cada serviço em questão.

Para esse cálculo é necessário utilizar o preço de custo multiplicado pelo percentual de 74,00% que representa as variáveis sugerindo o preço de venda. Então se faz uma comparação entre o preço praticado com o preço sugerido, e apurando o valor que a empresa está ganhando ou perdendo em cada serviço com relação ao preço sugerido.

Pode-se verificar que em todos os serviços apresentados a empresa apresenta valores superiores em comparação aos custos, despesas e impostos incorridos na prestação do serviço, ou seja, a empresa absorve a variável de 74% e ainda tem uma grande sobra.

PREÇO DE VENDA SUGERIDO A PARTIR DO MARK UP			
	SERVIÇO 01	SERVIÇO 02	SERVIÇO 03
PREÇO DE CUSTO	R\$ 163,92	R\$ 163,92	R\$ 695,09
MARK UP	3,8462	3,8462	3,8462
PREÇO SUGERIDO PARA VENDA	R\$ 630,47	R\$ 630,47	R\$ 2.673,46
PREÇO PRATICADO	R\$ 920,00	R\$ 740,00	R\$ 3.700,00
DIFERENÇA ENTRE PREÇOS	-R\$ 289,53	-R\$ 109,53	-R\$ 1.026,54
PERCENTUAL DE GANHO/ PERDA	94,33%	56,31%	84,31%

Quadro 13 - Preço de venda sugerido a partir do mark-up.

Fonte: Dados primários

Para o cálculo baseia-se no preço de custo multiplica-se pelo valor de mark-up que foi encontrado anteriormente (3,8462), assim aponta-se o preço sugerido para a venda de cada serviço prestado.

É possível afirmar que todos os serviços (01, 02 e 03) detalhados no quadro acima, são autossuficientes para cobrir as despesas, os custos, a margem desejada e os impostos, utilizando o valor apurado do mark-up.

A partir deste, visualiza-se abaixo no quadro 15 uma demonstração da margem de contribuição após a aplicação do mark-up que foi encontrado acima.

SERVIÇOS	SERVIÇO 01	% S/ RECEITA	SERVIÇO 02	% S/ RECEITA	SERVIÇO 03	% S/ RECEITA
Receita (PV)	R\$ 630,47	100,00%	R\$ 630,47	100,00%	R\$ 2.673,46	100,00%
(-) CV	R\$ 236,30	37,48%	R\$ 236,30	37,48%	R\$ 1.002,00	37,48%
Mão de obra	R\$ 163,92	26,00%	R\$ 163,92	26,00%	R\$ 614,70	22,99%
Impostos	R\$ 72,38	11,48%	R\$ 72,38	11,48%	R\$ 306,91	11,48%
Serviços de terceiros	-	-	-	-	R\$ 80,39	3,01%
(-) DV	R\$ 111,18	17,63%	R\$ 111,18	17,63%	R\$ 471,43	17,63%
(=) MC	R\$ 283,00	44,89%	R\$ 283,00	44,89%	R\$ 1.200,02	44,89%
(-) DF	R\$ 164,71	26,12%	R\$ 164,71	26,12%	R\$ 698,44	26,12%
(-) CF	R\$ 23,72	3,76%	R\$ 23,72	3,76%	R\$ 100,58	3,76%
(=) LLE	R\$ 94,57	15,00%	R\$ 94,57	15,00%	R\$ 401,00	15,00%

Quadro 14 - Margem de contribuição após a aplicação do mark-up.

Fonte: Dados primários

Pode-se notar que o serviço 01 e o serviço 02 apresentam a mesma margem de contribuição usando os valores apurados pelo mark-up, salientando que todos os serviços que foram apurados apresentaram 15% de lucro ao final do resultado.

Já o quadro abaixo (16), demonstra a comprovação do mark-up, ou seja, o valor de preço de venda a ser adotado é o preço sugerido que foi encontrado a partir do cálculo do mark-up.

COMPROVAÇÃO DO MARK UP			
	SERVIÇO 01	SERVIÇO 02	SERVIÇO 03
PREÇO SUGERIDO MARK UP	R\$ 630,47	R\$ 630,47	R\$ 2.673,46
PREÇO CUSTO	R\$ 163,92	R\$ 163,92	R\$ 695,09
IMPOSTOS	R\$ 72,38	R\$ 72,38	R\$ 306,91
DESPESA VARIÁVEL	R\$ 111,18	R\$ 111,18	R\$ 471,43
CUSTO FIXO	R\$ 23,72	R\$ 23,72	R\$ 100,58
DESPESA FIXA	R\$ 164,70	R\$ 164,70	R\$ 698,43

Cont.

Cont.

COMPROVAÇÃO DO MARK UP			
	SERVIÇO 01	SERVIÇO 02	SERVIÇO 03
MARGEM DE LUCRO DESEJADA	R\$ 94,57	R\$ 94,57	R\$ 401,02
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Quadro 15 - Comprovação do Mark-up

Fonte: Dados primários

O cálculo do mark-up é feito a partir do preço sugerido de venda, deste deduz-se os custos fixos e variáveis, os impostos, as despesas fixas e variáveis e a margem de lucro desejada, o valor do que resulta deste cálculo deve ser o mais próximo ao zero para que o mark-up apurado esteja correto.

Os serviços, que foram selecionados pela sua representatividade dentro da empresa, apresentam ótimos resultados dentro da organização, o preço praticado está sendo aceito pelo mercado que está inserido, sendo assim, a empresa opera com grande margem de lucro, obtendo resultados significativos ao final de cada exercício.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado atual encontra-se muito competitivo, e para se inserir e permanecer no mesmo é necessárias medidas de controle, sendo uma o controle e apuração dos custos que é um fator importância e relevante para um melhor resultado no mercado.

O presente estudo abordou o tema análise de custos na prestação de serviços no segmento mecânica pesada que apresenta grande relevância dentro da ciência contábil e buscou identificar e apurar os custos incorridos na prestação de serviço através do estudo do referencial teórico referido a custos e ao preço de venda, cálculo da margem de contribuição, o comparativo entre os preços apurados e praticados e descrição do contexto operacional da empresa.

Após, a identificação e o cálculo das variáveis da empresa estudada, buscou-se determinar e analisar os custos dos principais serviços prestados.

Em relação ao referencial teórico pesquisou-se sobre a Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial e a Contabilidade de custos com maior ênfase, buscando livros renomados e explicativos relacionados aos assuntos citados.

No estudo realizado observou-se que a empresa apresenta-se como uma pequena empresa optante pelo Simples Nacional como forma de tributação, e foi possível identificar os seus principais custos na prestação de serviços, foi apurado todas as variáveis que foram disponibilizadas na documentação da empresa. Após a análise pode-se afirmar que todos os serviços estão contribuindo favoravelmente para a alavancagem da empresa. A margem de contribuição desejada é facilmente alcançada, apresenta grande fluxo de serviços prestados, o que significa que a empresa ocupa uma boa posição no mercado do segmento em questão.

Em relação à análise dos índices percebeu-se que os 03 serviços apurados neste estudo, apresentam retorno para empresa, independentemente de seus

valores praticados, do mais significativo ao mais razoável. É possível identificar como maior índice o custo com a mão de obra seguida das despesas operacionais. Já a análise das Demonstrações Contábeis apresentou um notório crescimento nas receitas da empresa de um período para outro, aumentando assim, o lucro e consequentemente a capitalização da empresa.

No comparativo do preço de venda praticado e do preço de venda sugerido, é possível identificar que todos os serviços são vendidos a valores maiores que os sugeridos após os cálculos e o Mark-up.

Recomenda-se a empresa a manutenção do controle dos custos, bem como suas identificações, a redução dos custos ou até mesmo dos preços que estão com uma margem mais elevada de contribuição, podendo atingir maior flexibilidade no mercado, tornando-se ainda mais competitiva.

Por fim, percebe-se que todos os objetivos traçados inicialmente foram plenamente alcançados determinando a situação da empresa em relação à análise, apuração e identificação dos custos incorridos na prestação de serviços de mecânica pesada.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, Roberto N. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 1979

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002. 203 p

BORNIA, Antonio. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas.** 3^a ed. Atlas, 2010. VitalBook file. Minha Biblioteca

BRUNI, Adriano Leal. FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel.** - 5 ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011

COGAN, Samuel. **Custos e formação de preços: análise e prática.** Atlas, 2013. VitalBook file. Minha Biblioteca

CONCEITOS METODOLOGIA. MUDANÇA NA ABNT - NBR 6027 – SUMÁRIO. Disponível em: <<http://blogdofuraste.blogspot.com.br/2013/06/mudanca-na-abnt-nbr-6027-sumario.html>> Acesso em 07 Abr. 2014.

Conselho Federal de Contabilidade Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. -- Brasília: CFC, 2008

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica.** 2^a ed. 2nd Edition. Saraiva, 2009. VitalBook file. Minha Biblioteca

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial:** teoria e prática. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESCIMENTO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL. Disponível em : <<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2013/09/07/micros-e-pequenas-tem-impacto-significativo-na-economia/>> Acesso em 15 Set. 2014

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de custos.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso:** fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados; como redigir o relatório. São Paulo: Atlas 2009

GONÇALVES, Eugênio. **Contabilidade geral.** 7^a ed. Atlas, 2011. VitalBook file. Minha Biblioteca

HANSEN, Don R. **Gestão de custos – Contabilidade e Controle.** 3 ed. Cidade: Editora, 2001.

- IUDÍCIBUS, Sérgio. Contabilidade básica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1997
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- IUDÍCIUS, Sérgio de. **Manual Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas 2010.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. Trad. Tatiana Carneiro Quírico. Rio de Janeiro. LTC, 2002
- LEONE, George S.G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3 ed. 8 reimpressão São Paulo:Altas, 2012.
- MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9^a ed. São Paulo: Atlas, 2003
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**.10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. São Paulo: Makron Books, 2001
- MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual contabilidade básica: uma introdução à prática contábil**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004
- PADOVEZE, Clóvis Luis. **Curso básico gerencial de custos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003
- RIBEIRO, Osni. **Contabilidade de custos**. 2^aEd. Saraiva, 2011. VitalBook file. *Minha Biblioteca*
- RIBEIRO, Osni. **Contabilidade Geral Fácil**. 7^a ed. Saraiva, 2010. VitalBook file. *Minha Biblioteca*
- SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Custos Industriais**. Curitiba:Ibpex, 2005.
- SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de Custos. Curitiba: Ibpex, 2006.
- WERNKE, RODNEY. Análise de custos e preços de venda - 1^a Edição. Saraiva, 2001. VitalBook file. *Minha Biblioteca*.

ANEXO A – Balancete Débito Crédito 2012

0208 TECNICA LTDA		28/03/2014 13:46 Pg 0001 Período: 01/01/2012 a 31/12/2012 Balancete – Fisco I			
		Balancete Valores expressos Reais (R\$)			
Conta S Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Débito	Crédito
1 S 1 ATIVO			28.148,88	1.920.736,84	1.677.037,56
2 S 1.1 CIRCULANTE			23.148,88	1.920.736,84	1.677.037,56
3 S 1.1.01 DISPONIVEL			20.945,43	1.222.296,14	1.142.139,14
4 S 1.1.01.01 BENS NUMERARIOS			20.945,43	668.581,13	577.424,13
5 S 1.1.01.01.01 Caixa Matriz	28/12/12		20.945,43	668.581,13	577.424,13
6 S 1.1.01.02 BANCOS CONTA CORRENTE			0,00	564.715,01	564.715,01
13 S 1.1.01.02.01 Bancos/S/A Matriz	31/12/12		0,00	564.715,01	564.715,01
29 S 1.1.02 CRÉDITOS			2.203,48	680.440,20	534.898,42
30 S 1.1.02.01 DUPLICATAS A RECEBER			0,00	680.440,20	534.898,42
112493 S 1.1.02.01.01 A.R.O. TRANSPORTES E TURISMO	13/06/12		0,00	700,00	700,00
112461 S 1.1.02.01.01 ARC CARGAS LTDA Matriz	19/12/12		0,00	9.048,00	5.710,00
148241 S 1.1.02.01.01 ABILIO GASPARETTO Matriz	03/12/12		0,00	4.105,00	2.965,00
143481 S 1.1.02.01.01 ADALBERTO LUIZ PERIN Matriz	24/09/12		0,00	1.200,00	1.200,00
112276 S 1.1.02.01.01 ADELAR SENERI MISTURA Matriz	19/11/12		0,00	640,00	640,00
112148 S 1.1.02.01.01 ADELSON CANSI Matriz	28/08/12		0,00	1.190,00	1.190,00
112205 S 1.1.02.01.01 ADEMIR JOSE BERNIERI Matriz	08/08/12		0,00	1.580,00	1.580,00
163722 S 1.1.02.01.01 ADEMIR LUIZ CAVALI Matriz	03/12/12		0,00	860,00	0,00
112204 S 1.1.02.01.01 ADIR DAILEN POGACA Matriz	06/11/12		0,00	1.420,00	1.420,00
126209 S 1.1.02.01.01 ADIR MARCOLAN Matriz	20/12/12		0,00	3.400,00	1.700,00
142937 S 1.1.02.01.01 ADRIANA REICHERT DOS SANTOS	11/12/12		0,00	390,00	390,00
112147 S 1.1.02.01.01 ADRIANCH FLORIDA COSTA Matriz	21/09/12		0,00	345,00	345,00
148591 S 1.1.02.01.01 AGRICOLA KUTTEL LTDA Matriz	14/12/12		0,00	968,00	638,00
142445 S 1.1.02.01.01 AGRICARGAS TRANSPORTE E	07/12/12		0,00	6.595,00	6.495,00
112558 S 1.1.02.01.01 ACS COMLTRANSP.CARGAS LTDA	05/08/12		0,00	170,00	170,00
144926 S 1.1.02.01.01 ADDO LUIZ COPINI Matriz	11/12/12		0,00	1.836,00	943,00
112270 S 1.1.02.01.01 AIRTON CARLOS JANN Matriz	26/12/12		0,00	860,00	240,00
142443 S 1.1.02.01.01 ALCEIBERON SILVA DE OLIVEIRA	03/12/12		0,00	210,00	0,00
121099 S 1.1.02.01.01 ALCIDES FRUETT Matriz	27/12/12		0,00	440,00	420,00
150669 S 1.1.02.01.01 ALCINDRO BRAND camp; CIA LTDA	30/10/12		0,00	320,00	320,00
127649 S 1.1.02.01.01 ALDO TIORIO Matriz	17/09/12		0,00	95,00	95,00
124123 S 1.1.02.01.01 ALDORINDO OLIVEIRA DO	13/11/12		0,00	1.040,00	1.040,00
145068 S 1.1.02.01.01 ALEX BATAGLIN DE OLIVEIRA	12/06/12		0,00	90,00	90,00
151218 S 1.1.02.01.01 ALEX SANDRO WALTRICK Matriz	03/12/12		0,00	1.230,00	685,00
119391 S 1.1.02.01.01 ALGEMIRO ALVES DA VEIGA	24/12/12		0,00	820,00	820,00
152787 S 1.1.02.01.01 ALIPIO LOPES DA SILVA Matriz	26/12/12		0,00	725,00	280,00
156158 S 1.1.02.01.01 ALISSON ADAMY XAVIER Matriz	18/07/12		0,00	2.110,00	2.110,00
136613 S 1.1.02.01.01 ALOISIO CARLOS SEHN Matriz	10/12/12		0,00	4.892,00	3.295,42
146268 S 1.1.02.01.01 AMAURI LUIS PAVEGLIO Matriz	07/05/12		0,00	803,00	803,00
112471 S 1.1.02.01.01 ANDREA COULART MULLER Matriz	26/11/12		0,00	1.820,00	1.820,00
136958 S 1.1.02.01.01 ANGELA MARISA COSTA & CIA	30/07/12		0,00	700,00	700,00
121098 S 1.1.02.01.01 ANSELMO PAULO KLEIN Matriz	05/11/12		0,00	5.368,00	5.368,00
153258 S 1.1.02.01.01 ANSELMO TRANSPORTES LTDA	24/04/12		0,00	160,00	160,00
128985 S 1.1.02.01.01 ANTHONY ANDREOLLA & CIA	20/12/12		0,00	2.235,00	2.735,00
162817 S 1.1.02.01.01 ANTONIO FAGUNDES Matriz	13/11/12		0,00	900,00	0,00
137307 S 1.1.02.01.01 ARISTIDES ANTUNES DE	19/12/12		0,00	6.022,00	4.274,00
112295 S 1.1.02.01.01 ARNO INACIO KLEIN Matriz	27/12/12		0,00	2.465,00	2.465,00
140941 S 1.1.02.01.01 ARNO SERGIO ELY Matriz	30/07/12		0,00	1.350,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:46 Pg: 0002
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
156916	1.1.02.01.01	ARTUR SILVA DA CONCECAO	07/09/12	0,00	1.420,00	1.420,00	0,00
145066	1.1.02.01.01	AURI KRAISIG E CIA LTDA Matrix	08/11/12	0,00	270,00	270,00	0,00
112208	1.1.02.01.01	AUTO POSTO ANTARES Matrix	12/06/12	0,00	600,00	600,00	0,00
127680	1.1.02.01.01	AVIEL TRANSPORTES LTDA Matrix	21/12/12	0,00	4.688,50	4.688,50	0,00
142114	1.1.02.01.01	AXEL JARIKI AMARAL Matrix	17/07/12	0,00	120,00	120,00	0,00
125575	1.1.02.01.01	BERTONCELLO & GAZOLA TRANSP	30/10/12	0,00	6.873,00	6.872,00	0,00
147124	1.1.02.01.01	BIT TRANSPORTES LTDA Matrix	20/11/12	0,00	1.930,00	1.930,00	0,00
112322	1.1.02.01.01	BUSO RIBERAS E TRANSPORTES	09/10/12	0,00	1.300,00	160,00	1.140,00
112547	1.1.02.01.01	BIT TRANSPORTES LTDA Matrix	18/10/12	0,00	2.822,00	2.822,00	0,00
129126	1.1.02.01.01	BOLOGNESE INFRAESTRUTURA	18/09/12	0,00	760,00	760,00	0,00
160865	1.1.02.01.01	BRAVO BRASIL RODOVIARIO DE	25/10/12	0,00	200,00	200,00	0,00
112167	1.1.02.01.01	BRENDO WEBER Matrix	05/11/12	0,00	1.670,00	1.670,00	0,00
162276	1.1.02.01.01	C.E.E. DOS SANTOS & CIA LTDA -	10/12/12	0,00	200,00	200,00	0,00
112480	1.1.02.01.01	CAAROT TRANSP ROD E CARGAS	27/11/12	0,00	755,00	755,00	0,00
110424	1.1.02.01.01	CAPITANIO DANIELLI & CIA LTDA	26/11/12	0,00	2.280,00	2.280,00	0,00
112487	1.1.02.01.01	CARAZZI IMP. E EXP. LTDA Matrix	27/11/12	0,00	1.930,00	1.930,00	0,00
155598	1.1.02.01.01	CARLOS ALBERTO DAIIMER Matrix	12/07/12	0,00	1.587,00	1.587,00	0,00
112224	1.1.02.01.01	CARLOS FIDALGO FRANCOSI	19/11/12	0,00	2.005,00	620,00	1.385,00
119001	1.1.02.01.01	CARLOS EUGENIO SPOIR & CIA	07/12/12	0,00	2.030,00	2.175,00	855,00
128577	1.1.02.01.01	CARLOS LUIZ SANINI Matrix	28/11/12	0,00	1.370,00	1.420,00	550,00
138784	1.1.02.01.01	CARLOS ROBERTO PRETTO Matrix	27/03/12	0,00	120,00	120,00	0,00
139604	1.1.02.01.01	CARLOS VANDERIAN RODRIGUES	18/11/12	0,00	40,00	40,00	0,00
100027	1.1.02.01.01	CASCI DISTR BEBIDAS LTDA Matrix	28/12/12	0,00	2.752,00	2.252,00	500,00
126925	1.1.02.01.01	CASSIANO MARCOS ANESI Matrix	26/10/12	0,00	3.469,00	2.300,00	1.469,00
112643	1.1.02.01.01	CATTO IND.COM TRANSPORTES	27/12/12	0,00	2.826,00	2.456,00	370,00
112392	1.1.02.01.01	CHI SO ADIMIR GRAEF	29/11/12	0,00	146,00	146,00	0,00
112149	1.1.02.01.01	CELSO LUIZ POSSER Matrix	05/11/12	0,00	2.998,00	2.998,00	0,00
144225	1.1.02.01.01	CHRISTIANO VERONESE Matrix	09/08/12	0,00	890,00	890,00	0,00
127876	1.1.02.01.01	CLAIRTAO ALCT MARQUES Matrix	17/12/12	0,00	2.290,00	2.390,00	900,00
112289	1.1.02.01.01	CLAUDIR SIMONATO Matrix	20/12/12	0,00	2.160,00	1.660,00	500,00
146046	1.1.02.01.01	CLAUDETTE TERESINIA MACHRY	09/10/12	0,00	1.685,00	1.685,00	0,00
142983	1.1.02.01.01	CLAUDIOMIRO RECKZIEGEL Matrix	18/11/12	0,00	1.800,00	1.350,00	450,00
121777	1.1.02.01.01	CLAUDIR BLANCK Matrix	18/09/12	0,00	6.057,00	2.189,00	2.868,00
112354	1.1.02.01.01	CLAUDIO MAGRO Matrix	10/12/12	0,00	2.400,00	1.040,00	1.360,00
126460	1.1.02.01.01	CLEBUZA TEREZINIA NOUCEIRA	10/08/12	0,00	160,00	160,00	0,00
102998	1.1.02.01.01	COAGRI - COOP.DOS AGRIC. DE	17/11/12	0,00	4.105,00	4.105,00	0,00
112706	1.1.02.01.01	COM ET TRANSP MAT CONST	26/06/12	0,00	1.110,00	1.110,00	0,00
112586	1.1.02.01.01	COMERCIO DE MADEIRA CUCO	31/12/12	0,00	944,00	944,00	0,00
159065	1.1.02.01.01	COMERCIO E TRANSPORTES FHNIC	31/12/12	0,00	13.297,00	7.305,00	5.992,00
112680	1.1.02.01.01	CONSTANTINA TURISMO LTDA	31/07/12	0,00	880,00	880,00	0,00
152388	1.1.02.01.01	COOPERATIVA DE TRANSPORTES	05/11/12	0,00	740,00	740,00	0,00
161112	1.1.02.01.01	CRISTIAN BOS Matrix	06/11/12	0,00	140,00	140,00	0,00
112363	1.1.02.01.01	CRISTIANO DA COSTA Matrix	21/12/12	0,00	1.490,00	1.490,00	0,00
145118	1.1.02.01.01	DAIAN CASSIO NERVIS Matrix	27/12/12	0,00	230,00	230,00	0,00
161111	1.1.02.01.01	DAIANA REBELATO DA SILVA	06/11/12	0,00	100,00	100,00	0,00
112189	1.1.02.01.01	DALCI JOAO VIZZOTTO Matrix	16/10/12	0,00	2.160,00	2.160,00	0,00
112156	1.1.02.01.01	DANILO ROTTI Matrix	26/04/12	0,00	330,00	330,00	0,00
151827	1.1.02.01.01	DARLEI COELHO DOS SANTOS	02/05/12	0,00	360,00	360,00	0,00
149991	1.1.02.01.01	DAVOLIO E PERUZZI LTDA	11/10/12	0,00	1.270,00	1.270,00	0,00
147809	1.1.02.01.01	DERLI EDGAR RIBAS DE MATTOS	28/12/12	0,00	3.360,00	2.990,00	370,00
112583	1.1.02.01.01	DI DOMENICO MAT DE	15/08/12	0,00	300,00	300,00	0,00
112229	1.1.02.01.01	DIEMINGER TRANSP IMPE	13/12/12	0,00	420,00	420,00	0,00
112283	1.1.02.01.01	DILAMAR PISCADOR Matrix	19/10/12	0,00	735,00	735,00	0,00
112258	1.1.02.01.01	DILMAR TIOFFMAN Matrix	24/10/12	0,00	2.652,00	2.652,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:346 Pg: 0003
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fisco I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Débito	Crédito	Saldo
112327	1.1.02.01.01 DIONHIDES MOTIN Matriz	11/05/12	0,00	80,00	80,00	0,00
112095	1.1.02.01.01 DIONYSIO JOSE ANTONINI Matriz	25/11/12	0,00	2.190,00	1.006,00	2.184,00
102775	1.1.02.01.01 DIP-SUL VEHICULOS LTDA Matriz	21/12/12	0,00	4.060,00	2.230,00	1.830,00
112126	1.1.02.01.01 DIRCEU RETORE Matriz	16/10/12	0,00	940,00	940,00	0,00
148440	1.1.02.01.01 DIRCEU REPTORE & CIA LTDA	03/12/12	0,00	560,00	0,00	560,00
124223	1.1.02.01.01 DIRCEU SIMIONATO Matriz	31/12/12	0,00	7.685,00	2.857,00	2.828,00
146472	1.1.02.01.01 DOSUL TRANSPORTE RODOVIARIO	24/04/12	0,00	80,00	80,00	0,00
112509	1.1.02.01.01 ECA TRANS INTERNACIONAIS	18/09/12	0,00	780,00	780,00	0,00
150766	1.1.02.01.01 EDEMAR SOUZA DE LIMA	20/12/12	0,00	1.837,00	1.226,00	611,00
112622	1.1.02.01.01 EDILIO TOFOUJ CIA LTDA Matriz	18/12/12	0,00	12.810,00	11.800,00	1.010,00
148079	1.1.02.01.01 EDSON LUIS BOLSON Matriz	06/06/12	0,00	200,00	200,00	0,00
112417	1.1.02.01.01 EDSON LADEU MUHL Matriz	31/10/12	0,00	940,00	940,00	0,00
112720	1.1.02.01.01 ELEONOR OSCAR BECKER Matriz	07/12/12	0,00	40,00	40,00	0,00
140669	1.1.02.01.01 ELIAS GINSI PIMENTEL Matriz	13/12/12	0,00	3.820,00	3.860,00	60,00
150299	1.1.02.01.01 ELISANDRO DE SOUZA SANTOS	14/12/12	0,00	2.166,00	2.166,00	0,00
112347	1.1.02.01.01 ELISIA ERNANI FAUTH Matriz	10/04/12	0,00	40,00	40,00	0,00
112143	1.1.02.01.01 ELOJOSE KONZEN Matriz	29/10/12	0,00	1.350,00	1.350,00	0,00
121107	1.1.02.01.01 ELTON ANTONIO CORREA Matriz	30/03/12	0,00	1.320,00	1.320,00	0,00
145312	1.1.02.01.01 EMERSON ROBERTO DE MELLO	04/09/12	0,00	433,00	433,00	0,00
112482	1.1.02.01.01 EMPRESA TRANSP. TURISMO MEGA	14/09/12	0,00	740,00	740,00	0,00
148893	1.1.02.01.01 ENIO LOSER - TRANSPORTES - ME	31/12/12	0,00	2.504,00	1.304,00	200,00
143515	1.1.02.01.01 EVERALDO DELA CORTE Matriz	25/10/12	0,00	3.510,00	176,00	3.334,00
124762	1.1.02.01.01 EXPRESSO CONVENTOS LTDA	27/12/12	0,00	7.826,00	4.266,00	3.560,00
131449	1.1.02.01.01 EXPRESSO UZAY LTDA Matriz	11/3/12	0,00	11.579,00	7.655,00	3.924,00
142790	1.1.02.01.01 F & S TRANSPORTES Matriz	26/12/12	0,00	400,00	400,00	0,00
155600	1.1.02.01.01 FABIANO LUIZ ALTA Matriz	10/1/12	0,00	4.240,00	1.460,00	2.780,00
151825	1.1.02.01.01 FABIO KUMMER - ME Matriz	04/12/12	0,00	1.450,00	0,00	1.450,00
159252	1.1.02.01.01 FERNANDO BRUM SCHOPPAN	18/09/12	0,00	3.985,00	3.985,00	0,00
159249	1.1.02.01.01 FILIPE COLLA DO NASCIMENTO	24/09/12	0,00	290,00	290,00	0,00
112215	1.1.02.01.01 FLAVIO HICKS Matriz	18/12/12	0,00	1.625,00	1.625,00	0,00
151005	1.1.02.01.01 FLAVIO KUFFEL Matriz	25/12/12	0,00	2.720,00	2.520,00	200,00
112367	1.1.02.01.01 FLAVIO NEUZI PERINNI Matriz	03/06/12	0,00	80,00	80,00	0,00
112528	1.1.02.01.01 FRA TRANSPORTES RODOVIARIOS	31/12/12	0,00	1.025,00	1.025,00	0,00
150223	1.1.02.01.01 FRANCESCO CZAR REICHSTEIN	31/03/12	0,00	890,00	640,00	250,00
112668	1.1.02.01.01 FRANCISCO CARLOS COMESTIMM	24/07/12	0,00	3.281,00	3.281,00	0,00
145929	1.1.02.01.01 GAHIMAR TRANSPORTES	11/7/12	0,00	460,00	460,00	0,00
158452	1.1.02.01.01 GABRIEL IHOFTMANN	21/08/12	0,00	225,00	225,00	0,00
149794	1.1.02.01.01 GAL TRANSPORTES LTDA Matriz	18/1/12	0,00	1.270,00	1.270,00	0,00
128494	1.1.02.01.01 GELSON HENRIQUE KIHN Matriz	08/10/12	0,00	1.300,00	1.300,00	0,00
120943	1.1.02.01.01 CIARETTON COMERCIO E	06/11/12	0,00	1.280,00	1.280,00	0,00
112328	1.1.02.01.01 GILBERTO ANTUNES ROCHA Matriz	31/12/12	0,00	750,00	750,00	0,00
112407	1.1.02.01.01 GILBERTO SCHWARTZ KUTIN	27/11/12	0,00	200,00	200,00	0,00
151390	1.1.02.01.01 GILMAR HERTONCILIO Matriz	05/11/12	0,00	1.360,00	1.360,00	0,00
112209	1.1.02.01.01 CILMAR JOSE SCHWEINBERGER	05/12/12	0,00	1.120,00	1.120,00	0,00
144120	1.1.02.01.01 GILMAR SCAROT Matriz	02/04/12	0,00	80,00	80,00	0,00
159256	1.1.02.01.01 CONCALVES E ATAIDE LTDA - ME	18/12/12	0,00	880,00	880,00	0,00
143853	1.1.02.01.01 GOITERRE'S comp. LIP-T	11/09/12	0,00	60,00	60,00	0,00
117022	1.1.02.01.01 GRANDESPE SEMENTES E	22/05/12	0,00	670,00	670,00	0,00
100668	1.1.02.01.01 GRANJA PINHEIROS LTDA Matriz	29/10/12	0,00	40,00	40,00	0,00
151488	1.1.02.01.01 CRINGO MAT DE CONSTRUCAO	31/12/12	0,00	1.230,00	1.230,00	0,00
147612	1.1.02.01.01 GUILHERMETERRA MARQUES	24/04/12	0,00	160,00	160,00	0,00
129502	1.1.02.01.01 HELENA MARIA LUBIAN Matriz	05/06/12	0,00	330,00	330,00	0,00
104914	1.1.02.01.01 HELIOS COLETIVOS E CARGAS	06/12/12	0,00	1.740,00	1.460,00	280,00
142491	1.1.02.01.01 ILARIO LUIS MALDANER Matriz	20/06/12	0,00	490,00	490,00	0,00

0208
CNPJ: 05.220.850/0001-71

TÉCNICA LTDA

28/09/2014 13:46 Pg. 0004
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Código	Saldo	Crédito	Data	Saldo Ant.	Ult. Mov.	Categoria
142041	250,00	0,00	30/11/12	0,00	250,00	H.SIMAR KRL&S Matriz
100579	0,00	3.970,00	11/10/12	0,00	3.970,00	IMPLEMENTOS AGRICOLAS JAN
115343	0,00	2.120,00	16/11/12	0,00	2.120,00	INDUSTRIAL RUSSE MAQ IMPL.
156143	1.293,00	0,00	30/05/12	0,00	1.293,00	INGO ADOLFO BERLET Matriz
159253	3.260,00	0,00	09/03/12	0,00	3.260,00	IRINEU ANDRADE MENDIHS Matriz
112275	2.180,00	470,00	27/12/12	0,00	2.650,00	IRINEU KUNZWER Matriz
150771	510,00	0,00	19/06/12	0,00	510,00	IRMAOS DALACORTE LTDA Matriz
163902	830,00	0,00	28/12/12	0,00	830,00	ISRAEL MIRANDA DOS SANTOS
135770	120,00	0,00	01/06/12	0,00	120,00	ITACIR CATTAPAN Matriz
139984	190,00	0,00	18/12/12	0,00	190,00	IVALINO NICOLAU COZER Matriz
154604	480,00	0,00	07/08/12	0,00	480,00	IVANIR JOAO BORDIN emp: CIA
128844	7.400,00	0,00	02/10/12	0,00	7.400,00	IVO BEBER Matriz
139290	640,00	0,00	20/11/12	0,00	640,00	JAIRO LUIZ GOBBI Matriz
126010	910,00	0,00	10/10/12	0,00	910,00	JANKIE MACHADO DE SOUZA
142715	7.042,00	0,00	09/08/12	0,00	7.042,00	JEAN CARLOS SCHULZ Matriz
143295	3.672,00	0,00	15/10/12	0,00	3.672,00	JM & JM TRANSPORTES DE
112709	2.865,00	600,00	28/12/12	0,00	3.265,00	JOAO BAPTISTA RODRIGUES DE
143444	4.223,00	3.525,00	18/12/12	0,00	7.748,00	JOAO BAPTISTA DE FREITAS
112269	120,00	0,00	18/12/12	0,00	120,00	JOAO BATISTA TURELLA Matriz
159605	380,00	0,00	17/04/12	0,00	380,00	JOAO CARLOS GHEKHE ANDRADE
112489	695,00	2.000,00	27/08/12	0,00	2.695,00	JOAO CARLOS M PINHEIRO Matriz
138673	283,00	0,00	08/10/12	0,00	283,00	JOAO GALDINO STEIN Matriz
112107	505,00	140,00	11/12/12	0,00	645,00	JOAO OSORIO DUMONCEL Matriz
151828	120,00	0,00	07/05/12	0,00	120,00	JOAO OTENIL BARBOSA
126567	160,00	0,00	30/11/12	0,00	160,00	JOAO PAULO RABUSKI Matriz
123983	2.232,00	0,00	22/11/12	0,00	2.232,00	JONAS GARAY PINTO Matriz
134682	2.218,00	0,00	09/10/12	0,00	2.218,00	JORGE DA ROSA CAMPOS Matriz
149406	900,00	403,00	27/12/12	0,00	1.303,00	JORGE GUSTAVO KLEIN Matriz
151820	120,00	0,00	24/12/12	0,00	120,00	JORGE NERON ROTTI Matriz
119009	520,00	0,00	03/08/12	0,00	520,00	JOSE ALBERTO PHIL. Matriz
145215	900,00	0,00	25/11/12	0,00	900,00	JOSE CARLOS LIMA DE OLIVEIRA
125172	80,00	0,00	19/06/12	0,00	80,00	JOSE FRANCISCO CASTAGNA
154605	640,00	0,00	29/05/12	0,00	640,00	JOSE JUAREZ MARQUES DE SOUZA
112185	730,00	0,00	10/08/12	0,00	730,00	JOSE JURACI FRIEHRICH Matriz
145517	320,00	160,00	17/12/12	0,00	480,00	JOSE LUIZ CRESTANI Matriz
125389	1.570,00	0,00	14/06/12	0,00	1.570,00	JOSE LUIZ DAMAREN Matriz
112222	540,00	0,00	31/07/12	0,00	540,00	JOSE LUIZ KELERMANN VOGEL
132757	40,00	0,00	18/04/12	0,00	40,00	JOSE LUIZ SANTINI Matriz
134429	1.770,00	0,00	03/04/12	0,00	1.770,00	JOSE PIZZA FPD Matriz
112520	320,00	0,00	11/06/12	0,00	320,00	JOVENI TRANSPORTES LTDA Matriz
150770	1.359,00	0,00	30/10/12	0,00	1.359,00	JU V COMERCIO E PRESTACAO DE
135272	842,00	0,00	04/09/12	0,00	842,00	JUCELITO SIMONE DENARDI Matriz
139864	1.365,00	0,00	11/09/12	0,00	1.365,00	JULIANO RIBEIRO COSTENARO
139291	3.240,00	0,00	05/09/12	0,00	3.240,00	KARINE BLANK Matriz
116298	2.980,00	0,00	03/12/12	0,00	2.980,00	KEMMERICH TRANSPORTES E
146052	180,00	0,00	25/04/12	0,00	180,00	KREIN & CIA LTDA Matriz
124424	1.003,00	0,00	19/11/12	0,00	1.003,00	KURT SCHOLIK KOPP Matriz
122524	950,00	0,00	30/03/12	0,00	950,00	LARI MISSIO Matriz
158450	240,00	0,00	09/10/12	0,00	240,00	LAURI JOSE PROZZA Matriz
123982	1.717,50	1.717,50	27/12/12	0,00	3.435,00	LEANDRO REGINATTO Matriz
112498	1.460,00	591,00	30/11/12	0,00	2.050,00	LEFP TRANSPORTES RODOVIARIOS
104212	1.030,00	620,00	28/12/12	0,00	1.650,00	LOPESOLIVEIRA
104333	2.283,00	120,00	31/12/12	0,00	2.403,00	LOPESSTUR LOPES TURISMO E
150768	1.150,00	0,00	31/10/12	0,00	1.150,00	LUCAS TEIXEIRA Matriz

0208
CNPJ: 05.220.850/0001-71

TÉCNICA LTDA

28/03/2014 13:46 Pg: 0005
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
162820	1.1.02.01.01 LUCIANA SCHMIID Matriz	03/1/12	0,00	2.618,00	0,00	2.618,00
112264	1.1.02.01.01 LUCIANO REFATTI CHEGUHEN	17/07/12	0,00	7.945,00	7.735,00	210,00
149407	1.1.02.01.01 LUIS APONSO SCHWEINBERGER	27/1/12	0,00	1.810,00	1.810,00	0,00
121241	1.1.02.01.01 LUIS SIZERA Matriz	17/1/12	0,00	18.520,00	14.815,00	3.705,00
123643	1.1.02.01.01 LUIZ ANTONIO DA SILVA OHSE	07/09/12	0,00	440,00	440,00	0,00
128600	1.1.02.01.01 LUIZ CARLOS MARASCA & CIA	04/09/12	0,00	1.620,00	1.620,00	0,00
126309	1.1.02.01.01 LUIZ NORBERTO LAZZARI TOLFO	26/1/12	0,00	345,00	170,00	175,00
102946	1.1.02.01.01 MADEIREIRA JACAREÍNHO LTDA	02/1/12	0,00	100,00	100,00	0,00
112672	1.1.02.01.01 MADEIREIRA SILVA JARDIM Matriz	19/1/12	0,00	2.030,00	1.040,00	990,00
147802	1.1.02.01.01 MANCHI, MARCHELO BAIRROS	13/04/12	0,00	1.085,00	1.085,00	0,00
120815	1.1.02.01.01 MARAN E RIZZO LTDA Matriz	19/1/12	0,00	2.715,00	2.225,00	490,00
163144	1.1.02.01.01 MARCELIINO MENDES FREIREIRA	24/1/12	0,00	1.730,00	395,00	1.335,00
144274	1.1.02.01.01 MARCELO MARIANO DE SOUZA	04/1/12	0,00	1.670,00	1.670,00	0,00
100492	1.1.02.01.01 MARCIO HENRIQUE F CIA LTDA Matriz	19/1/12	0,00	1.400,00	1.220,00	180,00
127553	1.1.02.01.01 MARCIO ANZILIERO Matriz	21/1/12	0,00	2.630,00	2.630,00	0,00
156689	1.1.02.01.01 MARCIO JOSE LEIJOUR Matriz	16/1/12	0,00	1.770,00	1.770,00	0,00
146480	1.1.02.01.01 MARCOS ANTONIO FELL Matriz	07/1/12	0,00	870,00	870,00	0,00
156159	1.1.02.01.01 MARF AGENCIA E TRANSPORTES	17/06/12	0,00	327,50	327,50	0,00
112268	1.1.02.01.01 MARIA DE LOURDES	05/1/12	0,00	2.650,00	2.650,00	0,00
123943	1.1.02.01.01 MARIA HELENA CONRADE	24/07/12	0,00	320,00	320,00	0,00
139845	1.1.02.01.01 MARJAN CONTE Matriz	05/1/12	0,00	1.480,00	830,00	650,00
157999	1.1.02.01.01 MAURICIO REHNEN Matriz	31/1/12	0,00	20,00	20,00	0,00
135594	1.1.02.01.01 MILTON CEZAR PONSSONI Matriz	17/09/12	0,00	740,00	740,00	0,00
159692	1.1.02.01.01 NAIRI LUIZ MAUJ MANN ZIMMER	28/09/12	0,00	270,00	270,00	0,00
128356	1.1.02.01.01 NELSON BENDER Matriz	28/08/12	0,00	465,00	465,00	0,00
153357	1.1.02.01.01 NERY MOLOZI Matriz	21/1/12	0,00	2.140,00	2.140,00	0,00
112102	1.1.02.01.01 NEURI LUIZ PICATTO Matriz	23/10/12	0,00	520,00	520,00	0,00
120051	1.1.02.01.01 NEVIO ZAPANI Matriz	10/1/12	0,00	3.685,00	0,00	3.685,00
141900	1.1.02.01.01 NILTON KRENTKOWSKI Matriz	23/03/12	0,00	280,00	280,00	0,00
149123	1.1.02.01.01 NORMA LAURIDA WINDBERG	17/1/12	0,00	1.725,00	1.725,00	0,00
120225	1.1.02.01.01 OLIVIO NOCERA PIMENTEL Matriz	20/1/12	0,00	660,00	660,00	0,00
123553	1.1.02.01.01 OLIVO WEBER Matriz	31/10/12	0,00	9.110,00	110,00	9.000,00
145020	1.1.02.01.01 OLNIK CESAR DAIMER Matriz	06/1/12	0,00	1.980,00	790,00	1.190,00
158449	1.1.02.01.01 ONORIO LUIZ GAZELA ME Matriz	16/08/12	0,00	2.020,00	2.020,00	0,00
134028	1.1.02.01.01 OS MATEADORES PRODUÇÕES	12/1/12	0,00	1.980,00	570,00	1.410,00
112100	1.1.02.01.01 OSWALDO FERRARI Matriz	12/1/12	0,00	722,00	722,00	0,00
154040	1.1.02.01.01 OVIDIO FRASSON Matriz	09/04/12	0,00	320,00	0,00	320,00
146699	1.1.02.01.01 OZIEL PORTES CASTANHO Matriz	28/1/12	0,00	10.498,00	9.178,00	1.320,00
155359	1.1.02.01.01 PAULINHO TRANSPORTES	29/1/12	0,00	760,00	380,00	380,00
112281	1.1.02.01.01 PAULO AUGUSTO LAMPERT	27/1/12	0,00	1.765,00	1.765,00	0,00
123319	1.1.02.01.01 PAULO GILBERTO DA SILVA	30/07/12	0,00	1.196,00	1.196,00	0,00
140140	1.1.02.01.01 PAULO JOSUE DEOBALD Matriz	10/1/12	0,00	530,00	530,00	0,00
119130	1.1.02.01.01 PAULO ODILAR TRAMONTINI	03/1/12	0,00	3.722,00	3.722,00	0,00
145062	1.1.02.01.01 PAULO RICARDO ETCHEVERRIA	12/1/12	0,00	1.170,00	100,00	1.070,00
136605	1.1.02.01.01 PAULO ROBERTO DA SILVA Matriz	03/1/12	0,00	1.752,00	1.292,00	460,00
119082	1.1.02.01.01 PEDRINHO BINFELD Matriz	04/09/12	0,00	490,00	490,00	0,00
119040	1.1.02.01.01 PEDRO LAILA PORTELA Matriz	21/1/12	0,00	6.072,00	5.732,00	340,00
112247	1.1.02.01.01 PEDRO LUIZ MEDEIROS DE	11/1/12	0,00	2.316,20	1.842,20	474,00
112351	1.1.02.01.01 PEDRO SERGIO SHINOR Matriz	05/1/12	0,00	4.798,00	2.395,30	2.402,30
135585	1.1.02.01.01 PEDRO WILLIC Matriz	05/1/12	0,00	3.960,00	3.960,00	0,00
147615	1.1.02.01.01 PERCIO DA SILVA GOMES-MS	16/10/12	0,00	865,00	865,00	0,00
112257	1.1.02.01.01 R & R PASETTI COM E	03/1/12	0,00	2.812,00	1.766,00	2.046,00
152996	1.1.02.01.01 RAPAEI HILL GRL Matriz	16/08/12	0,00	2.990,00	1.118,00	1.872,00
142472	1.1.02.01.01 RAUL FILOMENIO SCARIOT Matriz	05/10/12	0,00	535,00	535,00	0,00

0208
CNPJ: 05.220.850/0001-71

TÉCNICA LTDA

28/03/2014 13:46 Pg. 0006
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fixas I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Código	Saldo	Data	Saldo Ant.	Ult. Mov.	Categoria	Conta S Classificação
129081	0,00	12/03/12	1.240,00	0,00	1.240,00	RAHIL ALUFKE E CIA LTDA Matriz
112105	645,00	29/12/12	2.181,00	0,00	2.181,00	REGINALDO HOFFMANN Matriz
112144	510,00	27/12/12	1.660,00	0,00	1.660,00	REGINALDO TRAVA BONFIM Matriz
154703	0,00	23/08/12	920,00	0,00	920,00	REGINALDO VIEIRA DA SILVA
144693	30,00	24/08/12	1.030,00	0,00	1.030,00	REISOLI LDF QUADROS Matriz
112208	0,00	16/08/12	1.520,00	0,00	1.520,00	REMAR ZORZETTO Matriz
112261	590,00	29/11/12	2.090,00	0,00	2.090,00	REMI SERGIO DIRCK Matriz
153256	248,00	04/09/12	1.390,00	0,00	1.390,00	RICARDO SANI A CATARINA Matriz
162147	1.510,00	10/12/12	0,00	0,00	1.510,00	ROBERTO DORNELLES CAMARAO
112164	0,00	23/09/12	1.100,00	0,00	1.100,00	ROBERTO MARCO HARIZOTTO
137141	0,00	20/11/12	320,00	0,00	320,00	RODCAR COMPECAS
163145	0,00	17/11/12	930,00	0,00	930,00	ROGERIO EL.Y Matriz
125521	560,00	10/12/12	1.285,00	0,00	1.285,00	ROGERIO PASSETTI Matriz
128095	548,00	10/08/12	220,00	0,00	220,00	ROMAN comp. LIMA LTDA Matriz
127420	0,00	19/06/12	2.650,00	0,00	2.650,00	ROMILDA TARDETTI Matriz
129329	0,00	18/09/12	320,00	0,00	320,00	ROQUE KLEIN Matriz
112545	0,00	24/09/12	590,00	0,00	590,00	ROSNEI ROSANE TRANSP. LTDA
120019	0,00	10/12/12	100,00	0,00	100,00	ROTTA & TAUBE COM.IMP
141625	2.485,00	21/12/12	1.030,00	0,00	1.030,00	Rotta & Fernandes Transp.Lda Matriz
154902	0,00	25/08/12	160,00	0,00	160,00	RUBI MIRANDA Matriz
112201	1.180,00	17/12/12	2.500,00	0,00	2.500,00	RUDIMAR PESCADOR Matriz
112244	0,00	11/12/12	2.995,00	0,00	2.995,00	RUI JOSÉ DEBBONA Matriz
142821	0,00	31/12/12	880,00	0,00	880,00	S PEROSA TRANSPORTES LTDA ME
156917	0,00	05/11/12	300,00	0,00	300,00	SALVADOR GONCALVES FILHO
136600	1.589,50	27/12/12	0,00	0,00	1.589,50	SAN FRANCISCO TRANSP.
112564	0,00	03/08/12	720,00	0,00	720,00	SCIPIOCHETI TRANSPORTES LTDA
120256	0,00	31/12/12	12.212,00	0,00	12.212,00	SEBO MARIENSE LTDA Matriz
112323	338,00	16/11/12	2.115,00	0,00	2.115,00	SERGIO JOSE GONCALVES Matriz
109279	0,00	18/10/12	694,00	0,00	694,00	SIIANDI COM IMP EXP
126023	0,00	20/11/12	1.610,00	0,00	1.610,00	SCHLON DOS SAN IOS Matriz
130207	0,00	28/08/12	1.230,00	0,00	1.230,00	SUL TRANSPORTES LIG LTDA
159981	0,00	19/11/12	1.810,00	0,00	1.810,00	SUPER DISTRIBUICAO
112410	0,00	05/06/12	340,00	0,00	340,00	TAILOR GOMES CUMARAES Matriz
156915	0,00	04/07/12	370,00	0,00	370,00	TANIA INES DAHMER Matriz
157798	474,00	09/07/12	0,00	0,00	474,00	TICRAO COM IMP EXP DE
141325	230,00	08/03/12	230,00	0,00	230,00	TRANS AMERICA TRANSPORTES
139315	320,00	20/12/12	1.280,00	0,00	1.280,00	TRANSDEZ TRANSPORTES
142717	60,00	04/12/12	840,00	0,00	840,00	TRANSGICAR LTDA. Matriz
123991	0,00	26/04/12	40,00	0,00	40,00	TRANSKAYSER TRANSPORTES
159247	0,00	08/10/12	200,00	0,00	200,00	TRANSMORO TRANSPORTADORA
112099	5.605,00	28/12/12	1.150,00	0,00	6.755,00	TRANSPORTADORA KNIPHOF
156155	0,00	21/06/12	80,00	0,00	80,00	TRANSPORTADORA LADISLAU
145894	2.145,00	31/12/12	3.065,00	0,00	5.210,00	TRANSPORTADORA OHSE LTDA
135961	937,00	20/12/12	5.148,50	0,00	6.085,50	TRANSPORTE RODOVIARIOS G151
112463	0,00	06/08/12	150,00	0,00	150,00	TRANSPORTES AKP LTDA Matriz
131571	130,00	11/12/12	150,00	0,00	150,00	TRANSPORTES BORRE LTDA Matriz
112619	0,00	26/10/12	14.424,00	0,00	14.424,00	TRANSPORTES COTIRUAJ. LTDA
126206	2.511,00	07/12/12	2.504,00	0,00	6.015,00	TRANSPORTES EMADALLE LTDA
144467	923,00	13/11/12	2.538,00	0,00	3.458,00	TRANSPORTES FEDU LTDA Matriz
148078	0,00	08/06/12	80,00	0,00	80,00	TRANSPORTES FONTANA LTDA
149262	4.880,00	27/12/12	1.098,00	0,00	5.948,00	TRANSPORTES FRASSSE Matriz
156485	0,00	12/06/12	112,50	0,00	112,50	TRANSPORTES GRAL LTDA Matriz
152995	0,00	06/09/12	415,00	0,00	415,00	TRANSPORTES HASLER Matriz
112673	1.550,00	17/12/12	8.190,00	0,00	9.740,00	TRANSPORTES HENKES LTDA

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:46 Pg: 0007
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
121996	1.1.02.01.01 TRANSPORTES LIUDAMIS LTDA	17/09/12	0,00	295,00	295,00	0,00
123577	1.1.02.01.01 TRANSPORTES MANERADO LTDA	05/12/12	0,00	40,00	40,00	0,00
112992	1.1.02.01.01 TRANSPORTES NAHU LTDA ME	11/09/12	0,00	4.502,00	4.502,00	0,00
112464	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RIZZARDI LTDA	12/12/12	0,00	2.475,00	50,00	2.425,00
112587	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODO ALVES LTDA	28/08/12	0,00	60,00	60,00	0,00
154701	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODO SOUZA LTDA	19/06/12	0,00	490,00	490,00	0,00
112508	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODODAGA LTDA	21/09/12	0,00	520,00	520,00	0,00
158448	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODOVIARIOS	21/12/12	0,00	1.390,00	1.325,00	65,00
112455	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODOZIL LTDA	15/10/12	0,00	2.090,00	2.090,00	0,00
112656	1.1.02.01.01 TRANSPORTES SEIDEL LTDA Matriz	27/12/12	0,00	4.520,00	4.520,00	0,00
138972	1.1.02.01.01 TRANSPORTES SONTAC LTDA	04/09/12	0,00	2.120,00	2.120,00	0,00
112462	1.1.02.01.01 TRANSPORTE TRANSPORTADORA	28/12/12	0,00	6.090,00	5.300,00	790,00
142662	1.1.02.01.01 TRANSTORK TRANSPORTES LTDA	23/10/12	0,00	750,00	750,00	0,00
148660	1.1.02.01.01 URBS TRANSPORTES LTDA Matriz	18/12/12	0,00	2.575,00	2.405,00	170,00
158820	1.1.02.01.01 V P DESORDI TRANSPORTES Matriz	21/09/12	0,00	2.890,00	2.890,00	0,00
122980	1.1.02.01.01 VALDAIR PORTES CASTANHO	03/07/12	0,00	830,00	830,00	0,00
142928	1.1.02.01.01 VALDIR HECK & CIA LTDA ME	19/12/12	0,00	2.400,00	1.930,00	470,00
140942	1.1.02.01.01 VALDIR LOTTARIO FRUHLING Matriz	28/10/12	0,00	7.515,00	7.515,00	0,00
112329	1.1.02.01.01 VALDIR LUIS COLPETTI Matriz	21/12/12	0,00	4.171,00	2.774,00	1.397,00
112380	1.1.02.01.01 VALMOR DIAS DE OLIVEIRA Matriz	09/10/12	0,00	380,00	380,00	0,00
112211	1.1.02.01.01 VALMOR ZAGO Matriz	19/11/12	0,00	2.024,00	200,00	1.824,00
121989	1.1.02.01.01 VANDERLEI PERINI Matriz	11/12/12	0,00	410,00	290,00	120,00
112297	1.1.02.01.01 VARONES DE MEDEIROS	19/06/12	0,00	222,00	222,00	0,00
112353	1.1.02.01.01 VEDEMAR VERALDO DAHMER	17/12/12	0,00	1.515,00	1.355,00	160,00
123229	1.1.02.01.01 VICTOR ROCIA Matriz	31/10/12	0,00	2.580,00	2.580,00	0,00
147394	1.1.02.01.01 VITAL CARVALHO TRANSPORTES	01/10/12	0,00	730,00	730,00	0,00
126924	1.1.02.01.01 VITOR PASSINATO Matriz	03/12/12	0,00	670,00	670,00	0,00
120942	1.1.02.01.01 VOLMIK AMARAL Matriz	20/12/12	0,00	5.030,00	4.240,00	780,00
102672	1.1.02.01.01 WAGNER AGRO CEREAIS LTDA	28/12/12	0,00	6.050,00	2.980,00	3.070,00
112186	1.1.02.01.01 WALDEMAR LIELL Matriz	23/10/12	0,00	150,00	150,00	0,00
122369	1.1.02.01.01 WILIBALDO ROMEO BECKMANN	11/12/12	0,00	3.125,00	2.545,00	580,00
112302	1.1.02.01.01 Z. PADDIM TRANSPORTES LTDA	21/11/12	0,00	1.430,00	610,00	820,00
154700	1.1.02.01.01 ZANTER TRANSPORTES	28/08/12	0,00	1.463,00	1.463,00	0,00
123137	1.1.02.01.01 ZATTI TRANSPORTES RODOVIARIOS	19/11/12	0,00	3.090,00	3.090,00	0,00
54 S 1.1.02.15 IMPOSTOS A RECUPERAR			2.203,45	0,00	0,00	2.203,45
58 1.1.02.15.04 Outros Impostos a Recuperar Matriz			1.975,50	0,00	0,00	1.975,50
1009 1.1.02.15.07 PIS MP 66 a Recuperar Matriz			227,95	0,00	0,00	227,95
1038 S 1.2. NÃO CIRCULANTE			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
84 S 1.2.01 REALIZAVEL A LONGO PRAZO			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
85 S 1.2.01.01 CRÉDITOS			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
100 S 1.2.01.01.01 DEPOSITOS			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
101 S 1.2.01.01.01.01 DEPOSITOS JUDICIAIS			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
981 1.2.01.01.01.01.02 Depósitos Judiciais Matriz			5.000,00	0,00	0,00	5.000,00

0208 TÉCNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:346 Pág. 0008
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
200 S 2 PASSIVO		28.148,88	600.051,02	841.750,30	271.848,16
201 S 2.1 CIRCULANTE		58.959,82	597.767,24	627.570,69	88.763,27
202 S 2.1.01 OBRIGAÇÕES DIVERSAS		58.959,82	597.767,24	627.570,69	88.763,27
203 S 2.1.01.01 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		7.003,21	30.516,17	26.253,68	2.742,82
278 2.1.01.01.01 Bancrus S/A -c/comprest. Matriz	31/12/12	7.003,21	30.516,17	26.253,68	2.742,82
208 S 2.1.01.02 FORNECEDORES		414,00	16.156,00	18.497,00	2.755,00
520947 2.1.01.02.01 CONPLAN ORGANIZAÇÃO DE	06/02/13	414,00	420,00	201,00	195,00
502245 2.1.01.02.01 PENZ COMERCIAL E SERVIÇOS	11/07/12	0,00	150,00	150,00	0,00
500674 2.1.01.02.01 TRANSDIESEL TRANSP	31/12/12	0,00	15.586,00	18.146,00	2.560,00
209 S 2.1.01.04 OBRIGAÇÕES FISCAIS		17.299,54	85.504,54	108.220,10	40.015,10
212 2.1.01.04.01 IRF a Recolher Matriz	31/12/12	2.189,25	11.818,65	12.154,40	2.525,00
1025 2.1.01.04.01 Simples Nacional a Recolher Matriz	31/12/12	15.110,29	73.685,89	96.065,70	39.490,10
217 S 2.1.01.05 OBRIGAÇÕES SOCIAIS		11.638,04	88.768,36	85.351,38	8.220,66
219 2.1.01.05.01 FGTS a Recolher Matriz	31/12/12	4.537,04	25.091,24	24.847,19	4.292,89
222 2.1.01.05.01 Imposto Sindical a Recolher Matriz	10/12/12	142,05	2.341,77	2.799,32	0,00
218 2.1.01.05.01 INSS a Recolher Matriz	31/12/12	6.613,72	47.525,77	44.589,05	3.657,00
913 2.1.01.05.01 Mensal Sindical a Recolher Matriz	31/12/12	345,33	3.209,88	3.135,42	270,77
224 S 2.1.01.06 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		22.604,93	396.821,77	386.478,53	32.261,69
225 2.1.01.06.01 Ordenados a Pagar Matriz	31/12/12	19.676,83	211.229,13	220.748,83	29.196,53
226 2.1.01.06.02 Pre-Jávore a Pagar Matriz	31/12/12	2.928,10	31.423,53	31.560,59	3.065,16
227 2.1.01.06.03 Recursos a Pagar Matriz	31/01/12	0,00	9.381,02	9.381,02	0,00
228 2.1.01.06.04 Provision P/13º Salário Matriz	30/01/12	0,00	24.788,09	24.788,09	0,00
234 S 2.1.01.10 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE		0,00	0,00	2.768,00	2.768,00
226 2.1.01.10.01 Adiantamento de Clientes Matriz	18/12/12	0,00	0,00	2.768,00	2.768,00
1039 S 2.2 NÃO CIRCULANTE		14.500,00	2.283,78	3.045,00	15.261,25
244 S 2.2.01 PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		14.500,00	2.283,78	3.045,00	15.261,25
345 S 2.2.01.01 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		14.500,00	2.283,78	3.045,00	15.261,25
346 S 2.2.01.01.01 EMPRESTIMOS E		14.500,00	0,00	0,00	14.500,00
1004 2.2.01.01.01.07 Empréstimos a pagar de Terceiros		14.500,00	0,00	0,00	14.500,00
995 S 2.2.01.01.02 FINANCIAMENTO DE IMPOSTOS		0,00	2.283,78	3.045,00	761,25
996 2.2.01.01.02.01 Financ.Imp.Pedimos Matriz	28/12/12	0,00	2.283,78	3.045,00	761,25
250 S 2.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(45.210,94)	0,00	213.134,58	167.823,64
251 S 2.4.01 CAPITAL SOCIAL		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
252 S 2.4.01.01 CAPITAL SOCIAL		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
253 2.4.01.01.01 Capital Subscrito Matriz		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
265 S 2.4.03 LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS		(65.210,94)	0,00	213.134,58	147.823,64

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:46 Pág. 0009
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete = Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
266 S 2.4.03.01 LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS		(65.210,94)	0,00	213.134,58	147.823,64
267 2.4.03.01.01 Lucros Acumulados Mês	31/12/2012	(65.210,94)	0,00	213.134,58	147.823,64

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:46 Pág. 0010
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balancete = Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Débito	<th>Saldo</th>	Saldo
400 S 4 RECEITAS		0,00	94.042,25	848.098,64	754.056,39	
401 S 4.1 RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	94.042,25	848.098,64	754.056,39	
402 S 4.1.01 RECEITAS DE VENDAS		0,00	94.042,25	847.097,70	753.055,45	
409 S 4.1.01.03 VENDAS DE SERVIÇOS		0,00	0,00	849.093,30	847.097,70	
410 4.1.01.03.01 Vendas de Serviços à Vista Matriz	31/12/12	0,00	0,00	161.177,00	161.177,00	
411 4.1.01.03.02 Vendas de Serviços à Prazo Matriz	31/12/12	0,00	0,00	685.920,30	685.920,30	
415 S 4.1.01.05 (-) DEDUÇÕES DAS VENDAS		0,00	94.042,25	0,00	(94.042,25)	
1026 4.1.01.05.07 Simples Nacional x Faturamento Matriz	31/12/12	0,00	94.042,25	0,00	(94.042,25)	
423 S 4.1.02 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	0,00	1.000,94	1.000,94	
424 S 4.1.02.01 RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	1.000,94	1.000,94	
427 4.1.02.01.03 Juros Recebidos Matriz	31/12/12	0,00	0,00	1.000,94	1.000,94	

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:46 Pág. 0011
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S. Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Crédito	Saldo
500 S 5 CUSTOS E DESPESAS		0,00	546.818,44	5.896,62	540.921,81
580 S 5.2 DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	546.818,44	5.896,62	540.921,81
641 S 5.2.02 DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	506.907,77	5.896,62	500.011,14
642 S 5.2.02.01 DESPESAS COM PESSOAL		0,00	489.880,94	5.896,62	483.984,31
605 S 5.2.02.01.01 Pro-Labore Matriz	31/12/12	0,00	25.461,22	0,00	25.461,22
643 S 5.2.02.01.01 Salários e Obrigações Matriz	31/12/12	0,00	350.993,71	5.896,62	345.097,08
645 S 5.2.02.01.03 Férias Matriz	31/12/12	0,00	25.349,21	0,00	25.349,21
646 S 5.2.02.01.04 13. Salário Matriz	31/12/12	0,00	32.337,59	0,00	32.337,59
648 S 5.2.02.01.06 Fgts Matriz	31/12/12	0,00	24.847,19	0,00	24.847,19
649 S 5.2.02.01.07 Aviso Prévio, Rescisões, Indeniz. Matriz	31/12/12	0,00	891,81	0,00	891,81
660 S 5.2.02.05 UTILIDADES E SERVIÇOS		0,00	1.155,80	0,00	1.155,80
666 S 5.2.02.05.06 Seguros Matriz	31/12/12	0,00	1.155,80	0,00	1.155,80
674 S 5.2.02.07 DESPESAS GERAIS		0,00	14.870,96	0,00	14.870,96
676 S 5.2.02.07.02 Material de Expediente Matriz	31/12/12	0,00	405,00	0,00	405,00
677 S 5.2.02.07.03 Materiais Auxiliares e Consumo Matriz	31/12/12	0,00	4.784,00	0,00	4.784,00
683 S 5.2.02.07.09 Serviços Profissionais Matriz	31/12/12	0,00	2.751,00	0,00	2.751,00
684 S 5.2.02.07.10 Honorários Contabeis Matriz	31/12/12	0,00	2.634,75	0,00	2.634,75
910 S 5.2.02.07.25 Multas Pagas Matriz	31/12/12	0,00	3.084,71	0,00	3.084,71
520 S 5.2.02.07.99 Demais Despesas Matriz	31/12/12	0,00	211,50	0,00	211,50
701 S 5.2.05 DESPESAS COM VEÍCULOS		0,00	14.726,00	0,00	14.726,00
702 S 5.2.05.01 DESPESAS GERAIS		0,00	14.726,00	0,00	14.726,00
688 S 5.2.05.01.01 Combustíveis e Lubrificantes Matriz	31/12/12	0,00	14.726,00	0,00	14.726,00
903 S 5.2.08 DESPESAS TRIBUTARIAS		0,00	89,61	0,00	89,61
204 S 5.2.08.01 IMPOSTOS E TAXAS		0,00	89,61	0,00	89,61
707 S 5.2.08.01.03 Impostos Municipais Matriz	31/12/12	0,00	89,61	0,00	89,61
710 S 5.2.10 DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	26.095,06	0,00	26.095,06
711 S 5.2.10.01 DESPESAS GERAIS		0,00	26.095,06	0,00	26.095,06
712 S 5.2.10.01.01 Juros Pagos ou Incorridos Matriz	31/12/12	0,00	2.807,65	0,00	2.807,65
714 S 5.2.10.01.04 Despesas Bancárias Diversas Matriz	31/12/12	0,00	23.287,41	0,00	23.287,41

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:46 Pág. 0012
Período: 01/01/2012 à 31/12/2012
Balanço = Fazenda

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
800 S 6 RESULTADO		0,00	213.134,58	0,00	(213.134,58)
801 S 6.1 RESULTADO		0,00	213.134,58	0,00	(213.134,58)
802 S 6.1.01 RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	213.134,58	0,00	(213.134,58)
803 S 6.1.01.01 RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	213.134,58	0,00	(213.134,58)
804 S 6.1.01.01.01 Resultado do Exercício Matriz	31/12/12	0,00	213.134,58	0,00	(213.134,58)

LUCIANO LUIS LAUFER
SÓCIO
CPF: 937.384.550-00

TIBOLÁ CONTABILIDADE LTDA
CRC: 2 RS-0048080-7 - Sociedade Profissional
CNPJ: 05.136.245/0001-64

ANEXO B – Balancete Débito Crédito 2013

0298 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.110.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág 0001
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balancete – Físico

Balancete
Valores expressos Reais (R\$)

Conta S Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Débito	Cŕedito	Saldo
1 S 1 ATIVO			271.848,16	2.172.172,04	2.130.784,57	312.235,63
2 S 1.1 CIRCULANTE			266.848,16	2.172.172,04	2.130.784,57	308.235,63
3 S 1.1.01 DISPONIVEL			112.102,43	1.352.061,28	1.409.923,07	55.240,64
4 S 1.1.01.01 BENS NUMERARIOS			112.102,43	916.459,34	784.341,02	44.221,15
5 S 1.1.01.01 Caixa Matriz	31/12/13		112.102,43	716.459,34	784.341,02	44.221,15
6 S 1.1.01.02 BANCOS CONTA CORRENTE			0,00	636.601,54	625.582,05	11.019,49
13 S 1.1.01.02.01 Bancos S/A Matriz	31/12/13		0,00	636.601,54	625.582,05	11.019,49
29 S 1.1.02 CREDÍTOS			154.745,23	819.110,26	720.861,50	253.994,99
30 S 1.1.02.01 Duplicatas a Receber			152.542,23	816.841,50	720.861,50	248.522,28
112493 L.1.02.01.01 A.R.O. TRANSPORTES E TURISMO	31/12/13		0,00	360,00	360,00	0,00
112461 L.1.02.01.01 ARCA CARGAS LTDA Matriz	10/1/13		3.335,00	3.436,00	5.095,00	1.676,00
148241 L.1.02.01.01 ABILIO GASPARETTO Matriz	12/1/13		140,00	1.585,00	1.665,00	40,00
143451 L.1.02.01.01 ADALBERTO LUIZ PERIN Matriz	02/4/13		0,00	150,00	150,00	0,00
112148 L.1.02.01.01 ADELSO CANSI Matriz	19/1/13		0,00	1.340,00	1.340,00	0,00
112205 L.1.02.01.01 ADEMIR JOSE HERNIERI Matriz	27/08/13		0,00	2.680,00	2.680,00	0,00
162722 L.1.02.01.01 ADEMIR LUIZ CAVALLI Matriz	08/04/12		860,00	2.540,00	2.500,00	0,00
112304 L.1.02.01.01 ADIR DAHREN FOIGACIA Matriz	12/1/13		0,00	2.160,00	2.160,00	0,00
126209 L.1.02.01.01 ADIR MARCOLAN Matriz	11/04/12		1.700,00	730,00	2.430,00	0,00
142937 L.1.02.01.01 ADRIANA RECHETI DOS SANTOS	06/1/13		0,00	2.620,00	2.360,00	360,00
112147 L.1.02.01.01 ADRIANO FLORIDA COSTA Matriz	05/1/13		0,00	660,00	0,00	660,00
112361 L.1.02.01.01 AGENIPICHA TRINDADE Matriz	22/10/13		0,00	1.675,00	0,00	1.675,00
148591 L.1.02.01.01 AGRICOLA KUTTEL LTDA Matriz	20/11/12		330,00	824,00	1.154,00	0,00
142445 L.1.02.01.01 AGRICARGAS TRANSPORTE E	31/1/13		100,00	2.765,00	2.865,00	0,00
144925 L.1.02.01.01 ALDO LUIZ COPINI Matriz	08/03/12		942,00	992,00	1.935,00	0,00
112390 L.1.02.01.01 AIRTON CARLOS IANN Matriz	26/02/13		620,00	0,00	620,00	0,00
169134 L.1.02.01.01 AITA E CIA LTDA Matriz	21/05/12		0,00	60,00	60,00	0,00
142443 L.1.02.01.01 ALCIBERON SILVA DE OLIVEIRA	17/1/13		210,00	1.080,00	1.080,00	210,00
121099 L.1.02.01.01 ALCIDES FRUETT Matriz	30/12/12		20,00	80,00	100,00	0,00
150269 L.1.02.01.01 ALCINHO BRAND camp; CIA LTDA	18/1/13		0,00	845,00	195,00	650,00
127649 L.1.02.01.01 ALDO FIORIO Matriz	21/05/12		0,00	390,00	390,00	0,00
169122 L.1.02.01.01 ALENCAR FERNANDO	10/04/12		0,00	160,00	0,00	160,00
145068 L.1.02.01.01 ALEX BATAGLIN DE OLIVEIRA	08/08/13		0,00	4.524,00	180,00	4.344,00
151218 L.1.02.01.01 ALEX SANDRO WALTRICK Matriz	24/12/12		545,00	1.695,00	2.240,00	0,00
152987 L.1.02.01.01 ALIPIO LOPEZ DA SILVA Matriz	30/12/13		445,00	1.183,00	1.625,00	0,00
136613 L.1.02.01.01 ALOISIO CARLOS SEIDN Matriz	07/05/12		1.586,58	180,00	1.859,00	7,58
128876 L.1.02.01.01 ALDISIO ROBERT O LINCK Matriz	07/08/13		0,00	220,00	220,00	0,00
112219 L.1.02.01.01 ALTAMIR DOMINGOS BELLAN	02/12/13		0,00	1.161,00	291,00	870,00
173423 L.1.02.01.01 ALVARO CRUZZA Matriz	11/1/13		0,00	4.560,00	2.480,00	2.080,00
146268 L.1.02.01.01 AMAURI LUIS PAVEGLIO Matriz	15/1/13		0,00	1.920,00	800,00	1.120,00
125049 L.1.02.01.01 ANDRE JUNIOR PERIN Matriz	17/1/13		0,00	1.360,00	1.360,00	0,00
151000 L.1.02.01.01 ANDRE RODRIGUES DA SILVA	03/06/12		0,00	1.030,00	1.030,00	0,00
112411 L.1.02.01.01 ANDREA GOUART MULLER Matriz	30/12/13		0,00	1.120,00	1.060,00	60,00
120791 L.1.02.01.01 ANILSO ALEXANDRE KONTZLER	01/1/13		0,00	280,00	80,00	200,00
121098 L.1.02.01.01 ANSELMO PAULO KLEIN Matriz	30/12/13		0,00	1.390,00	1.390,00	0,00
128986 L.1.02.01.01 ANTHONY ANDREOLLA & CIA	15/08/12		500,00	120,00	620,00	0,00
151216 L.1.02.01.01 ANTONIO ALBERTO MAIA MANN	27/08/13		0,00	560,00	560,00	0,00
165573 L.1.02.01.01 ANTONIO ALVENIR COMIS JUNIOR	20/08/12		0,00	770,00	770,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pag:0002
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
173424	1.1.02.01.01	ANTONIO ARISTIDES DE HAIRROS	03/12/13	0,00	340,00	340,00	301,00
178109	1.1.02.01.01	ANTONIO BENEVENTO TONIN	27/12/12	0,00	2.414,00	2.414,00	0,00
175381	1.1.02.01.01	ANTONIO CARLOS STAVARES DOS	12/12/13	0,00	2.660,00	2.660,00	0,00
121287	1.1.02.01.01	ANTONIO CESAR CONTRERNO Matriz	27/11/12	0,00	480,00	480,00	0,00
123133	1.1.02.01.01	ANTONIO CLAUDIO CRUENCOURT	06/11/13	0,00	929,00	0,00	929,00
162817	1.1.02.01.01	ANTONIO FAGUNDES Matriz	11/12/12	900,00	1.270,00	1.770,00	400,00
137505	1.1.02.01.01	ANTONIO MOLOSSI Matriz	01/08/12	0,00	1.540,00	1.540,00	0,00
123848	1.1.02.01.01	API TRANSPOR TS LTDA - EPP	24/10/13	0,00	1.050,00	1.050,00	0,00
112173	1.1.02.01.01	ARI BERNIERI Matriz	12/03/12	0,00	120,00	120,00	0,00
137507	1.1.02.01.01	ARISTIDES ANTUNES DE	27/12/13	1.348,00	3.472,00	3.326,00	1.894,00
162819	1.1.02.01.01	ARLETE WENTZ Matriz	04/12/12	0,00	1.816,00	884,00	932,00
110296	1.1.02.01.01	ARMANDO CARLOS RODS Matriz	16/07/13	0,00	360,00	360,00	0,00
140941	1.1.02.01.01	ARNO SERGIO ELY Matriz	17/05/12	1.350,00	0,00	1.350,00	0,00
172396	1.1.02.01.01	ATIS TRANSPORTES LTDA - ME	03/12/13	0,00	1.880,00	210,00	1.640,00
112708	1.1.02.01.01	AUTO POSTO ANTARES Matriz	27/12/12	0,00	794,00	794,00	0,00
112684	1.1.02.01.01	AUTO POSTO MONTAURY LTDA	06/09/13	0,00	840,00	840,00	0,00
127680	1.1.02.01.01	AVIEL TRANSPORTES LTDA Matriz	28/05/12	0,00	80,00	80,00	0,00
165572	1.1.02.01.01	BHRVIAN'S TRANSPORTES LTDA	11/03/13	0,00	760,00	760,00	0,00
147124	1.1.02.01.01	BI TRANSPORTES LTDA Matriz	25/11/12	0,00	2.849,50	2.849,50	0,00
112522	1.1.02.01.01	BISO REBIDAS E TRANSPORTES	17/12/13	1.140,00	780,00	1.714,00	206,00
112547	1.1.02.01.01	BIT TRANSPORTES LTDA Matriz	05/12/12	0,00	682,00	682,00	0,00
160865	1.1.02.01.01	BRAVO BRASIL RODOVIARIO DE	12/03/13	0,00	440,00	440,00	0,00
112167	1.1.02.01.01	BRENO WEBER Matriz	03/10/12	0,00	1.850,00	1.850,00	0,00
112480	1.1.02.01.01	CAARO TRANSP ROD E CARGAS	27/12/13	0,00	5.830,00	5.830,00	0,00
110424	1.1.02.01.01	CAPITANIO, DANIELLI & CIA LTDA	12/12/12	0,00	1.320,00	840,00	480,00
112487	1.1.02.01.01	CARAZZI IMPR EXP LTDA Matriz	24/12/13	0,00	2.470,00	1.233,00	1.237,00
112274	1.1.02.01.01	CARLOS EDUARDO FRANCOSI	15/03/12	1.385,00	0,00	1.385,00	0,00
119001	1.1.02.01.01	CARLOS FELIPE SPICHR & CIA	24/12/13	855,00	1.500,00	1.775,00	581,00
167213	1.1.02.01.01	CARLOS HENTCES Matriz	16/05/12	0,00	1.060,00	1.060,00	0,00
128577	1.1.02.01.01	CARLOS LUIZ SANINI Matriz	14/03/13	550,00	0,00	550,00	0,00
100027	1.1.02.01.01	CASCI DISTR BEBIDAS LTDA Matriz	06/12/12	500,00	2.105,00	2.550,00	55,00
126925	1.1.02.01.01	CASSIANO MARCOS ANESTI Matriz		1.499,00	0,00	0,00	1.499,00
112643	1.1.02.01.01	CATTO IND.COM TRANSPORTES	18/12/12	370,00	5.300,00	1.120,00	2.550,00
112392	1.1.02.01.01	CHI SO ALPHIR GRAFF	24/12/13	0,00	460,00	460,00	0,00
144274	1.1.02.01.01	CESAR RONALDO ORTIZ SCHMITT	24/09/12	0,00	160,00	160,00	0,00
127896	1.1.02.01.01	CLAIRALO ALCI MARQUES Matriz	15/02/13	900,00	0,00	900,00	0,00
112289	1.1.02.01.01	CLAUDECIR SIMONATTI Matriz	26/09/12	500,00	410,00	910,00	0,00
146046	1.1.02.01.01	CLAUDETE TERESINIA MACHRY	25/08/12	0,00	2.320,00	1.770,00	1.550,00
159254	1.1.02.01.01	CLAUDITE TEREZINHA	20/03/13	0,00	520,00	520,00	0,00
112466	1.1.02.01.01	CLAUDIOMIRO JOSE OZELAME	13/12/12	0,00	190,00	190,00	0,00
142983	1.1.02.01.01	CLAUDIOMIRO REUCKZIEGLER Meirel	18/01/13	450,00	0,00	450,00	0,00
121777	1.1.02.01.01	CLAUDIR BLANCK Matriz	01/02/12	2.888,00	0,00	2.888,00	0,00
112354	1.1.02.01.01	CLAUDIO MAGRO Matriz	03/09/13	1.360,00	840,00	2.200,00	0,00
151822	1.1.02.01.01	CLEOMAR JOSE BATU Matriz	24/10/12	0,00	1.480,00	1.480,00	0,00
126460	1.1.02.01.01	CLERUZA TEREZINHA NOGUEIRA	21/08/13	0,00	160,00	160,00	0,00
102798	1.1.02.01.01	COAGRIL - COOP.DOS AGRIC. DE	16/12/12	0,00	11.485,00	11.485,00	0,00
112586	1.1.02.01.01	COMERCIO DE MADEIRA GUICCO	30/09/13	0,00	445,00	445,00	0,00
137465	1.1.02.01.01	COMERCIO E REPRESENTACOES	20/12/12	0,00	2.229,00	2.940,00	280,00
159065	1.1.02.01.01	COMERCIO E TRANSPORTES PENIC	31/12/13	5.992,00	15.825,00	15.995,00	5.822,00
112523	1.1.02.01.01	COMETA INDUSTRIA E	05/12/12	0,00	1.040,00	1.040,00	0,00
112680	1.1.02.01.01	CONSTANTINA TURISMO LTDA	26/03/13	0,00	60,00	60,00	0,00
147877	1.1.02.01.01	CP TRANSPORTES LTDA ME Matriz	25/11/12	0,00	1.664,00	1.664,00	0,00
112505	1.1.02.01.01	CRISTAL COM.INDA.ALUM.LTDA	07/02/13	0,00	120,00	120,00	0,00
112363	1.1.02.01.01	CRISTIANO DA COSTA Matriz	27/11/12	0,00	140,00	140,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0003
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fazet I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
165976	1.1.02.01.01	CRISTIANO PHILIP DA VENHA Matriz	20/06/13	0,00	1.840,00	1.840,00	0,00
145518	1.1.02.01.01	DAIAN CASSIO NERVIS Matriz	30/04/12	0,00	950,00	950,00	0,00
161111	1.1.02.01.01	DAIANA RIBELATO DA SILVA	25/05/13	0,00	175,00	175,00	0,00
149099	1.1.02.01.01	DANILO CENEDESE Matriz	23/11/12	0,00	4.533,00	320,00	4.213,00
138778	1.1.02.01.01	DANILLO FROROSI Matriz	12/12/13	0,00	2.124,00	240,00	1.884,00
149791	1.1.02.01.01	DAVOCILIO E PERUZZO LTDA	05/12/12	0,00	520,00	360,00	160,00
121545	1.1.02.01.01	DEBORA INES LUBRINI Matriz	04/06/12	0,00	1.450,00	1.450,00	0,00
102230	1.1.02.01.01	DEFOLHES CONSANTER & FILHO	30/10/13	0,00	1.080,00	1.080,00	0,00
147809	1.1.02.01.01	DERLI EDGAR RIBAS DE MATTOS	19/11/12	370,00	1.525,00	1.895,00	0,00
112583	1.1.02.01.01	DIDOMENICO MATHEU	27/12/13	0,00	1.505,00	0,00	1.505,00
112283	1.1.02.01.01	DILAMAR PESCADOR Matriz	31/10/12	0,00	1.825,00	0,00	1.825,00
112258	1.1.02.01.01	DILMAR FRANCIMAN Matriz	17/12/13	0,00	4.816,00	4.336,00	480,00
136760	1.1.02.01.01	DIMAS ANTONIO CARBOZZA Matriz	12/11/12	0,00	120,00	120,00	0,00
112095	1.1.02.01.01	DIONYSIO JOSE ANTONINI Matriz		2.184,00	0,00	0,00	2.184,00
102775	1.1.02.01.01	DIPESU VEICULOS LTDA Matriz	01/04/12	1.830,00	1.810,00	2.640,00	0,00
148440	1.1.02.01.01	DIRCEU REPTORE & CIA LTDA	05/12/13	560,00	3.860,00	3.420,00	1.000,00
124223	1.1.02.01.01	DIRCEU SIMONATO Matriz	27/11/12	3.828,00	795,00	4.621,00	0,00
149265	1.1.02.01.01	DSH TRANSPORTES LTDA Matriz	06/09/13	0,00	4.160,00	990,00	3.170,00
112509	1.1.02.01.01	ECA TRANSP. INTERNACIONAIS	27/03/12	0,00	580,00	580,00	0,00
150966	1.1.02.01.01	EDEMAR SOUZA DE LIMA	14/06/13	611,00	333,00	944,00	0,00
112340	1.1.02.01.01	EDENILSON LUNKES CONTI Matriz	05/10/12	0,00	260,00	260,00	0,00
112622	1.1.02.01.01	EDILIO TOFORI CIA LTDA Matriz	18/12/13	1.010,00	4.175,00	4.905,00	280,00
124427	1.1.02.01.01	EDISON LUIS TARTARI E JOAO	13/02/12	0,00	620,00	620,00	0,00
116932	1.1.02.01.01	EDISON M OLIVEIRA	29/04/13	0,00	570,00	570,00	0,00
148079	1.1.02.01.01	EDSON LUIS BOLSON Matriz	30/12/13	0,00	2.135,00	535,00	1.600,00
112417	1.1.02.01.01	EDSON TAIDI MUHLI Matriz	03/12/13	0,00	540,00	540,00	0,00
176153	1.1.02.01.01	ELCIO RODRIGUES DA SILVEIRA -	11/12/12	0,00	180,00	180,00	0,00
140669	1.1.02.01.01	ELIAS GEST. PIMENTEL Matriz	01/10/13	60,00	480,00	510,00	0,00
181853	1.1.02.01.01	ELIAS PIRES DOS SANTOS Matriz	23/12/13	0,00	810,00	0,00	810,00
150999	1.1.02.01.01	ELISANDRO DE SOUZA SANTOS	05/12/13	0,00	2.016,00	144,00	1.872,00
112482	1.1.02.01.01	EMPRESA TRANSP.TURISMO MEGA	31/12/12	0,00	160,00	0,00	160,00
148893	1.1.02.01.01	ENHO LOSER - TRANSPORTES - ME	13/12/13	200,00	9.062,00	3.062,00	200,00
112129	1.1.02.01.01	ERCINDO ROSSATO Matriz	27/12/13	0,00	2.820,00	1.840,00	980,00
119098	1.1.02.01.01	ERNANI JOSE GREGORIANI Matriz	19/12/13	0,00	3.090,00	1.030,00	2.060,00
174465	1.1.02.01.01	EVELIN BOEIRA MACHIADO ME	18/12/13	0,00	905,00	455,00	450,00
145515	1.1.02.01.01	EVERALDO DELA CORT Matriz		3.334,00	0,00	0,00	3.334,00
124762	1.1.02.01.01	EXPRESSO CONVENTOS LTDA	05/12/13	3.560,00	2.680,00	2.340,00	2.900,00
131449	1.1.02.01.01	EXPRESSO UCZAY LTDA Matriz	19/12/12	3.924,00	7.115,00	7.097,00	2.942,00
176492	1.1.02.01.01	EZANIR FERNANDO RIBEIRO DIO	05/11/13	0,00	2.100,00	100,00	2.000,00
167286	1.1.02.01.01	EZEQUIEL FERMIANO DE	31/12/13	0,00	585,00	585,00	0,00
142290	1.1.02.01.01	F & S TRANSPORTES Matriz	24/09/13	0,00	1.805,00	1.805,00	0,00
155600	1.1.02.01.01	FABIANO LUIZ ALTA Matriz	21/05/12	2.780,00	250,00	2.030,00	1.000,00
151825	1.1.02.01.01	FABIO KUMMER - ME Matriz	05/03/13	1.450,00	0,00	1.340,00	110,00
173421	1.1.02.01.01	FERNANDO MAZOCCO	01/10/12	0,00	400,00	400,00	0,00
148900	1.1.02.01.01	FERRERA E HERST LTDA Matriz	19/12/13	0,00	2.110,00	2.110,00	0,00
152740	1.1.02.01.01	ITG DISTRIBUIDORAS E TRANSP	08/02/12	0,00	240,00	240,00	0,00
142309	1.1.02.01.01	FLAVIO AGUIAR SCHERER Matriz	05/12/13	0,00	970,00	710,00	240,00
112215	1.1.02.01.01	FLAVIO FUCHS Matriz	06/11/12	0,00	1.260,00	1.260,00	0,00
151005	1.1.02.01.01	FLAVIO KUPPEL Matriz	24/12/13	200,00	2.777,00	2.334,00	643,00
112267	1.1.02.01.01	FLAVIO NEUZI PERINI Matriz	10/04/12	0,00	1.875,00	1.875,00	0,00
112538	1.1.02.01.01	FRA TRANSPORTES RODOVIARIOS	17/12/13	0,00	5.405,00	5.005,00	400,00
150773	1.1.02.01.01	FRANCESCO CEZAR RECHSTEIN		250,00	0,00	0,00	250,00
112668	1.1.02.01.01	FRANCISCO CARLOS GOMES TIMM	17/12/13	0,00	2.920,00	1.280,00	1.640,00
145929	1.1.02.01.01	GABIMAR TRANSPORTES	05/12/12	0,00	700,00	700,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:47 Pág. 0004
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Código	Saldo	Crédito	Data	Saldo Ant.	Ult. Mov.	Categoria
128404	590,00	500,00	19/1/13	0,00	1.090,00	GELSON HENRIQUE KLEIN Matriz
120643	0,00	3.265,00	16/04/12	0,00	3.265,00	CIARETTON COMERCIO E
112328	1.164,00	1.101,00	27/1/13	0,00	2.265,00	GILBERTO ANTUNES ROCHA Matriz
112407	420,00	5.050,00	24/12/12	0,00	5.470,00	GILBERTO SCHWARTZ KUHN
131390	180,00	1.240,00	28/1/13	0,00	1.420,00	GILMAR RIBTONCINO Matriz
112209	0,00	380,00	05/1/12	0,00	380,00	GILMAR JOSE SCHWEINBERGER
165085	0,00	2.030,00	28/05/12	0,00	2.030,00	GILMAR ROQUE RAUBER Matriz
153467	0,00	780,00	15/04/13	0,00	780,00	GILMAR SCARIOT TRANSPORTES
165569	280,00	835,00	24/1/12	0,00	1.115,00	GOETTEMES E VALIATI LTDA Matriz
143853	0,00	5.762,00	14/1/13	0,00	5.762,00	GOL/TERRAS camp. LADOF
167285	0,00	160,00	08/05/12	0,00	160,00	GUERTES & GUERTES LTDA EPP
159234	0,00	1.140,00	03/06/13	0,00	1.140,00	GUILANDINE E SALVATORI LTDA -
104214	280,00	0,00		280,00		HELIOS COLETIVOS E CARGAS
141343	0,00	60,00	31/1/13	0,00	60,00	IDEMAR STEPHANILLO CAMPOS
162155	520,00	1.874,00	30/1/12	0,00	2.394,00	IDEMAR STEPHANILLO CAMPOS -
143491	0,00	610,00	22/04/13	0,00	610,00	ILARIO LUIS MALDANER Matriz
142941	960,00	520,00	19/08/12	250,00	1.230,00	ILSIMAR KRUG Matriz
100879	0,00	320,00	05/04/13	0,00	320,00	IMPLEMENTOS AGRICOLAS JAN
113343	0,00	160,00	12/1/12	0,00	160,00	INDUSTRIAL BUSSE MAQ IMPL
156143	1.293,00	0,00		1.293,00		INGO ADDI FO RERLEI Matriz
112275	0,00	470,00	22/01/12	0,00	470,00	IRINEU KUNZWER Matriz
110321	0,00	20,00	11/09/13	0,00	20,00	IRONI-S MARIO SECCHI Matriz
162902	0,00	1.070,00	19/1/12	830,00	240,00	ISRAEL MIRANDA DOS SANTOS
139984	203,00	100,00	14/01/13	0,00	300,00	IVALINO NICOLAU GOUER Matriz
154604	0,00	720,00	30/09/12	0,00	720,00	IVANIR JOAO BORDIN camp. CIA
166047	0,00	160,00	02/04/13	0,00	160,00	IZARA DOIS SANTOS DIAS ME
139290	0,00	840,00	11/12/12	0,00	840,00	JAIRO LUIZ GOBBI Matriz
130992	0,00	560,00	17/1/13	0,00	560,00	JAIRO TRINDADE DA CUNHA Matriz
176045	0,00	340,00	17/1/12	0,00	340,00	JANK TRANSPORTES LTDA Matriz
112294	0,00	880,00	13/05/13	0,00	880,00	JANS LUIZ DE CARLI Matriz
176889	160,00	830,00	24/1/12	0,00	990,00	JC COMERCIO DE INSUMOS
143715	8.961,00	6.795,00	12/1/13	0,00	15.756,00	JEAN CARLOS SCHULZ Matriz
152425	0,00	1.438,00	10/1/12	0,00	1.438,00	JEAN RODI CORADINI Matriz
143225	3.672,00	0,00		3.672,00		JM & JM TRANSPORTES HB
112709	4.978,00	1.376,00	27/1/12	600,00	3.754,00	JOAO BAPTISTA RODRIGUES DE
142444	0,00	938,00	04/10/13	698,00	240,00	JOAO BATTISTA DE FREITAS
139605	0,00	60,00	01/11/12	0,00	60,00	JOAO CARLOS GERBER ANDRADE
112489	2.000,00	0,00		3.000,00		JOAO CARLOS M PINHEIRO Matriz
138673	530,00	1.600,00	12/1/13	0,00	2.430,00	JOAO GALDINO STEIN Matriz
112107	0,00	980,00	13/02/12	140,00	840,00	JOAO OSORIO DUMONCEL Matriz
126867	0,00	260,00	28/02/13	0,00	260,00	JOAO PAULO RABUSKE Matriz
123983	0,00	2.940,00	05/1/13	0,00	2.940,00	JONAS CARAY PINTO Matriz
134682	0,00	1.260,00	19/1/13	0,00	1.260,00	JORGE DA ROSA CAMPOS Matriz
149406	0,00	400,00	16/01/12	0,00	400,00	JORGE CUSTAVO KLEIN Matriz
151820	0,00	1.220,00	11/1/13	0,00	1.220,00	JORGE NEFON ROTTA Matriz
137259	0,00	2.700,00	17/1/12	0,00	2.700,00	JORNAL COMERCIO TRANSPORTES
119009	0,00	440,00	27/02/13	0,00	440,00	JOSE ALBERTO THIE Matriz
147398	0,00	320,00	05/03/12	0,00	320,00	JOSE ALOISIO KREWER Matriz
174132	703,00	110,00	10/10/13	0,00	810,00	JOSE CARLOS GASPARIN & CIA
145315	0,00	1.840,00	25/1/12	900,00	940,00	JOSE CARLOS LIMA DE OLIVEIRA
125172	0,00	270,00	21/05/13	0,00	270,00	JOSE FRANCISCO CASTAGNA
112185	730,00	0,00		730,00		JOSE JURACI FRIEDRICH Matriz
145517	0,00	160,00	18/01/13	160,00	0,00	JOSE LUIZ CRESANI Matriz
125789	0,00	240,00	31/1/12	0,00	240,00	JOSE LUIZ DAMAREN Matriz

0208
CNPJ: 05.220.850/0001-71

TÉCNICA LTDA

28/03/2014 13:47 Pág. 0005
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balancete - Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
112232	1.1.02.01.01 JOSE LUIZ KELERMANN VOGEL	19/1/2/13	0,00	595,00	0,00	595,00
172397	1.1.02.01.01 JOSE PAULO TRANSPORTES LTDA	06/09/12	0,00	870,00	870,00	0,00
134429	1.1.02.01.01 JOSE PIZZATTIÓ Matriz	02/04/13	0,00	770,00	770,00	0,00
150767	1.1.02.01.01 JOSE ROBERTO CORRÉA BECK	01/7/0/12	0,00	80,00	80,00	0,00
141828	1.1.02.01.01 JOSEMAR PEREIRA HOSCHRIED	11/1/0/13	0,00	2.850,00	2.850,00	0,00
150770	1.1.02.01.01 JTV COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE	21/1/0/12	0,00	1.865,00	1.865,00	0,00
139864	1.1.02.01.01 JULIANO RIBEIRO COSTENARO	18/03/12	0,00	732,00	732,00	0,00
119006	1.1.02.01.01 JULIO CESAR BALDISFERA Matriz	27/1/2/13	0,00	4.890,00	595,00	4.295,00
112125	1.1.02.01.01 JUVINAL PEDRO MARONI Matriz	06/02/12	0,00	580,00	580,00	0,00
116298	1.1.02.01.01 KEMMERICH TRANSPORTES E	12/1/2/13	0,00	1.990,00	1.990,00	0,00
112664	1.1.02.01.01 KNAAK & FILHO LTDA Matriz	14/02/12	0,00	150,00	150,00	0,00
124424	1.1.02.01.01 KURT SCHOLIKOPF Matriz	06/02/13	1.000,00	0,00	400,00	600,00
167392	1.1.02.01.01 LARI MISSIO & CIA LTDA ME Matriz	21/1/1/12	0,00	640,00	640,00	0,00
174487	1.1.02.01.01 LEANDRO HERPICH Matriz	05/1/0/13	0,00	1.010,00	850,00	160,00
166045	1.1.02.01.01 LEANDRO JOSE HOPPE Matriz	26/03/12	0,00	100,00	100,00	0,00
123982	1.1.02.01.01 LEANDRO REGINA PIÖ Matriz	20/1/1/13	1.310,50	1.340,00	3.057,50	0,00
156129	1.1.02.01.01 LEANDRO TROLLE ESTIVALETE &	14/01/12	0,00	805,00	0,00	805,00
174486	1.1.02.01.01 LEONILDO ALVES DA COSTA Matriz	11/1/1/13	0,00	1.895,00	1.895,00	0,00
165276	1.1.02.01.01 LEONIR LUIS DOS SANTOS - ME	05/09/12	0,00	160,00	160,00	0,00
112498	1.1.02.01.01 LFP TRANSPORTES RODOVIARIOS	31/7/2/13	590,00	6.090,00	4.513,00	2.127,00
170828	1.1.02.01.01 LLP TRANSPORTES E LOGÍSTICA	27/1/2/13	0,00	4.030,00	2.490,00	540,00
172699	1.1.02.01.01 LMT TRANSPORTES LTDA Matriz	08/08/12	0,00	80,00	80,00	0,00
104470	1.1.02.01.01 LONES TURISMO VIAGENS LTDA	19/1/2/12	0,00	580,00	580,00	0,00
104212	1.1.02.01.01 LOPES SOLIVEIRA	30/04/13	620,00	1.260,00	1.880,00	0,00
104223	1.1.02.01.01 LOPESTUR LOPEZ TURISMO E	22/04/12	120,00	4.050,00	400,00	1.770,00
167214	1.1.02.01.01 LUCAS KREJAR Matriz	27/1/2/13	0,00	4.440,00	1.280,00	3.160,00
150768	1.1.02.01.01 LUCAS TEIXEIRA Matriz	19/1/2/12	0,00	5.045,00	4.465,00	580,00
172645	1.1.02.01.01 LUCI FELIZINATHO MP Matriz	04/1/0/13	0,00	140,00	140,00	0,00
162820	1.1.02.01.01 LUCIANA SCHIMDT Matriz	28/03/12	2.618,00	0,00	2.618,00	0,00
151558	1.1.02.01.01 LUCIANO REIDIN DE CAMARGO	31/1/2/13	0,00	5.105,00	3.043,00	2.062,00
112264	1.1.02.01.01 LUCIANO REFATTI CHEGUHEN		210,00	0,00	0,00	210,00
112350	1.1.02.01.01 LUCIANO VIECHLI FAGUNDES	21/1/1/13	0,00	380,00	380,00	0,00
149407	1.1.02.01.01 LUIS AFONSO SCHWEINBERGER	11/1/2/12	0,00	1.850,00	1.850,00	0,00
176891	1.1.02.01.01 LUIS SANDRO SILVA DIO	03/1/2/13	0,00	1.520,00	1.520,00	0,00
121241	1.1.02.01.01 LUIS SIZERA Matriz	20/1/2/12	3.705,00	10.090,00	12.025,00	1.770,00
128600	1.1.02.01.01 LUIZ CARLOS MARASCA & CIA	15/1/0/13	0,00	100,00	100,00	0,00
126209	1.1.02.01.01 LUIZ NORBERTO LAZZARI TOLFO	17/01/12	175,00	0,00	175,00	0,00
177014	1.1.02.01.01 M. J. MENUSI TRANSPORTES - ME	29/1/0/12	0,00	1.126,00	1.126,00	0,00
102946	1.1.02.01.01 MADEIREIRA JACAREZINHO LTDA	09/04/13	0,00	40,00	40,00	0,00
112672	1.1.02.01.01 MADEIREIRA SILVA JARDIM Matriz	19/02/12	990,00	0,00	990,00	0,00
119206	1.1.02.01.01 MANOEL ALVES DE SOUZA Matriz	02/04/13	0,00	2.297,00	2.297,00	0,00
147802	1.1.02.01.01 MANOEL MARCELO BAIRROS	08/1/1/12	0,00	820,00	820,00	0,00
120815	1.1.02.01.01 MARAN F. RIZZO LTDA Matriz	28/1/2/13	490,00	5.470,00	5.670,00	290,00
161144	1.1.02.01.01 MARCELINO MENDES FERREIRA	16/01/12	1.335,00	0,00	1.335,00	0,00
144234	1.1.02.01.01 MARCILIO MARIANO DE SOUZA	23/05/13	0,00	40,00	40,00	0,00
100422	1.1.02.01.01 MARCIORRETO E CIA LTDA Matriz	20/08/12	180,00	434,00	614,00	0,00
123553	1.1.02.01.01 MARCIO ANGELIERO Matriz	23/1/2/13	0,00	3.738,00	3.738,00	0,00
156659	1.1.02.01.01 MARCIO JOSE LEDUR Matriz	24/1/2/12	0,00	229,00	60,00	160,00
172581	1.1.02.01.01 MARCIO VASQUES MACHADO - MP	05/1/0/13	0,00	950,00	950,00	0,00
164129	1.1.02.01.01 MARCIO VICENTE LOPES Matriz	20/1/1/12	0,00	1.300,00	1.300,00	0,00
178892	1.1.02.01.01 MARCO AURELIO HENRIZ Matriz	12/1/2/13	0,00	40,00	40,00	0,00
162605	1.1.02.01.01 MARCO AURELIO MOURA	12/1/2/12	0,00	1.560,00	360,00	1.200,00
146480	1.1.02.01.01 MARCUS ANTONIO FELI Matriz	31/1/0/13	0,00	1.720,00	720,00	1.000,00
127320	1.1.02.01.01 MARCOS ANTONIO ZANCHI Matriz	07/05/12	0,00	2.885,00	935,00	1.950,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:47 Pág. 0006
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
169129	1.1.02.01.01	MARCOS BORCHER Matriz	16/05/13	0,00	310,00	310,00	0,00
165089	1.1.02.01.01	MARIA DE LOURDES PUTRICK	19/02/12	0,00	100,00	100,00	0,00
162200	1.1.02.01.01	MARIA LIANE DE AZEVEDO VIEIRAS	01/04/13	0,00	1.640,00	625,00	1.015,00
174788	1.1.02.01.01	MARISA BOITO MORESCO Matriz	28/10/12	0,00	1.260,00	1.260,00	0,00
162984	1.1.02.01.01	MARIVALDO MANGONI Matriz	17/10/13	0,00	4.260,00	4.260,00	0,00
139845	1.1.02.01.01	MARIAN CONTE Matriz	02/04/12	650,00	95,00	745,00	0,00
157799	1.1.02.01.01	MAURICIO BEHNEN Matriz	22/11/12	0,00	2.880,00	2.880,00	0,00
179852	1.1.02.01.01	MAURICIO PRADO DE OLIVEIRA	03/12/13	0,00	280,00	280,00	0,00
126457	1.1.02.01.01	MAURO ANTONIO BRUN Matriz	26/02/12	0,00	1.995,00	998,00	997,00
151628	1.1.02.01.01	MFC MAQUINAS SERVICOIS	24/05/13	0,00	1.760,00	610,00	1.150,00
106256	1.1.02.01.01	MECANICA CELM LTDA Matriz	27/12/12	0,00	89.000,00	69.000,00	20.000,00
128291	1.1.02.01.01	MILTON STRAPASSON Matriz	04/10/13	0,00	6.145,00	4.675,00	1.470,00
135159	1.1.02.01.01	MILTON WELTER Matriz	15/05/12	0,00	2.692,00	2.692,00	0,00
126204	1.1.02.01.01	NADIANE REGINA BERTOLINI	01/04/13	0,00	70,00	0,00	70,00
176149	1.1.02.01.01	NAIRO L. M. ZIMMER & LES A. B.	25/11/12	0,00	240,00	240,00	0,00
128601	1.1.02.01.01	NEDIR MORETTI Matriz	07/10/13	0,00	1.930,00	1.050,00	880,00
128826	1.1.02.01.01	NELSON BENDER Matriz	12/11/12	0,00	270,00	270,00	0,00
152345	1.1.02.01.01	NELSON DA COSTA KLEIN P3 Matriz	26/07/13	0,00	1.380,00	962,00	418,00
167217	1.1.02.01.01	NELSON SCHNEIDER ME Matriz	05/04/12	0,00	200,00	200,00	0,00
112102	1.1.02.01.01	NEURILIAZ PHIGATTO Matriz	07/05/13	0,00	700,00	700,00	0,00
120051	1.1.02.01.01	NEVIO ZAPANI Matriz	08/04/12	3.685,00	2.052,00	5.737,00	0,00
143910	1.1.02.01.01	NIKOP TRANSPORTES LTDA Matriz	19/12/13	0,00	1.120,00	700,00	420,00
112124	1.1.02.01.01	NILTO SANGALI Matriz	02/09/12	0,00	1.710,00	0,00	1.710,00
143442	1.1.02.01.01	ODACIR ANTONIO COPE ITI E CIA	21/08/13	0,00	160,00	160,00	0,00
102723	1.1.02.01.01	OLEOPLAN S/A OLEOS VEGETAIS	14/02/12	0,00	80,00	80,00	0,00
120235	1.1.02.01.01	OLIVIO NOGUEIRA PIMENTEL Matriz	27/11/13	0,00	967,00	967,00	0,00
123553	1.1.02.01.01	OLIVO WEBER Matriz		3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
145090	1.1.02.01.01	OLNIR CFS SARAHMEE Matriz	10/05/13	1.190,00	485,00	1.645,00	0,00
158449	1.1.02.01.01	ONORIO LUIZ GAZOLA ME Matriz	17/09/12	0,00	3.080,00	80,00	2.000,00
134028	1.1.02.01.01	OS MATEADES PRODUÇÕES	20/12/13	1.410,00	2.444,00	155,00	3.699,00
169130	1.1.02.01.01	OSMAR BARAO Matriz	21/10/12	0,00	1.495,00	1.495,00	0,00
154040	1.1.02.01.01	OVIDIO PRASSON Matriz		320,00	0,00	0,00	320,00
146699	1.1.02.01.01	OZIEL PORTES CASTANHO Matriz	17/12/12	1.320,00	16.318,00	16.139,00	1.499,00
155759	1.1.02.01.01	PAULINHO TRANSPORTES E	05/12/13	380,00	1.560,00	1.940,00	0,00
112381	1.1.02.01.01	PAULO AUGUSTO LAMPERT	17/12/12	0,00	2.150,00	2.150,00	0,00
163903	1.1.02.01.01	PAULO AUGUSTO NARTORI Matriz	25/06/13	0,00	520,00	520,00	0,00
174115	1.1.02.01.01	PAULO CESAR DE SOUZA PENS	30/11/12	0,00	620,00	140,00	480,00
165574	1.1.02.01.01	PAULO ELEMIR PATAN Matriz	25/03/12	0,00	1.820,00	120,00	1.500,00
119130	1.1.02.01.01	PAULO IDEAR TRAMONTINI	12/09/13	0,00	2.110,00	1.204,00	906,00
145062	1.1.02.01.01	PAULO RICARDO ETCHEVERRIA	26/03/12	1.070,00	1.285,00	2.335,00	0,00
136605	1.1.02.01.01	PAULO ROBERTO DA SILVA Matriz	19/12/13	460,00	2.410,00	2.870,00	0,00
119082	1.1.02.01.01	PEDRINHO BINPELO Matriz	15/10/12	0,00	680,00	680,00	0,00
124913	1.1.02.01.01	PEDRO HILLIP Matriz	24/12/13	0,00	1.300,00	800,00	500,00
119040	1.1.02.01.01	PEDRO LAIR PORTELLA Matriz	31/12/12	340,00	6.688,00	5.348,00	1.680,00
112347	1.1.02.01.01	PEDRO LUIZ MEDEIROS DE		474,00	0,00	0,00	474,00
112251	1.1.02.01.01	PEDRO SERGIO SIGNOR Matriz	21/01/12	2.402,70	0,00	1.200,00	1.202,70
135385	1.1.02.01.01	PEDRO WILLIS Matriz	12/12/13	0,00	5.627,00	4.503,00	1.124,00
169128	1.1.02.01.01	PESADO J.A. TRANSPORTES LTDA	30/04/12	0,00	600,00	114,00	486,00
112557	1.1.02.01.01	R & R PASEI II COM E	11/12/13	2.046,00	3.578,00	1.193,00	4.431,00
157796	1.1.02.01.01	RAFAEL HILGERT Matriz		1.872,00	0,00	0,00	1.872,00
174157	1.1.02.01.01	RAFAEL SCHWARZBORG Matriz	27/08/13	0,00	640,00	640,00	0,00
142472	1.1.02.01.01	RAUL TIOMENIO SCARIOT Matriz	21/03/12	0,00	295,00	295,00	0,00
173017	1.1.02.01.01	RICH E SANINI TRANSPORTE	27/12/13	0,00	4.090,00	2.814,00	1.276,00
112105	1.1.02.01.01	REGINALDO HOFFMANN Matriz	12/04/12	645,00	845,00	1.490,00	0,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0007
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto	S. Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
112144	1.1.02.01.01 REGINALDO TRAVA BONFIM Matriz	05/12/13	510,00	2.431,00	2.721,00	220,00	
144693	1.1.02.01.01 REISOLI DE QUADROS Matriz		30,00	0,00	0,00	30,00	
151485	1.1.02.01.01 REITER TRANSPORTES E	29/08/13	0,00	442,00	442,00	0,00	
160184	1.1.02.01.01 REMAR ZORZETTO ME Matriz	02/04/12	0,00	300,00	300,00	0,00	
112261	1.1.02.01.01 RENI SPERHO HIRUCK Matriz	27/12/13	590,00	2.290,00	2.880,00	0,00	
130270	1.1.02.01.01 RENATO BREMM WENDT Matriz	18/09/12	0,00	60,00	60,00	0,00	
112288	1.1.02.01.01 RENATO M.SCEDM Matriz	20/12/13	0,00	1.480,00	0,00	1.480,00	
153256	1.1.02.01.01 RICARDO SANTI CATARINA Matriz		248,00	0,00	0,00	248,00	
162147	1.1.02.01.01 ROBERTO DORNELLES CAMARCO	13/06/12	1.510,00	1.534,00	2.044,00	0,00	
141396	1.1.02.01.01 ROHOMAT TRANSPORTES LTDA	18/10/13	0,00	1.275,00	1.275,00	0,00	
125521	1.1.02.01.01 ROGERIO PASSETTI Matriz	27/05/12	560,00	200,00	760,00	0,00	
155758	1.1.02.01.01 ROKA TRANSPORTES	31/12/13	0,00	640,00	420,00	220,00	
128075	1.1.02.01.01 ROMAN comp; LIMA LTDA Matriz		548,00	0,00	0,00	548,00	
162115	1.1.02.01.01 ROMI TERCEIRUNHA RIBAS	12/04/13	0,00	310,00	310,00	0,00	
174156	1.1.02.01.01 RONILDO MARTINS Matriz	27/08/12	0,00	680,00	182,00	498,00	
174466	1.1.02.01.01 ROSANGELA PEREIRA DA CRUZ	06/11/13	0,00	1.081,00	1.080,00	0,00	
112545	1.1.02.01.01 ROSNEI ROSANE TRANSP. LTDA	09/10/12	0,00	890,00	890,00	0,00	
141635	1.1.02.01.01 Rotas e Fernando Tresp. Ltda Matriz	14/11/13	3.485,00	1.260,00	3.583,00	1.162,00	
112361	1.1.02.01.01 RUDIMAR PESCADOR Matriz	02/10/12	1.140,00	8.407,00	1.882,00	7.562,00	
112344	1.1.02.01.01 RUI JOSÉ DE BONA Matriz	19/12/13	0,00	2.603,00	1.640,00	963,00	
112444	1.1.02.01.01 RUVER TRANSP.INTER.LTDA Matriz	31/10/12	0,00	930,00	930,00	0,00	
143891	1.1.02.01.01 S PEROSA TRANSPORTES LTDA ME	25/10/13	0,00	3.235,00	3.235,00	0,00	
127215	1.1.02.01.01 SADI JOSE IVANISKI Matriz	23/04/12	0,00	160,00	160,00	0,00	
156917	1.1.02.01.01 SALVADOR GONCALVES FILHO	23/09/13	0,00	350,00	350,00	0,00	
136600	1.1.02.01.01 SAN FRANCISCO TRANSP.	29/01/12	1.589,50	0,00	389,50	1.200,00	
111294	1.1.02.01.01 SCAPINI TRANSPORTES E	07/05/13	0,00	120,00	120,00	0,00	
104885	1.1.02.01.01 SEBASTIAO DE BARROS - EPP	23/12/12	0,00	735,00	435,00	300,00	
120256	1.1.02.01.01 SIBRO MARIFENSE LTDA Matriz	31/12/13	0,00	13.836,00	13.746,00	60,00	
138782	1.1.02.01.01 SELVINO RODRIGUES CARDOSO	10/12/13	0,00	4.314,00	474,00	2.840,00	
112323	1.1.02.01.01 SÉRGIO JOSE GONÇALVES Matriz	09/12/13	338,00	2.090,00	1.825,00	603,00	
109279	1.1.02.01.01 SHANDI COM IMP EXP	10/10/12	0,00	200,00	200,00	0,00	
165568	1.1.02.01.01 SILVANA FERNANDES HAFNER	19/12/13	0,00	770,00	570,00	400,00	
157582	1.1.02.01.01 SILVANO AUGUSTO GALVAN	15/10/12	0,00	1.310,00	155,00	1.155,00	
148038	1.1.02.01.01 SONIA MARA SANTIN Matriz	12/12/13	0,00	80,00	0,00	80,00	
163087	1.1.02.01.01 SS TRANSPORTES LTDA Matriz	01/04/12	0,00	618,00	618,00	0,00	
150907	1.1.02.01.01 SUL TRANSPORTES LIG LTDA	04/11/13	0,00	1.540,00	1.540,00	0,00	
112410	1.1.02.01.01 TAILOR GOMES GUIMARAES Matriz	10/09/12	0,00	260,00	260,00	0,00	
157798	1.1.02.01.01 TICRAO COM IMP EXP DE		474,00	0,00	0,00	474,00	
141325	1.1.02.01.01 TRANS AMERICA TRANSPORTES		230,00	0,00	0,00	230,00	
139625	1.1.02.01.01 TRANSDEZ TRANSPORTES	15/01/12	320,00	40,00	360,00	0,00	
161199	1.1.02.01.01 TRANSGEMAR LTDA Matriz	05/12/13	0,00	1.330,00	850,00	481,00	
142717	1.1.02.01.01 TRANSGCAR LTDA. Matriz	03/01/12	60,00	0,00	60,00	0,00	
128231	1.1.02.01.01 TRANSJUR TRANSPORTES	17/12/13	0,00	120,00	120,00	0,00	
159247	1.1.02.01.01 TRANSMORO TRANSPORTADORA	02/09/12	0,00	100,00	100,00	0,00	
112445	1.1.02.01.01 TRANSPROS CAN LTDA Matriz	21/11/13	0,00	5.267,00	703,00	4.564,00	
119029	1.1.02.01.01 TRANSPORTADORA KNIPIOFF	17/12/12	5.605,00	7.290,00	10.895,00	2.000,00	
165575	1.1.02.01.01 TRANSPORTADORA MEDIFROS &	10/12/13	0,00	3.926,00	2.598,00	1.328,00	
145874	1.1.02.01.01 TRANSPORTADORA OIISE LTDA	28/12/12	2.145,00	2.060,00	2.605,00	1.600,00	
150284	1.1.02.01.01 TRANSPORTADORA RONIDINHA	03/12/13	0,00	565,00	460,00	105,00	
142918	1.1.02.01.01 TRANSPORTE DE CARGAS	06/12/12	0,00	400,00	220,00	180,00	
174467	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RICHOVIARIO	13/09/13	0,00	300,00	300,00	0,00	
135961	1.1.02.01.01 TRANSPORTE RODOVIARIOS CISI	07/10/12	937,00	0,00	937,00	0,00	
151571	1.1.02.01.01 TRANSPORTES BORRE LTDA Matriz	11/01/13	150,00	0,00	150,00	0,00	
112619	1.1.02.01.01 TRANSPORTES COTRIJAL LTDA	31/12/12	0,00	12.846,00	12.446,00	400,00	

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0008
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação		Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
126306	1.1.02.01.01 TRANSPORTES PMADALLE LTDA	23/09/13	3.511,00	160,00	3.671,00	0,00
144467	1.1.02.01.01 TRANSPORTES FEIO LTDA Matriz	10/12/12	920,00	840,00	60,00	1.160,00
176046	1.1.02.01.01 TRANSPORTES FERREIRA MEIRÍ	29/10/13	0,00	9.040,00	1.040,00	2.000,00
149262	1.1.02.01.01 TRANSPORTES FRESSE Matriz	13/12/12	4.850,00	7.078,00	10.888,00	1.040,00
138379	1.1.02.01.01 TRANSPORTES GAMRA TOLELTDA	03/12/13	0,00	100,00	100,00	0,00
112673	1.1.02.01.01 TRANSPORTES HENKES LTDA	19/12/12	1.550,00	12.048,00	12.978,00	620,00
132000	1.1.02.01.01 TRANSPORTES LEILIAN LTDA	30/04/12	0,00	60,00	60,00	0,00
121996	1.1.02.01.01 TRANSPORTES LIUDAMIS LTDA	19/02/13	0,00	300,00	300,00	0,00
122877	1.1.02.01.01 TRANSPORTES MANERADO LTDA	19/12/12	0,00	1.130,00	1.130,00	0,00
112682	1.1.02.01.01 TRANSPORTES MENEGATTI LTDA	27/09/13	0,00	1.135,00	1.135,00	0,00
112692	1.1.02.01.01 TRANSPORTES NAJU LTDA ME	16/12/12	0,00	5.430,00	3.020,00	2.410,00
160037	1.1.02.01.01 TRANSPORTES PIRAPOTUCA - ME	26/04/13	0,00	1.320,00	1.320,00	0,00
146990	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RAMIL LTDA Matriz	06/11/12	0,00	340,00	340,00	0,00
113464	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RIZZARDI LTDA	19/02/13	2.425,00	0,00	2.425,00	0,00
120229	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODOLUPIL LTDA	28/12/12	0,00	365,00	85,00	280,00
158448	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODOVIARIOS	31/12/13	265,00	1.435,00	1.700,00	0,00
112455	1.1.02.01.01 TRANSPORTES RODOZIL LTDA	30/12/12	0,00	23.376,00	22.616,00	760,00
112656	1.1.02.01.01 TRANSPORTES SEIDEL LTDA Matriz	25/12/13	0,00	4.990,00	4.290,00	700,00
138972	1.1.02.01.01 TRANSPORTES SONTAC LTDA	18/10/13	0,00	2.125,00	2.125,00	0,00
112456	1.1.02.01.01 TRANSPORTES VALE VENETO	23/08/13	0,00	440,00	440,00	0,00
112470	1.1.02.01.01 TRANSPORTES WIPAL Matriz	24/09/12	0,00	40,00	40,00	0,00
112462	1.1.02.01.01 TRANSPORTEL TRANSPORTADORA	26/12/13	790,00	6.830,00	6.340,00	1.280,00
172298	1.1.02.01.01 TRANSSOLON TRANSPORTES	31/12/12	0,00	2.958,00	2.912,00	946,00
100596	1.1.02.01.01 TRS D-NTON AGROINDUS TRIAL	10/12/13	0,00	8.395,00	4.775,00	3.620,00
147603	1.1.02.01.01 UMBERTO ROGERIO DRESCII DE	25/04/12	0,00	1.955,00	1.955,00	0,00
148660	1.1.02.01.01 URB TRANSPORTES LTDA Matriz	19/04/13	170,00	110,00	280,00	0,00
137509	1.1.02.01.01 URBANO FRANCISCO THEISEN	27/05/12	0,00	1.310,00	1.310,00	0,00
158820	1.1.02.01.01 V P DESORDI TRANSPORTES Matriz	11/03/13	0,00	860,00	860,00	0,00
122652	1.1.02.01.01 VALDIR D V & CIA LTDA Matriz	15/10/12	0,00	1.470,00	1.470,00	0,00
142998	1.1.02.01.01 VALDIR HICK & CIA LTDA ME	11/12/13	470,00	3.280,00	2.140,00	1.610,00
112329	1.1.02.01.01 VALDIR LUIS COLPETTI Matriz	28/01/12	1.397,00	0,00	1.383,00	12,00
176800	1.1.02.01.01 VALMIR MARTINS BRIZOLA - ME	31/10/13	0,00	2.783,00	660,00	2.123,00
112280	1.1.02.01.01 VALMOR DIAS DE OLIVEIRA Matriz	10/12/12	0,00	920,00	920,00	0,00
112342	1.1.02.01.01 VALMOR SIMONATTO Matriz	04/06/13	0,00	1.300,00	700,00	600,00
112211	1.1.02.01.01 VALMOR ZAGO Matriz	11/10/12	1.824,00	900,00	2.724,00	0,00
121989	1.1.02.01.01 VANDERLI PIPIRINI Matriz	03/12/13	120,00	630,00	120,00	630,00
112253	1.1.02.01.01 VEDEMAR VERALDO DAIMER	31/12/12	160,00	2.880,00	2.193,00	825,00
128329	1.1.02.01.01 VICTOR ROCIA Matriz	27/12/12	0,00	300,00	300,00	0,00
141891	1.1.02.01.01 VILMAR DARCI HEILNER Matriz	18/03/13	0,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00
129175	1.1.02.01.01 VILSON GODOY MONTEIRO Matriz	04/09/12	0,00	1.940,00	240,00	1.700,00
129924	1.1.02.01.01 VITÓR PASSINATO Matriz	25/12/13	0,00	940,00	940,00	0,00
120942	1.1.02.01.01 VOLMIR AMARAL Matriz	24/12/12	780,00	3.853,00	2.263,00	2.370,00
140849	1.1.02.01.01 VOLNEI CESAR DANIELLI Matriz	23/04/13	0,00	1.020,00	1.020,00	0,00
138927	1.1.02.01.01 VOLNEI ERTEL Matriz	28/01/12	0,00	1.822,00	0,00	1.822,00
102692	1.1.02.01.01 WAGNER AGRO CREFAS LTDA	23/12/13	3.070,00	21.720,00	24.790,00	0,00
121269	1.1.02.01.01 WILIBALDO ROMEU BECKMANN	24/12/12	580,00	2.810,00	2.890,00	500,00
112202	1.1.02.01.01 Z. PADDIM TRANSPORTES LTDA	07/08/13	820,00	3.670,00	4.490,00	0,00
122127	1.1.02.01.01 ZATTI TRANSPORTES RODOVIARIOS	20/11/12	0,00	6.110,00	6.110,00	0,00
122963	1.1.02.01.01 ZENAIR JOSE MOLINARE Matriz	03/09/13	0,00	140,00	140,00	0,00
54 S	1.1.02.15 IMPOSTOS A RECUPERAR		2.203,45	2.269,26	0,00	4.472,71
58	1.1.02.15.01 Outros Impostos a Recuperar Matriz	30/12/12	1.975,50	2.269,26	0,00	4.244,76
1009	1.1.02.15.02 PIS MP 66 e Recuperar Matriz		227,05	0,00	0,00	227,05

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:47 Pág. 0009
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balancete = Fase I

Balancete
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	<th>Saldo</th>	Saldo
1098 S 1.2 NÃO CIRCULANTE		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
84 S 1.2.01 REALIZAVEL A LONGO PRAZO		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
85 S 1.2.01.01 CRÉDITOS		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
100 S 1.2.01.01.01 DEPOSITOS		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
101 S 1.2.01.01.01.01 DEPOSITOS JUDICIAIS		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
981 1.2.01.01.01.01.02 Depositos Judiciais Marca		5.000,00	0,00	0,00	5.000,00

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/03/2014 13:47 Pág. 0010
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
200 S 2 PASSIVO		271.848,16	851.367,86	894.753,33	313.235,63
201 S 2.1 CIRCULANTE		88.763,27	688.106,61	660.171,54	60.828,20
202 S 2.1.01 OBRIGACOES DIVERSAS		88.763,27	688.106,61	660.171,54	60.828,20
203 S 2.1.01.01 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		2.742,82	2.742,82	0,00	0,00
278 2.1.01.01.01 Bancrus S/A - c/comprest. Matriz	02/01/13	2.742,82	2.742,82	0,00	0,00
208 S 2.1.01.02 FORNECEDORES		2.755,00	37.853,00	38.211,00	2.115,00
528047 2.1.01.02.01 CONPLAN ORGANIZAÇÃO DE	04/02/13	195,00	273,00	273,00	195,00
500574 2.1.01.02.01 TRANSDIESEL TRANSP	24/12/13	2.560,00	37.580,00	37.940,00	2.120,00
209 S 2.1.01.04 OBRIGACOES FISCAIS		40.015,10	141.795,54	121.942,30	20.162,86
212 2.1.01.04.01 I.R.P. a Recolher Matriz	31/1/2013	2.525,00	15.112,11	16.090,06	3.502,85
1025 2.1.01.04.01 Simples Nacional a Recolher Matriz	31/12/13	27.490,10	126.683,43	105.851,24	16.659,91
217 S 2.1.01.05 OBRIGACOES SOCIAIS		8.220,66	92.589,27	88.728,89	4.360,28
219 2.1.01.05.01 FGTS a Recolher Matriz	31/1/2013	4.292,89	36.231,06	34.876,92	2.938,25
222 2.1.01.05.01 Imposto Sindical a Recolher Matriz	10/1/2013	0,00	2.932,95	2.932,95	0,00
218 2.1.01.05.01 INSS a Recolher Matriz	31/1/2013	3.659,00	50.236,01	49.715,71	1.146,30
913 2.1.01.05.01 Mensal.Sindical a Recolher Matriz	31/12/13	270,77	2.189,25	2.203,31	284,82
224 S 2.1.01.06 OBRIGACOES TRABALHISTAS		32.261,69	413.125,98	411.286,35	30.422,06
225 2.1.01.06.01 Ordinarios a Pagar Matriz	31/1/2013	29.196,53	339.248,66	339.309,35	23.257,22
226 2.1.01.06.02 Pro-Labore a Pagar Matriz	31/12/13	3.065,16	37.878,40	37.978,08	3.164,54
227 2.1.01.06.03 Rescisoes a Pagar Matriz	31/05/13	0,00	7.436,30	7.436,30	0,00
228 2.1.01.06.04 Provisao P/12o Salario Matriz	30/11/13	0,00	28.562,62	28.562,62	0,00
234 S 2.1.01.10 OUTRAS OBRIGACOES DE		2.768,00	0,00	0,00	2.768,00
236 2.1.01.10.01 Adiantamento de Clientes Matriz		2.768,00	0,00	0,00	2.768,00
1099 S 2.2 NAO CIRCULANTE		15.261,25	15.261,25	0,00	0,00
344 S 2.2.01 PASSIVO EXHIBIVEI A LONGO PRAZO		15.261,25	15.261,25	0,00	0,00
245 S 2.2.01.01 EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		15.261,25	15.261,25	0,00	0,00
246 S 2.2.01.01.01 EMPRESTIMOS E		14.500,00	14.500,00	0,00	0,00
1004 2.2.01.01.01.07 Emprestimos a pagar de Terceiros	28/06/13	14.500,00	14.500,00	0,00	0,00
995 S 2.2.01.01.02 FINANCIAMENTOS DE IMPOSTOS		761,25	761,25	0,00	0,00
996 2.2.01.01.02.01 Financ.Imp.Federais Matriz	30/01/13	761,25	761,25	0,00	0,00
250 S 2.4 PATRIMONIO LIQUIDO		167.821,64	150.000,00	234.583,79	251.407,43
251 S 2.4.01 CAPITAL SOCIAL		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
252 S 2.4.01.01 CAPITAL SOCIAL		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
253 2.4.01.01.01 Capital Subscrito Matriz		20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
265 S 2.4.03 LUCROS/PRJUÍZOS ACUMULADOS		147.829,64	150.000,00	234.583,79	231.407,43

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0011
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço = Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Crédito	Saldo
266 S 2.4.03.01 LUCROS/PREJUIZOS ACUMULADOS		147.823,64	150.000,00	234.583,99	232.407,43
267 2.4.03.01.01 Lucros Acumulados Matriz	31/12/13	147.823,64	150.000,00	234.583,79	232.407,43

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0012
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Débito	<th>Saldo</th>	Saldo
400 S 4 RECEITAS		0,00	105.853,24	924.080,52	818.227,28
401 S 4.1 RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	105.853,24	924.080,52	818.227,28
402 S 4.1.01 RECEITAS DE VENDAS		0,00	105.853,24	922.399,00	816.545,76
409 S 4.1.01.03 VENDAS DE SERVIÇOS		0,00	0,00	922.399,00	922.399,00
410 4.1.01.03.01 Vendas de Serviços à Vista Matriz	31/12/13	0,00	0,00	105.742,50	105.742,50
411 4.1.01.03.02 Vendas de Serviços à Prazo Matriz	31/12/13	0,00	0,00	816.056,50	816.056,50
415 S 4.1.01.05 (-) DEDUÇÕES DAS VENDAS		0,00	105.853,24	0,00	(105.853,24)
1026 4.1.01.05.07 Simples Nacional x Faturamento Matriz	31/12/13	0,00	105.853,24	0,00	(105.853,24)
423 S 4.1.02 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		0,00	0,00	1.681,52	1.681,52
424 S 4.1.02.01 RECEITAS FINANCEIRAS		0,00	0,00	1.681,52	1.681,52
427 4.1.02.01.03 Juros Recebidos Matriz	31/12/13	0,00	0,00	1.681,52	1.681,52

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0013
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S. Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
500 S 5 CUSTOS E DESPESAS		0,00	590.582,19	6.918,70	583.663,49
580 S 5.2 DESPESAS OPERACIONAIS		0,00	590.582,19	6.918,70	583.663,49
641 S 5.2.02 DESPESAS ADMINISTRATIVAS		0,00	534.764,01	6.918,70	527.845,21
642 S 5.2.02.01 DESPESAS COM PESSOAL		0,00	513.223,60	6.918,00	506.304,60
605 S 5.2.02.01.01 Pro-Labore Matriz	31/12/13	0,00	42.872,00	0,00	42.872,00
643 S 5.2.02.01.01 Salários e Obréndios Matriz	31/12/13	0,00	362.413,50	6.918,70	355.494,80
645 S 5.2.02.01.03 Férias Matriz	31/12/13	0,00	29.250,27	0,00	29.250,27
646 S 5.2.02.01.04 13. Salário Matriz	31/12/13	0,00	34.052,23	0,00	34.052,23
648 S 5.2.02.01.06 Fgts Matriz	31/12/13	0,00	24.835,56	0,00	24.835,56
660 S 5.2.02.05 UTILIDADES E SERVIÇOS		0,00	1.224,38	0,00	1.224,38
666 S 5.2.02.05.06 Seguros Matriz	31/12/13	0,00	1.224,38	0,00	1.224,38
674 S 5.2.02.07 DESPESAS GERAIS		0,00	20.316,09	0,00	20.316,09
676 S 5.2.02.07.02 Material de Expediente Matriz	31/12/13	0,00	695,00	0,00	695,00
677 S 5.2.02.07.09 Materiais Auxiliares e Consumo Matriz	31/12/13	0,00	7.220,00	0,00	7.220,00
684 S 5.2.02.07.10 Honorários Contábeis Matriz	31/12/13	0,00	4.823,25	0,00	4.823,25
899 S 5.2.02.07.23 Serviços da Força-tarefa Matriz	31/12/13	0,00	2.436,00	0,00	2.436,00
910 S 5.2.02.07.25 Multas Pagas Matriz	31/12/13	0,00	5.141,68	0,00	5.141,68
701 S 5.2.05 DESPESAS COM VEÍCULOS		0,00	30.720,00	0,00	30.720,00
702 S 5.2.05.01 DESPESAS GERAIS		0,00	30.720,00	0,00	30.720,00
688 S 5.2.05.01.01 Combustíveis e Lubrificantes Matriz	31/12/13	0,00	30.720,00	0,00	30.720,00
203 S 5.2.08 DESPESAS TRIBUTARIAS		0,00	189,00	0,00	189,00
904 S 5.2.08.01 IMPOSTOS E TAXAS		0,00	189,00	0,00	189,00
707 S 5.2.08.01.02 Impostos Municipais Matriz	31/12/13	0,00	189,00	0,00	189,00
710 S 5.2.10 DESPESAS FINANCEIRAS		0,00	24.889,18	0,00	24.889,18
711 S 5.2.10.01 DESPESAS GERAIS		0,00	24.889,18	0,00	24.889,18
712 S 5.2.10.01.01 Juros Pagos ou Incorridos Matriz	31/12/13	0,00	1.852,26	0,00	1.852,26
5002 S 5.2.10.01.03 Despesa com Caixa e Conta Simples Matriz	31/12/13	0,00	14.101,90	0,00	14.101,90
714 S 5.2.10.01.03 Despesa Bancária Diversas Matriz	31/12/13	0,00	8.934,92	0,00	8.934,92

0208 TECNICA LTDA
CNPJ: 05.220.850/0001-71

28/09/2014 13:47 Pág. 0014
Período: 01/01/2013 à 31/12/2013
Balanço - Fase I

Balanço
Valores expressos: Reais (R\$)

Conto S Classificação	Ult. Mov.	Saldo Ant.	Debito	Credito	Saldo
800 S 6 RESULTADO		0,00	234.583,79	0,00	(234.583,79)
801 S 6.1 RESULTADO		0,00	234.583,79	0,00	(234.583,79)
802 S 6.1.01 RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	234.583,79	0,00	(234.583,79)
803 S 6.1.01.01 RESULTADO DO EXERCICIO		0,00	234.583,79	0,00	(234.583,79)
804 S 6.1.01.01 Resultado do Exercício Matriz	31/12/13	0,00	234.583,79	0,00	(234.583,79)

LUCIANO LUIS LAUFER
SOCIO
CPF: 037.384.550-00

TIBOLÁ CONTABILIDADE LTDA
CRC: 2 RS-0048080-7 - Sociedade Profissional
CNPJ: 05.136.245/0001-64

ANEXO C –Folhas de Pagamento

02084 LTDA
CNPJ/CPF: Relação de Cálculo
Período: 01/09/2014 a 30/09/2014 Mensal

Filial: 1 -		LTDA - CNPJ/CPF:									
Funç:	53	Adm	08/07/2013	Dem:	Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.: 46
Cargo:	Mecânico			Salário:	2.803,84	Cbo:	914405	Situação: Trabalhando			
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	3.803,84		69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %		406,56	
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	28,04		900	4	FGTS	8,00 %		336,83	
920	3 IRRF	22,50 %	240,17		920	3	INSS	11,00 %		463,14	
	Normal	13º	Pérolas	Lucro			Prov 13º		Prov Pérolas	Proventos	4.210,40
IRRF	3.747,26	0,00	0,00	0,00		Provisão Mês	0,00		0,00	Vantagens	0,00
INSS	4.210,40	0,00				INSS	0,00		0,00	Descontos	741,25
Imp	4.210,40	0,00	0,00			FGTS	0,00		0,00	Líquido	2.469,05
FATIS	4.210,40	0,00				PIS	0,00		0,00		
Funç:	1	Adm	01/11/2002	Dem:	Dep.IR:	1	Dedução IRRF:	129,71	Dep.SP:	00	E.Reg.: 0
Cargo:	Mecânico			Salário:	2.964,04	Cbo:	914405	Situação: Trabalhando			
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	3.964,04		69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %		406,56	
78	1 Quinzenário	6,00 %	177,84		862	3	Mensalidade Sindical	1,00 %		29,64	
900	4 FGTS	8,00 %	283,88		920	3	IRRF	15,00 %		111,79	
	Normal	13º	Pérolas	Lucro			Prov 13º		Prov Pérolas	Proventos	3.548,44
IRRF	2.158,12	0,00	0,00	0,00		Provisão Mês	0,00		0,00	Vantagens	0,00
INSS	3.548,44	0,00				INSS	0,00		0,00	Descontos	531,09
Imp	3.548,44	0,00	0,00			FGTS	0,00		0,00	Líquido	2.016,75
FATIS	3.548,44	0,00				PIS	0,00		0,00		
Funç:	9	Adm	01/11/2003	Dem:	Dep.IR:	1	Dedução IRRF:	129,71	Dep.SP:	00	E.Reg.: 5
Cargo:	Auxiliar de Escritório			Salário:	4.536,99	Cbo:	411005	Situação: Trabalhando			
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	4.536,99		35	1	Horas Extras 50% Diurnas	001,00 hs		67,41	
59	1 DSR S/Horas Extras Diurnas	000,56 hs	12,48		69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %		406,56	
78	1 Quinzenário	6,00 %	272,22		862	3	Mensalidade Sindical	1,00 %		48,39	
900	4 FGTS	8,00 %	422,74		920	3	IRRF	27,50 %		448,21	
	Normal	13º	Pérolas	Lucro			Prov 13º		Prov Pérolas	Proventos	5.296,66
IRRF	4.813,74	0,00	0,00	0,00		Provisão Mês	0,00		0,00	Vantagens	0,00
INSS	4.290,24	0,00				INSS	0,00		0,00	Descontos	976,50
Imp	5.296,66	0,00	0,00			FGTS	0,00		0,00	Líquido	4.320,16
FATIS	5.296,66	0,00				PIS	0,00		0,00		
Funç:	48	Adm	14/05/2012	Dem:	Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.: 41
Cargo:	Aux. de Medicina			Salário:	1.021,69	Cbo:	914405	Situação: Trabalhando			
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	1.021,69		35	1	Horas Extras 50% Diurnas	001,00 hs		9,74	
59	1 DSR S/Horas Extras Diurnas	000,18 hs	1,95		69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %		406,56	
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	10,22		900	4	FGTS	8,00 %		115,19	
	Normal	13º	Pérolas	Lucro			Prov 13º		Prov Pérolas	Proventos	1.439,04
IRRF	1.210,35	0,00	0,00	0,00		Provisão Mês	0,00		0,00	Vantagens	0,00
INSS	1.439,04	0,00				INSS	0,00		0,00	Descontos	139,81
Imp	1.439,04	0,00	0,00			FGTS	0,00		0,00	Líquido	1.300,12
FATIS	1.439,04	0,00				PIS	0,00		0,00		

Relação de Cálculo											30/09/2014 14:46	Pág. 0002	
Período:	LTDA												
	Mensual												
Func:	51	Adm	25/06/2013	Dem:		Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.:	44
Cargo:	Aux. de Mecânico			Salário:	1.021,69	Cbo:	914405	Situação:	Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00	hs	1.021,69	69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %	406,56				
862	3 Mensalidade Sindical	1,00	%	10,22	900	4	FGTS	8,00 %	114,26				
950	3 INSS	9,00	%	128,54									
	Normal	12º		Perídas	Lucro			Prov 12º		Prov Perídas		Proventos	1.428,25
IRRF	1.299,71	0,00		0,00	0,00	Províscio Mês		0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.428,25	0,00				INSS		0,00	0,00	Descontos		138,76	
Imp	1.428,25	0,00		0,00		FATIS		0,00	0,00	Líquido		1.289,49	
FCTTS	1.428,25	0,00				PIS		0,00	0,00				
Func:	500	Adm	01/10/2012	Dem:		Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.:	0
Cargo:	Dirutor			Salário:	724,00	Cbo:	122105	Situação:	Trabalhando				
85	1 Pro-Labore	220,00	hs	724,00	950	3 INSS			11,00 %				79,64
	Normal	12º		Perídas	Lucro			Prov 12º		Prov Perídas		Proventos	724,00
IRRF	644,36	0,00		0,00	0,00	Províscio Mês		0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	724,00	0,00				INSS		0,00	0,00	Descontos		79,64	
Imp	724,00	0,00		0,00		FATIS		0,00	0,00	Líquido		644,36	
FCTTS	0,00	0,00				PIS		0,00	0,00				
Func:	54	Adm	18/07/2013	Dem:		Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.:	47
Cargo:	Aux. de Mecânico			Salário:	1.096,00	Cbo:	914405	Situação:	Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	205,20	hs	1.022,95	69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %	379,46				
358	1 Horas Férias Diurnas	914,40	hs	73,07	360	1	Insal.5/Sal.Nom.Férias	40,00 %	27,10				
286	1 1/2 Sobre Férias	33,25	%	33,39	862	3	Mensalidade Sindical	1,00 %	10,96				
890	3 Desconto Adicional Férias			121,54	900	4	FGTS	8,00 %	112,19				
902	4 FGTS S/Férias	8,00	%	10,68	950	3	INSS	9,00 %	126,21				
952	3 INSS S/Férias	9,00	%	12,02									
	Normal	12º		Perídas	Lucro			Prov 12º		Prov Perídas		Proventos	1.535,95
IRRF	1.296,18	0,00		121,54	0,00	Províscio Mês		0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.515,95	0,00				INSS		0,00	0,00	Descontos		270,72	
Imp	1.402,39	0,00		123,56		FATIS		0,00	0,00	Líquido		1.265,22	
FCTTS	1.515,95	0,00				PIS		0,00	0,00				
Func:	55 JOSE CARLOS NOL DIAS	Adm	01/02/2014	Dem:		Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.:	48
Cargo:	Lavrador de Peças			Salário:	1.021,69	Cbo:	992120	Situação:	Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00	hs	1.021,69	69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %	406,56				
862	3 Mensalidade Sindical	1,00	%	10,22	900	4	FGTS	8,00 %	114,26				
950	3 INSS	9,00	%	128,54									
	Normal	12º		Perídas	Lucro			Prov 12º		Prov Perídas		Proventos	1.428,25
IRRF	1.299,71	0,00		0,00	0,00	Províscio Mês		0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.428,25	0,00				INSS		0,00	0,00	Descontos		138,76	
Imp	1.428,25	0,00		0,00		FATIS		0,00	0,00	Líquido		1.289,49	
FCTTS	1.428,25	0,00				PIS		0,00	0,00				
Func:	43	Adm	06/10/2011	Dem:		Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SP:	00	E.Reg.:	36
Cargo:	Mecânico			Salário:	4.268,90	Cbo:	914405	Situação:	Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00	hs	4.268,90	69	1	Insalubridade 5/Salário Nominal	40,00 %	406,56				
862	3 Mensalidade Sindical	1,00	%	42,69	900	4	FGTS	8,00 %	374,04				
920	3 IRRF	22,50	%	340,36	950	3	INSS						
	Normal	12º		Perídas	Lucro			Prov 12º		Prov Perídas		Proventos	4.678,46
IRRF	4.192,54	0,00		0,00	0,00	Províscio Mês		0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	4.390,24	0,00				INSS		0,00	0,00	Descontos		365,09	
Imp	4.675,46	0,00		0,00		FATIS		0,00	0,00	Líquido		2.809,49	
FCTTS	4.675,46	0,00				PIS		0,00	0,00				

0208		LTDA							Relação de Cálculo				30/09/2014 14:46		Pág.0009		
CNPJ/CPF:		Período: 01/09/2014 a 30/09/2014							Mensual								
Func: 501																	
	Cargo: Diretor		Adm	01/10/2002	Dem:				Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	F.Reg.:	0	
85	1 Pro-Labore			220,00 hs	Salário:	1.100,00	950	3 INSS	Cbo:	122105	Situação:	Trabalhando					
	Normal	12º			Perídas		Lucro				Prov.12º		Prov Perídas	Prevenções		1.100,00	
IRRF	999,00	0,00				0,00	0,00		Provisão Mês			0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.100,00	0,00									INSS		0,00	Descontos		121,00	
Imp	1.100,00	0,00				0,00					HGT/S		0,00	Liquido		979,00	
FCTTS	0,00	0,00									PIS		0,00				
Func: 502 LUCIANO MONTAGNA																	
	Cargo: Diretor		Adm	01/10/2002	Dem:				Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	F.Reg.:	0	
85	1 Pro-Labore			220,00 hs	Salário:	1.100,00	950	3 INSS	Cbo:	122105	Situação:	Trabalhando					
	Normal	12º			Perídas		Lucro				Prov.12º		Prov Perídas	Prevenções		1.100,00	
IRRF	999,00	0,00				0,00	0,00		Provisão Mês			0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.100,00	0,00									INSS		0,00	Descontos		121,00	
Imp	1.100,00	0,00				0,00					HGT/S		0,00	Liquido		979,00	
FCTTS	0,00	0,00									PIS		0,00				
Func: 20																	
	Cargo: Zelador		Adm	02/05/2006	Dem:				Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	F.Reg.:	11	
					Salário:	1.021,69			Cbo:	514120	Situação:	Trabalhando					
85	1 Hora Normais Diurnas			220,00 hs		1.021,69		78	1 Quinzenário			3,00 %				30,65	
862	3 Mensalidade Sindicato				Perídas	10,22		900	4 FGTS			8,00 %				84,10	
950	3 INSS					8,00 %		9418									
	Normal	12º			Perídas		Lucro				Prov.12º		Prov Perídas	Prevenções		1.082,34	
IRRF	968,16	0,00				0,00	0,00		Provisão Mês			0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	1.082,34	0,00									INSS		0,00	Descontos		94,40	
Imp	1.082,34	0,00				0,00					FGTS		0,00	Liquido		977,94	
FCTTS	1.082,34	0,00									PIS		0,00				
Func: 503																	
	Cargo: Diretor		Adm	01/10/2002	Dem:				Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	F.Reg.:	0	
85	1 Pro-Labore			220,00 hs	Salário:	724,00	950	3 INSS	Cbo:	122105	Situação:	Trabalhando					
	Normal	12º			Perídas		Lucro				Prov.12º		Prov Perídas	Prevenções		724,00	
IRRF	644,36	0,00				0,00	0,00		Provisão Mês			0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	724,00	0,00									INSS		0,00	Descontos		79,64	
Imp	724,00	0,00				0,00					HGT/S		0,00	Liquido		644,36	
FCTTS	0,00	0,00									PIS		0,00				
Func: 49																	
	Cargo: Aux. de Medicina		Adm	01/10/2012	Dem:				Dep.IR:	00	Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	F.Reg.:	42	
					Salário:	1.481,30			Cbo:	914405	Situação:	Férias					
1	1 Horas Normais Diurnas			007:20 hs		49,38		69	1 Insalubridade 5/Salário Normalizado			40,00 %				13,55	
258	1 Horas Férias Diurnas			212:40 hs		1.421,92		360	1 Med.Hrs.Excl.S/ Férias Diurnas			000:22 hs				2,49	
367	1 Inst.LS/St.Norm.Férias			40,00 %		393,01		386	1 1/3 Salário Férias			33,33 %				60,14	
862	3 Mensalidade Sindicato			1,00 %		14,81		900	3 Desconto Adiantamento Férias							2.135,51	
900	4 FGTS			8,00 %		5,03		902	4 FGTS S/Férias			8,00 %				194,92	
922	3 IRRF S/Férias			7,50 %		33,03		950	3 INSS			11,00 %				6,92	
952	3 INSS S/Férias			11,00 %		268,02											
	Normal	12º			Perídas		Lucro				Prov.12º		Prov Perídas	Prevenções		2.499,49	
IRRF	56,01	0,00				2.168,54			Provisão Mês			0,00	0,00	Vantagens		0,00	
INSS	2.499,49	0,00									INSS		0,00	Descontos		2.458,29	
Imp	62,93	0,00				2.436,56					HGT/S		0,00	Liquido		41,20	
FCTTS	2.499,49	0,00									PIS		0,00				

0208- ELEDA
 CNPJ/CPF: Relação de Cálculo
 Período: 01/09/2014 a 30/09/2014 Mensal

Func:	47	Adm 08/05/2012 Dem:	Dep.IR:	1 Dedução IRRF:	129,71	Dep.SF:	00	P.Reg.:	40
Cargo:	Auxiliar de Escritório	Salário:	2.746,90	Cbo: 411005	Situação: Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	2.746,90	00	1 Insalubridade S/Salário Normativo	40,00 %	406,56		
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	27,47	900	4 FGTS	8,00 %	252,27		
920	3 IRRF	7,50 %	62,94	950	3 INSS	11,00 %	346,88		
	Normal	12º	Férias	Lucro		Prov 12º	Prov Férias	Proventos	2.153,46
IRRF	2.806,58	0,00	0,00	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens	0,00
INSS	2.153,46	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos	437,29
Imp	2.153,46	0,00	0,00		FGTS	0,00	0,00	Líquido	2.716,12
FCTCS	2.153,46	0,00			PIS	0,00	0,00		
Func:	58 PAULO ALBERTO JACQUES	Adm 06/05/2014 Dem:	Dep.IR:	00 Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	P.Reg.:	51
Cargo:	Mecânico	Salário:	2.500,00	Cbo: 914405	Situação: Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	2.500,00	00	1 Insalubridade S/Salário Normativo	40,00 %	406,56		
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	25,00	900	4 FGTS	8,00 %	232,53		
920	3 IRRF	7,50 %	59,93	950	3 INSS	11,00 %	319,72		
	Normal	12º	Férias	Lucro		Prov 12º	Prov Férias	Proventos	2.906,56
IRRF	2.586,84	0,00	0,00	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens	0,00
INSS	2.906,56	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos	404,65
Imp	2.906,56	0,00	0,00		FGTS	0,00	0,00	Líquido	2.501,91
FCTCS	2.906,56	0,00			PIS	0,00	0,00		
Func:	15	Adm 01/09/2004 Dem:	Dep.IR:	1 Dedução IRRF:	179,71	Dep.SF:	00	P.Reg.:	7
Cargo:	Zelador	Salário:	1.021,69	Cbo: 514120	Situação: Trabalhando				
2	1 Horas Normais Noturnas	220,00 hs	1.021,69	78	1 Quinquênio	6,00 %	61,20		
96	1 Adicional Noturno	37,14 %	379,46	862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	10,22		
900	4 FGTS	8,00 %	117,00	950	3 INSS	9,00 %	131,62		
	Normal	12º	Férias	Lucro		Prov 12º	Prov Férias	Proventos	1.462,45
IRRF	1.220,82	0,00	0,00	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens	0,00
INSS	1.462,45	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos	141,84
Imp	1.462,45	0,00	0,00		FGTS	0,00	0,00	Líquido	1.320,61
FCTCS	1.462,45	0,00			PIS	0,00	0,00		
Func:	59 PARSO WILLIAN PEREIRA	Adm 01/07/2014 Dem:	Dep.IR:	00 Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	P.Reg.:	52
Cargo:	Mecânico	Salário:	2.500,00	Cbo: 914405	Situação: Trabalhando				
1	1 Horas Normais Diurnas	220,00 hs	2.500,00	35	1 Horas Extras 50% Diurnas	001,00 hs	19,82		
59	1 DSR S/Horas Extras Diurnas	000,18 hs	2,96	69	1 Insalubridade S/Salário Normativo	40,00 %	406,56		
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	25,00	900	4 FGTS	8,00 %	234,49		
920	3 IRRF	7,50 %	61,52	950	3 INSS	11,00 %	322,23		
	Normal	12º	Férias	Lucro		Prov 12º	Prov Férias	Proventos	2.930,34
IRRF	2.608,01	0,00	0,00	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens	0,00
INSS	2.920,34	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos	408,85
Imp	2.920,34	0,00	0,00		FGTS	0,00	0,00	Líquido	2.521,49
FCTCS	2.920,34	0,00			PIS	0,00	0,00		
Func:	41	Adm 02/08/2011 Dem:	Dep.IR:	00 Dedução IRRF:	0,00	Dep.SF:	00	P.Reg.:	24
Cargo:	Zelador	Salário:	1.021,69	Cbo: 514120	Situação: Trabalhando				
2	1 Horas Normais Noturnas	220,00 hs	1.021,69	96	1 Adicional Noturno	37,14 %	379,46		
862	3 Mensalidade Sindical	1,00 %	10,22	900	4 FGTS	8,00 %	112,10		
950	3 INSS	9,00 %	126,10						
	Normal	12º	Férias	Lucro		Prov 12º	Prov Férias	Proventos	1.401,15
IRRF	1.275,05	0,00	0,00	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens	0,00
INSS	1.401,15	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos	136,32
Imp	1.401,15	0,00	0,00		FGTS	0,00	0,00	Líquido	1.264,82
FCTCS	1.401,15	0,00			PIS	0,00	0,00		

0208-
CNPJ/CPF:
Período: 01/09/2014 a 30/09/2014

LTDA

Relação de Cálculo

30/09/2014 14:46 - Pág. 0006

Total Filiat: 1 -		TECNICA LTDA - CNPJ/CPF:							
Ev	Tp	Descrição	Ref	Valor	Ev	Tp	Descrição	Ref	Valor
1	1	Horas Normais Diurnas	002632:00	28.479,74	2	1	Horas Normais Noturnas	000440:00	2.043,38
35	1	Horas Extras 50% Diurnas	000004:00	96,97	59	1	DSR S/Horas Extras Diurnas		19,39
69	1	Insalubridade S/Salário Normativo		4.458,61	78	1	Quinquénio		542,01
85	1	Pro-Labore	000880:00	3.648,00	96	1	Adicional Noturno		758,92
258	1	Horas Férias Diurnas	000227:20	1.504,99	360	1	Med.Hrs.Ext.S/Férias Diurnas		2,49
367	1	Insalubr.Norm.Férias		420,11	386	1	1/3 Sobre Férias		642,53
862	3	Mensalidade Sindical		320,30	890	3	Desconto Adiantamento Férias		2.257,05
900	4	FGTS		2.911,93	902	4	FGTS S/Férias		205,60
920	3	IRRF		1.324,86	922	3	IRRF S/Férias		33,09
950	3	INSS		4.071,21	952	3	INSS S/Férias		280,04
Por situação:		1 Trabalhando		18	2 Férias		1		
		Normal	13º	Brutos	Líquido		Prov 13º	Prov Férias	Proventos
IRRF		35.975,81	0,00	2.290,08	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens
INSS		41.425,50	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos
Imp		40.047,02	0,00	2.570,12		FGTS	0,00	0,00	Líquido
FIS/IS		38.969,14	0,00			PIS	0,00	0,00	Outras
		Dependentes SP		0					
Salários		35.676,11	Dependentes IR	4	Dedução do IRRF	718,84	Total Funcionários	19	Total Geral
Demonstrativo INSS									
Segurados:		4.351,25			Diretor:	0,00		Deduções:	0,00
Parte Empresa:		0,00			Acréscimo RAT:	0,00		Isenção Planípica:	0,00
Entidade Financeira:		0,00			Parte Terceiros:	0,00		Sal. Contr. Empregados:	38.969,14
Parte RAT + Acrés. FAP:		0,00 (0,00 + 0,00)			Líquido:	4.351,25		Sal. Contr. Diretois:	3.648,00
Total Empresa: 208 -									
Ev	Tp	Descrição	Ref	Valor	Ev	Tp	Descrição	Ref	Valor
1	1	Horas Normais Diurnas	002632:40	28.479,74	2	1	Horas Normais Noturnas	000440:00	2.043,38
35	1	Horas Extras 50% Diurnas	000004:00	96,97	59	1	DSR S/Horas Extras Diurnas		19,39
69	1	Insalubridade S/Salário Normativo		4.458,61	78	1	Quinquénio		542,01
85	1	Pro-Labore	000880:00	3.648,00	96	1	Adicional Noturno		758,92
258	1	Horas Férias Diurnas	000227:20	1.504,99	360	1	Med.Hrs.Ext.S/Férias Diurnas		2,49
367	1	Insalubr.Norm.Férias		420,11	386	1	1/3 Sobre Férias		642,53
862	3	Mensalidade Sindical		320,30	890	3	Desconto Adiantamento Férias		2.257,05
900	4	FGTS		2.911,93	902	4	FGTS S/Férias		205,60
920	3	IRRF		1.324,86	922	3	IRRF S/Férias		33,09
950	3	INSS		4.071,21	952	3	INSS S/Férias		280,04
Por situação:		1 Trabalhando		18	2 Férias		1		
		Normal	13º	Brutos	Líquido		Prov 13º	Prov Férias	Proventos
IRRF		35.975,81	0,00	2.290,08	0,00	Provisão Mês	0,00	0,00	Vantagens
INSS		41.425,50	0,00			INSS	0,00	0,00	Descontos
Imp		40.047,02	0,00	2.570,12		FGTS	0,00	0,00	Líquido
FIS/IS		38.969,14	0,00			PIS	0,00	0,00	Outras
		Dependentes SP		0					
Salários		35.676,11	Dependentes IR	4	Dedução do IRRF	718,84	Total Funcionários	19	Total Geral
Demonstrativo INSS									
Segurados:		4.351,25			Diretor:	0,00		Deduções:	0,00
Parte Empresa:		0,00			Acréscimo RAT:	0,00		Isenção Planípica:	0,00
Entidade Financeira:		0,00			Parte Terceiros:	0,00		Sal. Contr. Empregados:	38.969,14
Parte RAT + Acrés. FAP:		0,00 (0,00 + 0,00)			Líquido:	4.351,25		Sal. Contr. Diretores:	3.648,00

ANEXO D -DRE

CODS: TECNICA LTDA
CNPJ:

288032014-3:4 Pag 001
Período: 01/01/2011 a 31/12/2011

DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	157.687,00
VENHAS DE SERVICOS	157.687,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(51.764,29)
Simpla Nacional e Alimentação	(51.764,29)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	105.922,51
LUCRO/LR.LD.	105.922,51
DESPESAS OPERACIONAIS	(389.248,53)
ADMINISTRATIVAS	(272.109,40)
DESPESAS COM PESSOAL	(165.830,00)
UTILIDADES E SERVICOS	(1.093,88)
DESPESAS GERAIS	(11.185,12)
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.830,79)
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.830,79)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	354,35
RECEITAS FINANCEIRAS	354,35
DESPESAS TRIBUTARIAS	(694,69)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(694,69)
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	16.674,05
RESULTADO ANTES DA CS.FIR	16.674,05
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	16.674,05

LUCIANO
SOCIO
CPF:

Nº08
CNPJ:

TÉCNICA LTDA

28/02/2014 13:43 Pg.001
Período: 01/01/2012 a 31/12/2012

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	847.397,50
VENDAS DE SERVIÇOS	847.397,50
(-) DESCONTOS DA RECEITA BRUTA	(94.042,23)
Simplificada tributação	(94.042,23)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	753.355,45
LUCRO BRUTO	753.355,45
DESPESAS OPERACIONAIS	(589.920,87)
ADMINISTRATIVAS	(500.911,14)
DESPESAS COM PESSOAL	(483.984,31)
UTILIDADES E SERVIÇOS	(1.155,87)
DESPESAS GERAIS	(1.870,86)
CUM VEICULOS	(4.726,00)
DESPESAS GERAIS	(4.726,00)
DESPESAS FINANCEIRAS	(56.093,36)
DESPESAS FINANCEIRAS	(56.093,36)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	1.000,94
RECEITAS FINANCEIRAS	1.000,94
DESPESAS TRIBUTARIAS	(39,91)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(39,91)
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	213.134,58
RESULTADO ANTES DA CS-FIR	213.134,58
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	213.134,58

LUCIANO
SOCIO
CPF:

0208
CNPJ:

TÉCNICA LTDA

28/03/2014 13:43 Pág:001
Período: 01/01/2013 a 31/12/2013

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	922.395,00
VENDAS DE SERVIÇOS	922.366,30
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(105.835,24)
Simples Nacional e Fazenda (6)	(105.835,24)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	816.545,76
LUCRO BRUTO	816.545,76
DESPESAS OPERACIONAIS	(581.961,97)
ADMINSITRATIVAS	(527.845,31)
DESPESAS COM PESSOAL	(516.324,50)
UTILIDADES E SERVIÇOS	(1.221,38)
DESPESAS GERAIS	(20.315,33)
DESPESAS VEHICULOS	(30.723,00)
DESPESAS GERAIS	(30.723,00)
DESPESAS FINANCEIRAS	(24.889,18)
DESPESAS FINANCEIRAS	(24.889,18)
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	1.681,52
RECEITAS FINANCEIRAS	1.681,52
DESPESAS TRIBUTARIAS	(189,90)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(189,90)
LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	224.582,79
RESULTADO ANTES DA CS E IR	224.582,79
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	224.582,79

LUCIANO
SÓCIO
CPF:

ANEXO E – ORDEM DE SERVIÇO

MECANICA

CARAZINHO - RS
9950 000

Telefone: 54 3231
Fax:
E-Mail:

ORDEM DE SERVIÇO N° 5830	ENTREGA EMISSÃO: 28/12/2014	HORA HORA 15:47:17	DADOS DO CLIENTE				
			Nome Ruiino	CONSUMIDOR CNPJ	CPF/CNPJ Nome	UF RS	Endereço 00
			Cidade CARAZINHO				
			Veículo 00				
			KM 0				
				Placa X00-0000 Troco 0			
					Modelo ORCAMENTO		
					Ano 0		
COND.PAG.: 1 A VISTA							
CÓDIGO DESCRIÇÃO			FUNCIONÁRIO	QTDE.	UNIT	TOTAL	DESC
Serviços							
00005222 SERVICO LIMPEZA DE PEÇAS				1	60,00	60,00	0,00
00007976 REVISAR CAIXA 2				1	850,00	850,00	0,00
Peças							
00000073 FRESCILHA PLÁSTICA 20X5 44194 *				15	0,60	9,00	0,00
00000092 LLITO ULLO GRANDE *				1	65,00	65,00	0,00
00000057 JC JUNTAS CAIXA OTI-S-800 *				1	45,00	45,00	0,00
00001114 FLIMINA JINTA *				1	35,00	35,00	0,00
00001297 LL/LLN/UL MORINGA GR S 800 *				1	45,00	45,00	0,00
00001410 RF/ARD CAMPON RFD/UNA GRS-800 *				1	35,00	35,00	0,00
00001705 LLHARDO CANILCO TROCA CAIXA 240 *				2	35,00	70,00	0,00
00002176 ANEL VERDÃO *				1	2,10	2,10	0,00
00002346 ANEL VERDÃO MORINGA SM *				1	14,00	14,00	0,00
00002577 RF/PT/OT/ TRANSFER CAIXA OTI/S-800 075555 *				1	115,00	115,00	0,00
00005001 ULLO UL GRANDE LH/LNGAL *				15,0	15,00	225,00	0,00
					Total Peças:	R\$ 701,00	
					Total Serviços:	R\$ 820,00	
					Total Serviços de Transporte:	R\$ 0,00	
					Outras Despesas:	R\$ 0,00	
VLR. IPI	0,00	FRETE	0,00	DESCONTO	0,00	ACRESCOMO	0,00
SERVICOS	R\$ 520,00	PEÇAS	R\$ 701,00			TOTAL	R\$ 1.221,00

Observações

Coleta de peças e serviços somente com pedidos adimplidos na empresa
Cond. Paga.: (001) A VISTA

MECANICA

CONSUMIDOR

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

MECÂNICA

Telefone: 01 5501

Fax:

E-mail:

ENDERECO - RJ
025-000ENTREGA NOME
ORDEN DE SERVICO Nº 000 EMISSÃO 07/02/10 HORA 16:07:00**DADOS DO CLIENTE**

Nome: GOMESSEER
 Sobre: Cap.
 Cliente: GOMESSEER
 Endereço:
 Veículo: 2010-05561670
 KM: 0
 Placa: RZG-0000
 Ano: 0

Modelo: 05561670

DETALHAMENTO AVULSA

CÓDIGO DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOT.	ITEM	UNID
000100 REPARO MOTOR 0340	1	2.721,00	2.721,00	0,00	
000102 FILTRO AR MOTOR 0340	1	22,00	22,00	0,00	
000104 CINTO DE FERMOVEL					
000105 CINTO FREIO 0340	1	2.610,00	2.610,00	0,00	
000106 REPARO CINTO FREIO 0340	1	1.620,00	1.620,00	0,00	
000108 FILTRO TURBINA *	1	28,00	28,00	0,00	
000109 FILTRO ÓLEO DIESEL 0340	1	21,00	21,00	0,00	
000110 FILTRO BAGDE REAR 0340	1	78,00	78,00	0,00	
000111 JG-JETAS MOTOR G/F *	1	510,00	510,00	0,00	
000112 JET ACTOR 0340 *	0	680,00	0,00	0,00	
000113 VALVULA ALAVANCA *	0	22,00	0,00	0,00	
000114 JG-JETAS MOTOR G/F *	1	520,00	520,00	0,00	
000115 JG-JETAS MOTOR G/F *	1	510,00	510,00	0,00	
000116 VALVULA ESCAPE 0340 *	0	100,00	0,00	0,00	
000117 TUCHO VALVULA *	12	22,00	264,00	0,00	
000118 ARVILA ESCAPE VIBRAFRENUM *	0	22,00	0,00	0,00	
000119 VARETA VALVULA *	12	22,00	264,00	0,00	
000120 CONEXAO MOTOR *	1	1.040,00	1.040,00	0,00	
000121 CONEXAO VALVULA *	1	1.100,00	1.100,00	0,00	
000122 VIBRAFRENUM MOTOR *	1	4.650,00	4.650,00	0,00	
000123 PARAFUSO VOLANTE MOTOR *	0	6,00	0,00	0,00	
000124 ARVILA ESCAPE VIBRAFRENUM *	2	10,00	20,00	0,00	
000125 EXAUSTOR CONVERSOR 0340	1	920,00	920,00	0,00	
000126 VALVULA FREIO DO QUBO *	1	120,00	120,00	0,00	
000127 VALVULA TERMOSTATICA 0340	1	210,00	210,00	0,00	
000128 ROLAMENTO EIXO CEMESTORA 0340	1	280,00	280,00	0,00	
000129 ROLAMENTO *	0	20,00	0,00	0,00	
000130 FILTRO AR 0340 0215	1	120,00	120,00	0,00	
000131 BUCHA PEGADAS *	0	60,00	0,00	0,00	
000132 ÓLEO MOTOR OEL M10 *	30	12,00	360,00	0,00	

Total Pagos: R\$ 16.679,00
 Total Desconto: R\$ 200,00
 Total Desconto de Tamborete: R\$ 0,00
 Outras Despesas: R\$ 0,00

V.R. (R)	Q.D. PRECIS	Q.D. DESCONTOS	Q.D. AGRUPADOS	Q.D.
000100 REPARO MOTOR 0340	R\$ 2.721,00			
000102 FILTRO AR MOTOR 0340	R\$ 22,00			
000105 CINTO FREIO 0340	R\$ 2.610,00			
000106 REPARO CINTO FREIO 0340	R\$ 1.620,00			
000108 FILTRO TURBINA *	R\$ 28,00			
000109 FILTRO ÓLEO DIESEL 0340	R\$ 21,00			
000110 FILTRO BAGDE REAR 0340	R\$ 78,00			
000111 JG-JETAS MOTOR G/F *	R\$ 510,00			
000112 JET ACTOR 0340 *	R\$ 680,00			
000113 VALVULA ALAVANCA *	R\$ 22,00			
000114 JG-JETAS MOTOR G/F *	R\$ 520,00			
000115 JG-JETAS MOTOR G/F *	R\$ 510,00			
000116 VALVULA ESCAPE 0340 *	R\$ 100,00			
000117 TUCHO VALVULA *	R\$ 22,00			
000118 ARVILA ESCAPE VIBRAFRENUM *	R\$ 22,00			
000119 VARETA VALVULA *	R\$ 22,00			
000120 CONEXAO MOTOR *	R\$ 1.040,00			
000121 CONEXAO VALVULA *	R\$ 1.100,00			
000122 VIBRAFRENUM MOTOR *	R\$ 4.650,00			
000123 PARAFUSO VOLANTE MOTOR *	R\$ 6,00			
000124 ARVILA ESCAPE VIBRAFRENUM *	R\$ 10,00			
000125 EXAUSTOR CONVERSOR 0340	R\$ 920,00			
000126 VALVULA FREIO DO QUBO *	R\$ 120,00			
000127 VALVULA TERMOSTATICA 0340	R\$ 210,00			
000128 ROLAMENTO EIXO CEMESTORA 0340	R\$ 280,00			
000129 ROLAMENTO *	R\$ 20,00			
000130 FILTRO AR 0340 0215	R\$ 120,00			
000131 BUCHA PEGADAS *	R\$ 60,00			
000132 ÓLEO MOTOR OEL M10 *	R\$ 12,00			

OBSERVAÇÕES

Cartão de pagamento com desconto em compras acima de 1000 reais.

Cartão Pagamento (CVM) / ACPA

OBS: O DOCUMENTO FICOU COM O VÉHICULO MONTADO, SUJEITO A ALTERAÇÕES DURANTE EXECUÇÃO DO SERVIÇO
 VÉHICULO FICOU SEM RETIRADA DE LIGAÇÕES TROCA FARELDO BIQUEIRA TESTE DE 1.000,00.

MECANICACARAZINHO - RS
9950 000Telefone: 54 3231
Fax:
E-Mail:

ORDEM DE SERVIÇO N° 5840	ENTREGA EMISSÃO 28/12/2014	HORA			
		HORA 15:51:50			
DADOS DO CLIENTE					
Nome CONSUMIDOR	Cpf	CPF/CNPJ			
Ruine		Fone			
Cidade CARAZINHO		UF	RS		
Endereço 00		Contato			
Veículo 2918 - ORCAMENTO	Placa XXX-0200	Modelo	ORCAMENTO		
KM 0	Foto 0	Ano	0		
COND.PAG.: 1 A VISTA					
cÓDIGO DESCRIÇÃO	FUNCIONÁRIO	QTDE.	UNIT	TOTAL	DESC
Serviços					
00005222 SERVICO LIMPEZA DE PEGAS		1	60,00	60,00	0,00
00007977 REVISAR DIFERENCIAL 4		1	680,00	680,00	0,00
Pecas					
00000652 FILTRO ÓLEO CARATIF *		1	65,00	65,00	0,00
00001144 LLUMINA JUNTA *		1	35,00	35,00	0,00
00001152 ULTRA BLACK *		1	25,60	25,60	0,00
00001542 BPFNT01 DIFERENCIAL 730 7553V *		1	95,00	95,00	0,00
00001095 CONVAPINO		2	0,60	1,20	0,00
00006001 O. FO DE CAXADIFERENCIAL *		14	15,80	221,20	0,00
				Total Peças:	R\$ 455,00
				Total Serviços:	R\$ 740,00
				Total Serviços de Terceiros:	R\$ 0,00
				Outros Despesas:	R\$ 0,00
M.R.FI 0,00 R\$0,00	0,00 PLACAS	0,00 ULSOCINTO	0,00 ACRLSOMU	0,00	
SERVICOS R\$ 740,00 PLÇAS		R\$ 455,00		TOTAL	R\$ 1.195,00

OBSERVAÇÕES

Recarregos de peças e serviços somente com produtos adquiridos na empresa.
 Cond. Pagto.: (001) A VISTA.

MECANICA**CONSUMIDOR**